

ANNO XXVII

NUM. 1.326

# O MALHO

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1928

Preço para  
todo o Brasil  
1 \$ 0 0 0



## CONTRA O BIQUINHO

(Foi apresentado à Câmara Francesa um projecto prohibindo o uso da chupeta.)

*Se a moda pega, estes tres ficam a chuchar no dedo...*



Finalmente chegou, ruidosa e louca, a **Hora do Carnaval**. Passemos para as fileiras de sua Majestade !

As horas de sofrimento e aflicção, as horas de ansiedade e de luta, as horas de monotonia e tristeza, todas ellas cedem ao seu magico impulso e ficam sepultadas sob a onda de alegria que ahi vem com a **Hora Feliz**.

Deixemo-nos levar por esta prodigiosa onda multicolor. Vamos rir, vamos esquecer e, como os outros, entregar-nos à folia. Diariamente somos açoitados sem misericordia pelas vagas do mar da vida. Já que esta onda perfumada vem para acariciar-nos, deixemo-nos acariciar ! E para estarmos certos de que o nosso constante inimigo, a dôr physica, não consiga amargar-nos esta alegria, levemos, para onde formos, um tubo da admiravel

## **ASPIRINA**

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento causados pelo abuso das bebidas embriagantes, pela extrema excitação nervosa e pelas tresnoitadas.

**NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.**



# GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellent product, quando  
é tóxico, descongestionante,  
antileucorrheico, resolutivo  
e cicatrizante. Odor muito  
agradável. Emprego conti-  
nuo, muito economico. Da  
um bem estar real.

Approvado pelo Departamento  
Nacional de Saúde Publica de Rio  
de Janeiro. N.º 1652. — 24 de Junho  
de 1920.

**Sabão antiseptico**  
de  
**GYRALDOSE**

Indispensavel para a hygiene  
intima e as affecções da pelle  
e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

## A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de  
comprimidos.

E' o antiseptico ideal para virgens.  
Cada dose posta n'um litro d'agua dá a  
solução perfumada e é de grande utili-  
dade para a hygiene intima da mulher.

Établissement CHATELAIN  
12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris  
2, Rue de Valenciennes, em Paris  
e em todas as Pharmacias.

**Ovulos**  
de  
**GYRALDOSE**

Descongestionantes e antisepti-  
cos, preventivos e curativos  
das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brasil: Antonio J. Ferreira & Cia. — Caixa Postal 694

## FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,  
materiaes de construção, pneus, gaxetas, correias,  
cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para  
estradas de ferro e pincinas.

Armazem e Escritorio

RUA 1.ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

## CASA SPANDER

### ARTIGOS PARA

Bolas de football com-  
pletas

|                |        |
|----------------|--------|
| Halex n.º 1..  | 102000 |
| " " 2..        | 122000 |
| " " 3..        | 142000 |
| " " 4..        | 122000 |
| " " 5..        | 252000 |
| Training n.º 5 | 282000 |
| Spandio n.º 5  | 102000 |
| Spaldio n.º 5  | 102000 |
| Spander n.º 5  | 252000 |



### TODOS OS SPORTS

|                           |                         |
|---------------------------|-------------------------|
| Camisas de ar             | n.º 1, 215; n.º 2 41000 |
| " " 2, 51; n.º 4 81000    |                         |
| " " 5.....                | 72000                   |
| Melas de al-<br>godão 32, |                         |
| 62 a.....                 | 21000                   |
| Melas de pura<br>lã ..... | 152000                  |
| Camisas de 72,            |                         |
| 122 a.....                | 142000                  |
| Calcões de 82,            |                         |
| 122 a.....                | 152000                  |
| Shorteiras de             |                         |
| 222 a.....                | 252000                  |

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.  
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PECAM CA-  
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.  
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

APARECE ESTE MEZ

## ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira

EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE  
MELLO & CIA.

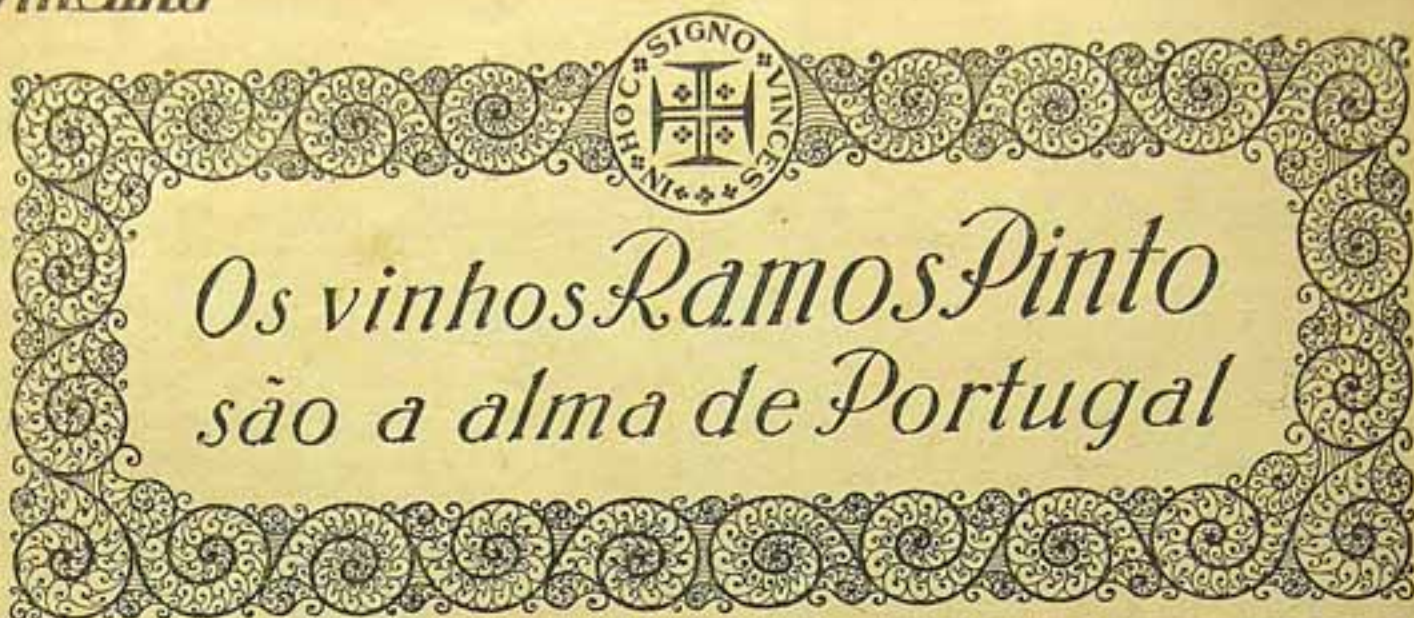
## "MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS  
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

## MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.  
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500



*Os vinhos Ramos Pinto  
são a alma de Portugal*



**FUMADORES!**  
exijam em todas  
as lojas de tabaco

**"Zig-Zag"**  
a primeira Marca do Mundo  
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

**BRAUNSTEIN Frères**  
Fabricantes  
**PARIS**  
Fornecedores  
do  
Estado Francez  
e das  
principaes  
Fabricas de Cigarros  
brasileiras de Papel  
para Cigarros  
em  
resmas e bobinas.



**THERMOMETROS PARA FEBRE**  
**"CASELLA-LONDON"**



**FUNCCIONAMENTO GARANTIDO**

## HYGIENE E BEL- LEZA

Ja ninguem ignora que a hygiene é a base fundamental da belleza. Por muitos que sejam os attractivos com que a natureza nos tenha dotado, se não ha pulchritude, taes attractivos passarão despercebidos. Além do que ha um elemento indispensavel para o asseio, embelezamento e rejuvenescimento da pessoa. O incomparavel e delicioso Sabonete de Reuter, delicado e fascinador, usado pelas damas de todos os paizes. Anti-septico, balsamico e medicinal.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"  
é a mais luxuosa revista editada no Brasil — Collaboração  
dos mais notaveis escriptores nacionaes.

**Opilação-Anemia produzida** por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de AL-  
fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil —  
ARAÚJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A venda em  
todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

## DR. CABUHY PITANGA

Continuamos a receber de todos os pontos do paiz as mais sentidas expressões de pesar pelo passamento do nosso esquecido companheiro José Lopes dos Reis (Dr. Cabuhy Pitanga).

Na impossibilidade de responder individualmente a cada uma das pessoas que nos escreveram neste sentido, aqui deixamos consignado nosso sincero agradecimento.

"Foi com a mais profunda das emoções que vimos em as paginas d'O Malho de 14 do corrente, a infausta e dolorosa noticia do fallecimento do Sr. José Lopes dos Reis, — o nosso querido Dr. Cabuhy Pitanga.

Este sentimento, estamos certos, foi o mesmo que confragou os corações de todos os leitores do brilhante semanario, fazendo com que elevassem o pensamento, reverentes, relembrando aquella figura de conselheiro paternal.

Não o conheciamos pessoalmente, é certo; o contacto frequente, entretanto, que nos unia intellectualmente, fez com que fosse nascendo entre o pranteado morto de hoje e quem escreve estas commovidas linhas, uma amizade leal, sincera e indestructivel, com um mixto de natural respeito e comprehensivel veneração.

Inda ha dias enviamos um trabalhinho nosso para O Malho. Com a benevolencia que o caracterisava, foi o artigo publicado; notamos, no entanto, que não veio um commentario, nem sequer uma nota que confirmasse a acceitação que merecera o nosso artigo. Depois... desapareceu a secção "Caixa d'O Malho". Por que seria? — foi a interrogação surprehendida que pairou em nosso espirito desprevenido.

Agora vem a noticia que nem de longe podiamos imaginar: falleceu o Dr. Cabuhy Pitanga.

Grandemente commovidos, compartilhamos da tristeza d'O Malho pela perda irreparavel que acaba de soffrer, associando-nos sinceramente ao natural pesar que envolve neste momento os seus innumerados admiradores espalhados pelo nosso Brasil.

Os seus conselhos, com aquella veia de humorismo que bem os caracterisavam, eram sentenças e postulados que todos porfiavam em seguir. Ora animando e encorajando os tímidos; ora desilludindo com o chicote de sua ironia os teimosos e pretenciosos; ora, enfim, dando o justo e merecido premio aos que se tornavam dignos d'elle, — ia o Dr. Cabuhy Pitanga ganhando admiradores e augmentando o numero dos que o consultavam sobre um trabalho literario.

Mas a morte implacavel, que nada ouve e nada vê, veio roubar-nos tão grande e carinhoso amigo. Que fazer agora? Quem ha de nos guiar pela estrada pedregosa dos arruinhos literarios?...

Não sabemos. O que devemos, porém, fazer é quedar silenciosos e contrictos, e examinar detidamente quão carinhosa e boa, paciente e benevola nos foi aquella figura que acaba de ser tão abruptamente retirada do convívio querido de seus admiradores.

Taes e tão doces foram as recordações deixadas pelo Dr. Cabuhy Pitanga, que não trepidamos em affirmar que a sua memoria calou funda na alma brasileira, não se apagando jámais do pensamento dos seus discipulos intellectuaes, aos quaes, com orgulho, achamo-nos com direito de nos accrescentar. — AROLD DE AZEVEDO."

# A Caixa de MYRURGIA



• Locção • Colônia • Extracto •  
 • Pó de Arroz • Sabonete •

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

# Auff! que calor!



suar sem  
trabalhar é  
indigno.

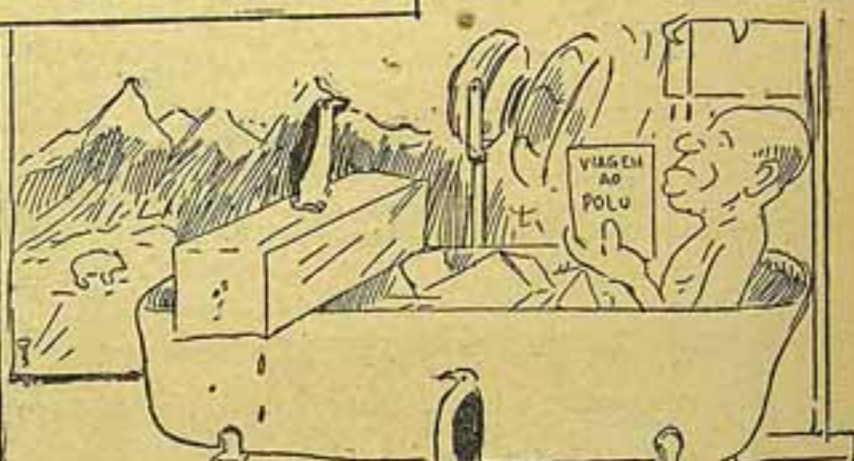
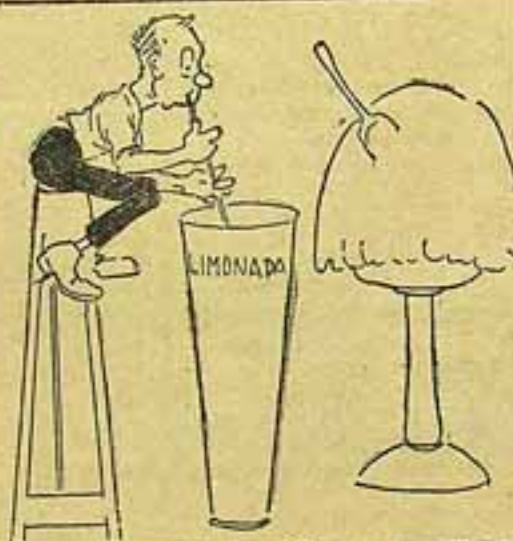


Tratado com FRIEZA. Que bom!



GELADEIRA

UM FELIZARDO



SCENOGRAPHIA CONFORTADORA



FRIGOS  
SORTIDOS

prato  
sugestivo



FRIGORIFICIO

O único  
emprego  
que lhe convém  
durante o  
verão.



TRECHO DE ROMANCE  
Ao deparar com o frio cadáver  
o sangue gelou-se-lhes nas veias.



"QUE GELIDA  
MANINA"

Nada como um tenor RESFRIADO  
cantar aquelle trecho.

Muito satisfeito porque  
o caminhão fez dele  
uma GELEA



Emfim o suicidio é um meio  
seguro para esfriar e ir para  
o CAJU tomar cajuada.

# UM PROTESTO!

## HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que aumentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Douror e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

*Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!*

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

É um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, leiam bem: a maior pharmacia do mundo!

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém. Patifes!!

### UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

### UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

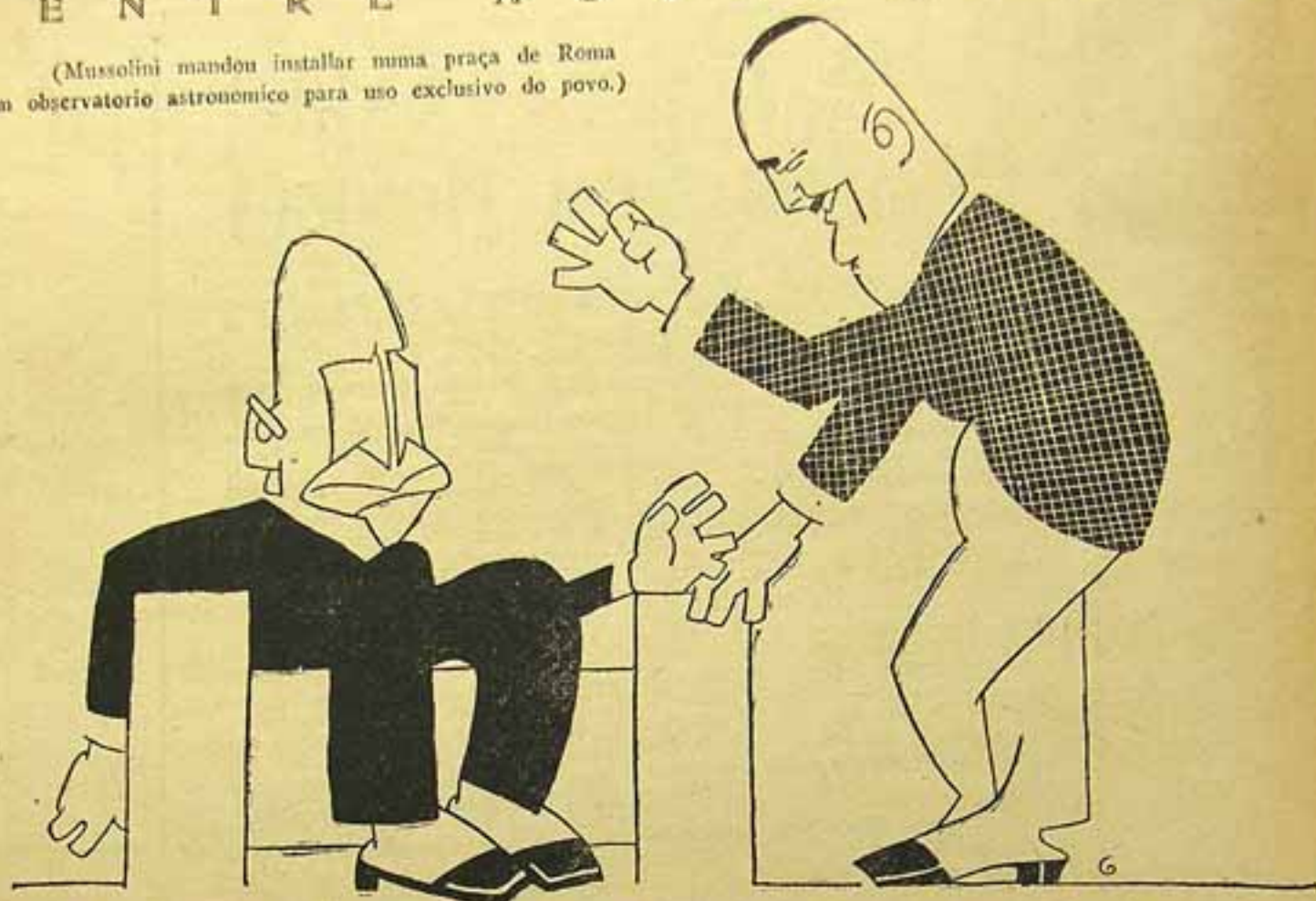
Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n.º 95.

Dr. J. Gesteira.

o Malho

## ENTRE ASTRONOMOS

(Mussolini mandou instalar numa praça de Roma um observatorio astronomico para uso exclusivo do povo.)



PRADO JUNIOR — E se eu tambem mandasse fazer um observatorio para a nossa gente?

SEABRA — Não vale a pena; ao povo carioca, basta-lhe a certeza de que o prefeito da Capital vive no mundo da lua.

## GUIAS DE CEGO

(O Sr. Frontin, membro da inter-parlamentar, parece que fica, enquanto o Sr. Irineu está de malas arrumadas para a Europa.)



FRONTIN — Que é isso, Irineu?! Você abandona os pobresinhos?!

IRINEU — Eu ainda tenho seis annos de mandato! Tome conta delles e explore-os um pouco, que você está mais necessitado...



# Senhoras! Senhoritas!

Vende-se em todas as Drogarias,  
Pharmacias e Perfumarias desta ca-  
pital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:  
**Rua Conselheiro Christiniano, 1**

NO RIO:  
**Araujo Freitas & Cia.**  
RUA DOS OURIVES, 88

Tratae da vossa culis, tornando-a ma-  
cia, rosada e bella; não deiseis que ella  
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-  
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue  
estas affecções da cutis sem irritar a pelle.  
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-  
da a pessoa que delle faz uso aparenta a  
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens  
em geral e fixador do pó de arroz.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES  
DEPOSITO

**Rua Theophilo Ottoni, 52**  
RIO DE JANEIRO

## CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA  
CURA RADICAL E GARANTIDA DA HY-  
DROCELE PELO SEU PROCESSO SEM  
OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE,  
NÃO PRECISANDO O DOENTE IN-  
TERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES  
HABITUAES, AVISA A SEUS CLI-  
ENTES QUE TENDO REGRESSA-  
DO DE SUA ULTIMA VIAGEM  
A EUROPA, ABRIU SEU  
NOVO CONSULTORIO, A

**RUA GONÇALVES DIAS, 51,**  
ONDE É ENCONTRADO  
DIARIAMENTE DE 3 AS  
4. TEL. 3231 CENTRAL.



# TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALIENTES PARA  
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken,  
americano e francez — Amplificadores de gran-  
de potencia para ultimo estagio — Transfor-  
madores Telefunken de baixa frequencia —  
Condensadores Telefunken — Dubilies  
— Phones de 4.000 ohms — Jogos  
de material para antenas — Rece-  
ptores a crystal com detector  
Resistencia para grade de 1  
a 2 megohms .

GRANDE STOCK — GRANDE REDUC-  
ÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade**  
**Siemens-Schuckert S. A.**

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZON-  
TE — RECIFE — PORTO ALEGRE  
RIO DE JANEIRO  
Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

# REGULADOR FONTOURA

O  
GRANDE REMEDIO  
DAS

## SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS  
QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE  
E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS  
AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA  
PHYSICA





# O Malho



## PREÇO DAS ASSIGNATURAS

### No Brasil:

Um anno..... 48\$000  
Seis meses..... 25\$000

### No Estrangeiro:

Um anno..... 73\$000  
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 3º andar, Salas 86 e 87.

## S U A E X C E L L E N C I A

### Voltou estrangeiro ao paiz que já governou

Foi durante um sonho. O senador Epitacio Pessoa passou a mão, fina e bem tratada, pelo seu lindo topete, de novo florescente, e disse:

— Eu tenho a impressão de que estou num meio que não conheço, principalmente no meio politico. Ha mezes, seis ou sete, não me recordo, afivelei as malas, sahi de casa e embarquei ali, no cães do porto, a bordo do "Giulio Cesare", rumo á Genova. O "Giulio Cesare", como sabe, é assim uma especie de meu sub-domicilio.

Estavamos os dois, a sós, eu e o estadista brasileiro, a quem a Nação confiou o elevado posto de Juiz Americano da Corte Internacional Permanente de Justiça — em Haya. Na varanda da sua residencia, ao cahir daquella tarde sombria e abafada, ninguém nos escutava. Em torno, um silencio pesado infundia respeito, de vez em quando sacudido e despertado pela busina de um automovel, que passava, ou pela sineta de um bonde, que disparava. S. Exa. olhava á frente, passeando demoradamente a vista pelo seu jardim. Olhava as arvores, as casas, os transeuntes lá em baixo. Olhava o céu, as nuvens, as montanhas e como que queria, á moda dos antigos phenícios, procurar ler, adivinhar nos astros a certeza inevitavel dos destinos.

— Pois, é como lhe digo, repetiu o estadista. Tenho a impressão, aliás desoladora, de que estou num meio que não conheço, principalmente o meio politico, que quasi todo elle me parece extranho, exquisito, antipathico.

Calou-se. Principiava a chover, uma chuvinha manhosa e irritante, que a terra abrazada pelo calor chupava, absorvia logo, como a lagrima de que fala o poeta pingando sobre a rocha candente. Eu arrisquei uma phrase, para affirmar qualquer coisa:

— Realmente. Aos que têm idéas e experiencia, como V. Exa., aos que seguem a linha recta de uma orientação segura, o meio, talvez, pareça extranho.

Sorrimos. Acrescentei:

— Os caboclos da aldeia, diferentes, ás vezes, daquelle velho patriarcha da Biblia, que reconhecia o proprio filho, sobem ao cumo dos montes e não distinguem os pagés.

O Sr. Epitacio achou a phrase de um sabor literario. Por isso mesmo, referiu:

— Você se lembra daquella famosa novella "yankee" de Washington Irving? Não se lembra. O Joaquim Nabuco, de quem fui amigo e admirador entusiasta, contou-m'a uma vez. Rip Van Winkle, personagem interessantissimo da historia, tem vida e emerge da fabulação do novellista como um sêr de carne e osso que a gente encontrasse ali, na Gambôa ou na Saude, e com elle falasse, sentado á mesa dos botequins de tranquillidade duvidosa. Vagueando pelas escarpas e florestas de Kaatiskill, Rip, bohemio e solitario incorrigivel, discipulo retardado do escravo Esopo, encontra, numa caverna, uns individuos mettidos dentro de pelles, de aspecto extravagante, que lhe dão de beber uma beberagem acre-doce, a qual para logo o adormenta. Foi um sonho de chumbo, desses que Shakespeare chamava o irmão mais moço da morte. Quando Rip acordou e viu a luz do dia, tornou incontinente á sua villa natal, nella se lhe deparando tudo mudado. Um espantoso e terrivel milagre se devia ter operado. Os homens eram outros; outras eram as mulheres e as creanças. Casas novas, costumes novos, instituições novas. Rip, desconfiado e medroso, soffria, temendo que o peito, de tanto se lhe comprimir, acabasse reduzindo-lhe o coração á pasta. E mastigava, deglutia, como se sentisse a massa do proprio órgão ôco, redistribuidor do sangue, subir-lhe á bocca. Ninguém mais o conhecia, nem elle reconhecia a ninguém.

— Horrivel!

— Horrivel! concordou S. Exa. Afinal, depois de muito amargar, curtindo sacrificios, Rip consegue provar a sua identidade e, então, verifica que o seu sonho na caverna durara, com a bebida exotica, vinte annos!

Fez-se um silencio difficil. Levantel-me para despedir-me. O Sr. Epitacio, com um riso de bom humor, que lhe não é commum, resumiu:

— Pois, meu caro, aqui cheguei e aqui estou, como Rip, sem ter ingerido a droga fatal. Ninguém me conhece; eu tambem não reconheço a ninguém, após seis ou sete mezes de ausencia.

Subi. Fôra, a praia de Botafogo, com as suas eticencias de lampadas electricas, parecia invadida por uma enorme praga de pyrilampos...

ABAT-JOUR.



Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.



# Qual é o Príncipe dos

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso título deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estilo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

## OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem



GUEVARA

Gilberto Amado, collocado, até agora, em 1º lugar.

publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

## AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL.

*O Malho* tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da escolha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam

expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

## AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

## A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaesquer motivos, prefiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na occasião opportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

## OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabetica, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de



Graça Aranha, que está em 3º lugar.



Ronald de Carvalho, em 4º lugar.

# Prosadores Brasileiros ?

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitará-se a receber os votos que lhe forem enviados, publi-

cando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregando-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será oportunamente constituída. Ao pé da lista que

se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Aarão Reis  
Abbadie Faria Rosa  
Abel Juruá  
Abilio Borges  
Abner Mourão  
Abreu Fialho  
Aderson Magalhães  
Adhemar Tavares  
Adalberto Mattos  
Adoasto de Godoy  
Adolpho Bergamini  
Adolpho Murinho  
Adolpho Porto  
Affonso Arinos Sobrinho  
Affonso de Carvalho (cel.)  
Affonso de Carvalho  
Affonso Celso  
Abelardo Lobo  
Affonso Costa  
Afranio Mello Franco  
Atranio Peixoto  
Agenor Roure  
Agrippino Grieco  
Agrippino Nazareth  
Alaor Prata  
Alarico Silveira  
Albertina Bertha  
Alberto Betim Paes Leme  
Alberto de Faria  
Alberto de Faria (Tte. cel.)  
Alberto de Oliveira  
Alberto Ramos  
Alberto da Silva Fontes  
Alcebiades Delamare  
Alfredo de Almeida Russell  
Alfredo Balthazar da Silveira  
Alfredo Bernardes da Silva  
Alfredo do Nascimento Silva  
Alfredo Neves  
Alfredo Rosa

Alfredo Severo  
Alfredo Valladão  
Alfredo Varela  
Alencastro Graça  
Almachio Diniz  
Aloysio de Castro  
Altino Arantes  
Alvaro Guanabara  
Alvaro Moreyra  
Alvaro Neves  
Alvaro Paes  
Alvaro Penteado  
Alvaro Pereira de Carvalho  
Alves de Souza  
Amarilio de Albuquerque  
Amaury de Medeiros  
Americo Barreto  
Americo Facó  
Amilcar Cardoni  
Amilcar Marchesini  
Andrade Muricy  
André Faria Pereira  
Angyone Costa  
Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça  
Annibal do Amaral Gama  
Annibal Amorim  
Annibal Freire  
Annibal Machado  
Annibal Velloso Rebello  
Antonio Augusto de Azevedo Sodré  
Antonio Azeredo  
Antonio Cicero Peregrino  
Antonio Fernandes Figueira  
Antonio Leão Velloso  
Antonio Maria Teixeira  
Antonio Moutinho Doria  
Antonio Pereira Braga  
Apparicio Torelli

Aprigio dos Anjos  
Aprigio Rego Lopes  
Ariosto Pinto  
Armand Duval  
Armando Gonzaga  
Armando Vidal Leite Ribeiro  
Arthur de Carvalho Azevedo  
Arthur Ribeiro  
Arthur Lemos  
Arthur Moses  
Ary Pavão  
Ascencio França  
Assis Brasil  
Assis Chateaubriand  
Assis Memoria (Padre)  
Asterio de Campos  
Astolpho de Rezende  
Araulpho de Paiva  
Augusto Amado  
Augusto Brandão Filho  
Augusto de Lima  
Augusto de Brito Belfort Roxo  
Augusto Pinto Lima  
Augusto Ramos  
Astregesilo de Athayde  
Azevedo Amaral  
Azevedo Lima  
Azevedo Sodré  
Baptista Junior  
Baptista Luzardo  
Baptista Pereira  
Barbosa Lima (Senador)  
Barbosa Lima Sobrinho  
Basilio Magalhães  
Bastos Portella  
Bastos Tigre  
Belisario de Souza  
Benedicto Marinho (Conego)  
Benjamin Costallat

Benjamin Lima  
Bento de Faria  
Berillo Neves  
Bernardes Sobrinho  
Bertha Lutz  
Bezerra de Freitas  
Bianor de Medeiros  
Braz do Amaral  
Bricio Filho  
Brenno Arruda  
Bruno Lobo  
Bueno de Paiva  
Benjamin A. da Rocha Faria

(Continúa na pagina seguinte)



Agrippino Grieco, que vem em 5º lugar.



João Ribeiro, em 6º lugar.



Coelho Netto, collocado em 2º lugar.

**o malho**

Caetano P. de Miranda  
Montenegro  
Candido de Campos  
Candido de Oliveira Filho  
Candido de Castro  
Candido Mendes de Almeida  
Carlos Seidl  
Carlos Bittencourt  
Carlos Dias Fernandes  
Carlos Malheiros Dias  
Carlos Manhães  
Carlos Maul  
Carlos de Oliveira Vianna  
Carlos Chagas  
Carlos Pennatuel  
Carlos Pontes  
Carlos Rubens  
Carlos Lohmann  
Carlos Barbosa de Oliveira  
Carlos Sampaio  
Cyrro de Andrade Martins  
Costa  
Carlos Sussekund Mendonça  
Carneiro Leão  
Carvalho de Mendonça  
Carvalho Mourão  
Castellar de Carvalho  
Castro Nunes  
Cecilia Meirelles  
Celso Bayma  
Celso Vieira  
Christovam de Camargo  
Claudio de Souza  
Claudio Ganns  
Clementino Fraga  
Clodomir Cardoso  
Coriolano de Araujo Góes  
Clodomiro de Vasconcellos  
Clovis Bevilacqua  
Coelho Netto  
Collares Moreira  
Constancio Alves  
Coryntho da Fonseca  
Cumplido de Sant'Anna  
Costa Rego (Monsenhor)  
Curvello de Mendonça  
Da Costa e Silva  
Dias de Barros  
Daniel S. de Carvalho  
Daniel Henninger  
Dulcídio de Almeida Pereira  
Domingos Magarinos  
Daltro Santos  
Domingos Barbosa  
Danton Jobim  
Dantas Barreto  
Daniel de Carvalho  
Deodato Maia  
Didimo da Veiga  
Dilermundo Cruz  
Diniz Junior  
Domingos J. da Silva Cunha  
Deoclecio Duarte  
Epitacio Pessoa  
Esmeraldino Bandeira  
Elpidio Cannabrava  
Evaristo de Moraes  
Eurico Cruz  
Edgard Roquette Pinto  
Eurico de Góes  
Edmundo Lins  
Eusebio de Andrade  
Eduardo Salomonde

Eduardo Marques Peixoto  
Eloy de Souza  
Ernestino Crissiuma Filho  
Esmeraldino Bandeira  
Eurycles de Mattos  
Escragnolle Doria  
Eloy Pontes  
Edmundo Luz Pinto  
Etienne Brasil  
Eduardo Marques Peixoto  
Eduardo Spinola  
Eugenio Catta Preta  
Edmundo de Miranda Jordão  
Edmundo Bittencourt  
Edmundo Muniz Barreto  
Eugenio Vilhena de Moraes  
Everardo Backeuser  
Estanislau Bousquet  
Fernando Magalhães  
Fernando Vaz  
Fernando Azevedo  
Felippe d'Oliveira  
Fabio Luz  
F. Solano da Cunha  
Ferreira dos Santos  
Ferdinando Laboriau Filho  
F. M. das Chagas Doria  
Frederico Villar  
Frederico Barata  
F. de Oliveira Passos  
Flexa Ribeiro  
Francisco Fernandes Eiras  
Francisco Valladares  
Francisco Morato  
Felicio dos Santos  
Falcão de Lacerda  
Ferdinando Borla  
Frederico Carpenter  
Fiel Fontes  
Francisco Sá  
Francisco Sá Filho  
Fidelis Reis  
F. J. de Oliveira Vianna  
Godofredo Vianna  
Godofredo Cunha  
Gilberto Amado  
Graça Aranha  
Gustavo Barroso  
Gustavo Garnet  
Gilberto de Andrade  
Goulart de Andrade  
Garfield de Almeida  
Gastão Cruces  
Gastão Penalva  
Gastão Affonso de Mesquita  
Barros  
Gregorio Garcia Seabra Junior  
Gregorio da Fonseca  
Gilka Machado  
Georgino Avelino  
George Jobim  
Gabriel Bernardes  
Gabriel de Andrade  
Gastão Tojeiro  
Guimarães Natal  
Geremario Dantas  
Gastão de Carvalho  
Gildo Amado  
Guilherme Estellita  
Gomes de Castro  
Gonçalo Jorge  
Gentil Assis Moura  
Humberto de Campos  
Hermes Fontes  
Homero Pires  
Homero Prates  
Homero Campista  
Horacio Maisonette  
Honorio de Carvalho  
Henrique Duque Estrada  
Henrique Dodsworth  
Henrique Roxo  
Heitor Lima  
Heitor Mello  
Hamilton Barata  
Hermeto Lima  
Hermenegildo Militão de Almeida  
Heitor Modesto  
Horacio Cartier  
Heitor Moniz  
Henrique Pongetti  
Henrique Cesar de Oliveira  
Costa  
Henrique Morize  
Henriqueta Lisboa  
Humberto Gottuzo  
Heitor Beltrão  
Hildebrando Accioly  
Hermenegildo de Barros  
Heitor de Souza  
Heitor Lyra  
Heitor Pereira  
Hernani de Irajá  
Iveta Ribeiro  
Irineu Machado  
Idílio Ferreira Leal  
Ignacio do Amaral  
Ignacio Azevedo do Amaral  
Ignacio Raposo  
J. J. Seabra  
Jackson de Figueiredo  
João Luso  
José Maria Bello  
João de Lourenço  
João Baptista de Mello e Souza  
Jorge de Moraes

Jayme de Barros  
João Ribeiro Pinheiro  
Jarbas Andréa  
João Felipe Pereira  
João Mello  
João do Rego Barros  
João Lopes  
João Pinto da Silva  
João Marinho de Azevedo  
Julio Bueno Brandão  
Julio Delamare Koeler  
Justo Mendes de Moraes  
Jorge Latour  
Jorge Jobim  
Joaquim Mello  
Josias Guedes  
Joaquim de Salles  
José Gonçalves de Rezende  
(Conego)  
José Agostinho dos Reis  
José Bonifacio  
José Mattoso Maia Forte  
Jocelyn Santos  
José Pantoja Leite  
José Antonio Murtinho  
José Oiticica  
José Maria Witacker  
José Antonio Nogueira  
José Pires Brandão  
José Guilherme  
José Marianno Filho  
José Rangel  
José Pereira Rego Filho  
José Carlos de Carvalho  
J. P. Calogeras  
Jarbas de Carvalho  
João Ribeiro  
Jonathas Barreto  
Jonathas Serrano  
José Vieira  
J. Carlos  
J. A. Sá Leitão  
Jorge Santos  
José Sizenando  
José Felix  
Julio Sallusse  
José Augusto de Lima  
Julio Cezar de Mello e Souza  
João Mangabeira  
João Cabral  
Juvenal Lamartine  
Juliano Moreira  
João Lima  
Luiz Paula Freitas  
Lindolpho Collor  
Leonidas de Rezende  
Lindolpho Xavier  
Leonidio Ribeiro

**CONCURSO DE "O MALHO"****Para Principe dos Prosadores  
Brasileiros**

Voto em .....

Assinatura .....

Rio de Janeiro .. de .. de 1928

|                             |                                 |                              |                            |
|-----------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Luiz Carlos                 | Marrey Junior                   | Oswaldo de Souza e Silva     | Ruth Leite Ribeiro         |
| Liberato Bittencourt        | Murillo Torres                  | Pires de Albuquerque         | Raul Pedrosa               |
| Laudelino Freire            | Murillo de Araujo               | Pinto da Rocha               | Sebastião Barroso          |
| Lauro Sodré                 | Mauricio de Lacerda             | Pontes de Miranda            | Sebastião Leme (Arcebispo) |
| Laura Margarida de Queiroz  | Maria Eugenia Affonso Celso     | Paulo Silveira               | Silva Ramos (Acadêmico)    |
| Luiz Murat                  | Maria Junqueira Schmidt         | Paschoal Carlos Magno        | Silva Reis                 |
| Lacerda de Almeida          | Madame Chrisantheme             | Pio Borges                   | Sabino de Campos           |
| Laurita Lacerda             | Mozart Monteiro                 | Pio Jardim                   | Saboia de Medeiros         |
| Leonor Posada               | Mucio Leão                      | Pereira da Silva             | Saul de Navarro            |
| Lêda Rios                   | Melciades M. de Sá Freire       | Pinheiro da Cunha            | Sylvio Romero Filho        |
| Leão Padilha                | Manoel Clementino do Monte      | Porto da Silveira            | Sylvio de Britto           |
| Leal de Souza               | Manoel Cicero Peregrino         | Porto Carreiro               | Solidonio Leite            |
| Leovigildo Junior           | Manoel Coelho Rodrigues         | Prudente de Moraes Filho     | Souza Filho                |
| Luiz Silveira               | Mario Accioli de Almeida        | Paulino José Soares de Souza | Soriano de Souza           |
| Luiz Netto dos Reis         | Moreira Guimarães               | Prado Kelly                  | Sebastião Sodré da Gama    |
| Lino Leal Sá Pereira        | M. Vasconcellos Veiga Cabral    | Paranhos da Silva            | Sebastião do Rego Barros   |
| Luiz Gonzaga (Monsenhor)    | Mario Castello-Branco           | Pedro Leão Velloso Netto     | Simões Filho               |
| Lindolpho Pessoa            | Barreto                         | Pedro Calmon                 | Sampaio Corrêa             |
| Lindolpho Azevedo           | Manoel Bandeira                 | Paulo Frontin                | Silvino Olavo              |
| Levy Carneiro               | Manoel Timotheo da Costa        | Pessoa de Queiroz            | Sandoval de Azevedo        |
| Luiz Edmundo                | Mario Poppe                     | Pinho Casado                 | Symphronio Magalhães       |
| Leoncio Corrêa              | Mario Alves                     | Paranhos da Silva            | Salomão Dantas             |
| Lafayette Silva             | Mario Vasconcellos              | Peregrino Junior             | Samuel de Oliveira         |
| Luiz Barbosa                | Mario Rodrigues de Vasconcellos | Povina Cavalcanti            | Silveira Netto             |
| Luiz Catanhede              | Manoel Duarte                   | Paulo Hasslocker             | Saul de Gusmão             |
| Luiz Moraes                 | Malan d'Angrogne                | Passos de Miranda            | Sertorio de Castro         |
| Luiz Palmeira               | Miguel Calmon                   | Perillo Gomes                | Soriano de Albuquerque     |
| Luiz Peixoto                | Marques Pinheiro                | Papi Junior                  | Solfieri de Albuquerque    |
| Leitão de Carvalho          | Marcolino Fagundes              | Paulo Magalhães              | Santos Netto               |
| Medeiros e Albuquerque      | Nelson de Senna                 | Pedro Motta Lima             | Tasso da Silveira          |
| Mello Vianna                | Nicanor do Nascimento           | Rocha Pombo                  | Tapajós Gomes              |
| Miguel Couto                | Nicoláo Tolentino Gonzaga       | R. O. Langgaard de Menezes   | Thomaz Murat               |
| Mario Brant                 | Nestor Victor                   | Renato Alvim                 | Théo-Filho                 |
| Moacyr Silva                | Nogueira da Silva               | Roquette Pinto               | Tobias Moscoso             |
| Mario Rodrigues             | Oscar Guanabario                | Raul Fernandes               | Theodoro Sampaio           |
| Mercedes Dantas             | Ozéas Motta                     | Raul Pederrneiras            | Tristão da Cunha           |
| Maria Sabina de Albuquerque | Olegario Marianno               | Raul Leitão da Cunha         | Tristão de Athayde         |
| Mario Barreto               | Oliveira Vianna                 | Raul David Sanson            | Tasso Fragoso              |
| Martins Capistrano          | Odilon Azevedo                  | Rodolpho Garcia              | Tavares de Lyra            |
| M. Paulo Filho              | Octavio Kelly                   | Raul Borja Reis              | Thiers Fleming             |
| Mario Bhering               | Oscar Rodrigues Alves           | Ronald de Carvalho           | Telmo Escobar              |
| Max Fleiuss                 | Oscar Mafra                     | Rosalina Coelho Lisboa       | Telles de Meirelles        |
| Mozart Lago                 | Oscar Lopes                     | Rodrigo M. Franco            | Viriato Corrêa             |
| Mac Dowel (Conego)          | Oscar Weinschenck               | Renato Almeida               | Victor Villiot             |
| Mendes Fradique             | Otto Prazeres                   | Rachel Prado                 | Vicente Licinio Cardoso    |
| Mauricio de Medeiros        | Ozorio Borba                    | Ramiz Galvão                 | Vespucio de Abreu          |
| Mauricio Joppert da Silva   | Onestaldo Pennafort             | Roberto Marinho de Azevedo   | Victor Vianna              |
| Manoel Bomfim               | Oswaldo Aranha                  | Rodrigo Octavio              | Vicente Piragibe           |
| Miranda Rosa                | Odilon Braga                    | Ranulpho Bocayuva Cunha      | Vicente Avellino           |
| Muniz Barreto               | Olympio de Castro (Conego)      | Renato Vianna                | Vianna do Castello         |
| Mario Mattos                | Octavio Britto                  | Rodrigo Octavio, filho       | Veiga Lima                 |
| Mario Paulo de Brito        | Octacilio Novaes da Silva       | Roberto Lyra                 | Virgilio Sá Pereira        |
| Mario Rodrigues Filho       | Orestes Barbosa                 | Renato Lopes de Almeida      | Virgilio de Mello Franco   |
| Mario Nunes                 | Octavio Mangabeira              | Raul Machado                 | Washington Luis            |
| Moreira Telles              | Octavio Rego Lopes              | Ruy Mauricio de Lima e Silva | Wladimir Bernardes         |
| Marcilio de Lacerda         | Oswaldo Paixão                  | Ruy Chianca                  | Waldomiro Magalhães        |
| Marcondes Filho             | Othelo de Souza Reis            | Reis Carvalho                | Waldemar Bandeira          |
| Manoel Villaboim            | Oswaldo Santiago                | R. Motta Lima                | Xavier Marques             |
| Mello Mattos                |                                 | Ricardo Pinto                | Zeferrino de Faria         |

## VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos eleitores

constantes da lista que temos publicado. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o inicio do concurso.

## NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

## A VOTAÇÃO JA RECEBIDA

A votação até hoje recebida é a seguinte:

|                              |          |
|------------------------------|----------|
| Gilberto Amado . . . . .     | 79 votos |
| Coelho Netto . . . . .       | 55 "     |
| Graca Aranha . . . . .       | 19 "     |
| Ronald de Carvalho . . . . . | 15 "     |
| Agrippino Grieco . . . . .   | 7 "      |

Por absoluta falta de espaço, deixamos de dar neste numero o resultado da nossa ultima apuração.

## O Carro Allegorico d' "O Tico-Tico", em São Paulo

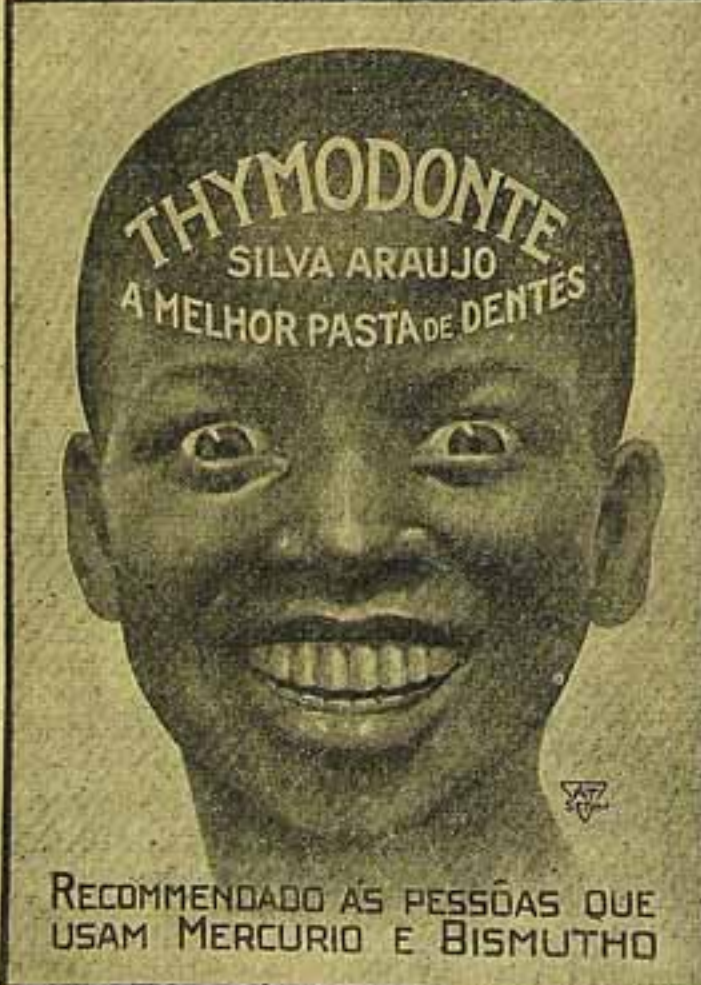
Graças a gentileza dos Srs. Machado, Mesquita & Cia., proprietários do importante estabelecimento denominado Casa Fuchs, em São Paulo, *O Tico-Tico* pôde durante 10 dias, expôr na vitrina desta grande casa, o carro allegorico de Carnaval que está publicando, e que tanto interesse tem provado da parte de seus innumeros leitores.

A vitrina da Casa Fuchs, reservada ao Carro Allegorico, apresentava um conjunto curioso e pittoresco de objectos á caracter, destacando-se os ricos brinquedos em que esta conceituada firma é uma das maiores especialistas do Brasil.

Conhecedores perfectos do delicado genero de seu commercio e sabendo como ninguem, dar ás suas montras um arranjo seductor e perfeito, os conhecidos negociantes paulistanos completaram a exposição do carro allegorico, com as figuras de Chiquinho, Benjamim e Jagunço em tamanho natural, o que contribuiu, ainda mais, para o successo formidavel desta exposição, fazendo com que creanças de todas as idades corressem á Casa Fuchs e lá se extaciassem diante do lindo museu de brinquedos e dos seus tradicionaes amiguinhos d' *O Tico-Tico*, cujos exemplares esparços, davam uma nota alegre ao conjunto.

Aproveitando o ensejo, a nossa succursal em São Paulo, expôz tambem conjuntamente com o Carro Allegorico, os nossos grandes annuarios *Almanach d'O Malho*, *Cincarte-Album* e *Almanach d'O Tico-Tico*, os quaes pela sua primorosa confecção graphica, tambem foram muito admirados.

Somos particularmente gratos aos Srs. Machado, Mesquita & Cia., por tão distincta prova de consideração e sympathia e aqui deixamos os nossos leaes agradecimentos.

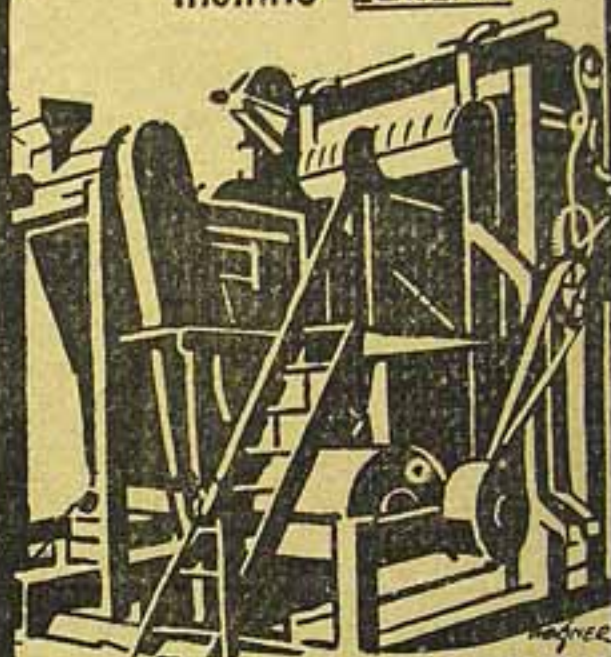


**THYMODONTE**  
SILVA ARAUJO  
A MELHOR PASTA DE DENTES

RECOMMENDADO AS PESSOAS QUE  
USAM MERCURIO E BISMUTHO

# CAFÉ

Desde a formidavel  
machina combinada  
"ARENS" até o pequenino  
moinho "EUREKA" \*



AS NOSSAS MACHINAS PARA DESCASCAR  
BENEFICIAR TORRAR E MOER CAFÉ \*  
TÊM A RECOMMENDAL-AS A GRANDE  
REPUTAÇÃO QUE LOGRARAM OBTER  
PELA SUA EXCELLENTE QUALIDADE EM  
MAIS DE 50 ANNOS DE TRABALHO  
A PROL DA GRANDEZA DO BRASIL \*

Peçam informações á

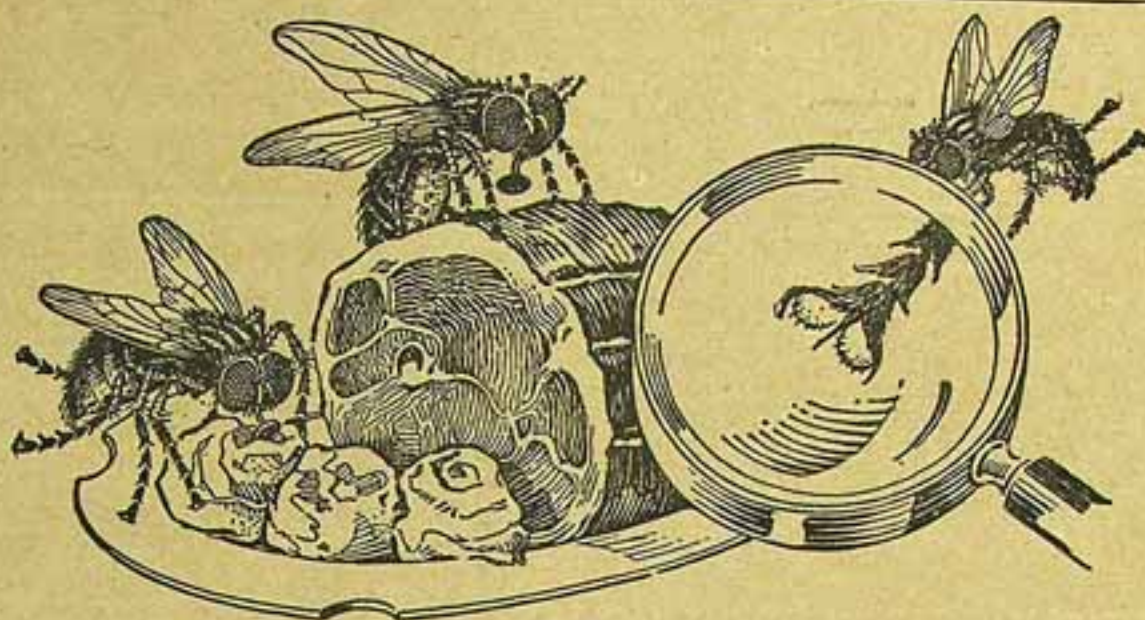
## CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO 20  
RIO DE JANEIRO

2

R. FLOR DE ABREU 106  
SAO PAULO



## As moscas contaminam os alimentos

**D**A imundicia dos esgotos, dos montões de esterco das cavalariças, das latas de lixo, vem a mosca voraz pousar-se na mesa. As patas com que caminha sobre os alimentos são nojentas e cheias de imundicia. Custa a crer que algumas pessoas possam comer os alimentos assim contaminados, sem sentir qualquer preocupação. Todos os dias este pequeno ser imundo vai pousar-se na vossa mesa. É preciso destruir as moscas com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000  
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000  
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

# FLIT

MARCA REGISTRADA

**DESTROE**

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS  
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS  
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella  
com a faixa preta"

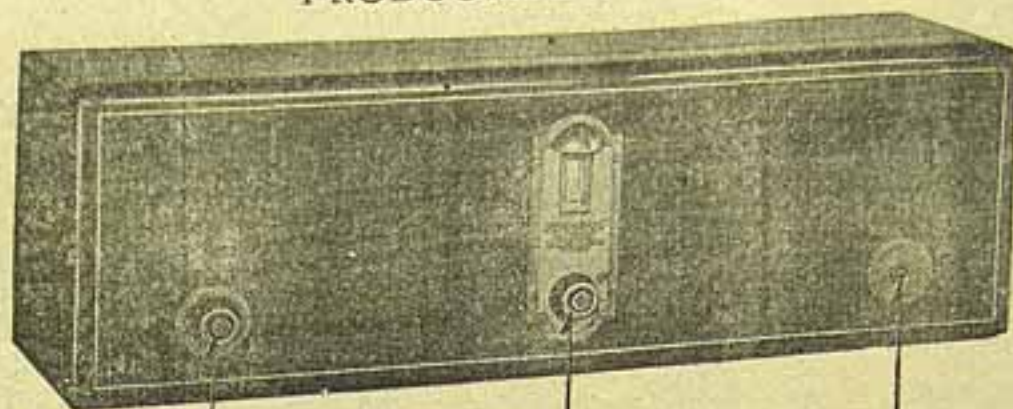


807

o *Machão*

# RADIOLA 17

PRODUCTO DA RCA



Control de Volume

Selector

Interruptor

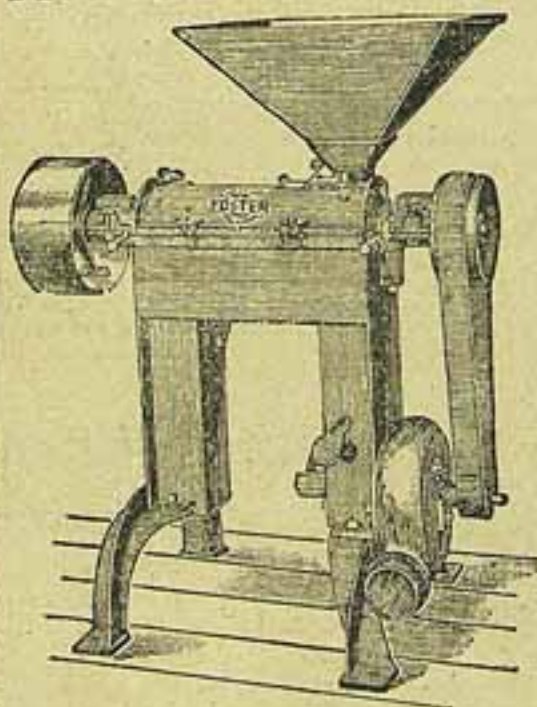
Receptor que funciona ligado à corrente da Light, não necessitando de bateria de especie alguma.  
Telephone Norte 2675 e peça para fazermos uma demonstração na sua residencia ou no nosso armazem, às horas de irradiação.

DISTRIBUIDORES

## BYINGTON & C.

Rua General Camara, 65

### DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA  
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café.

Peçam catalogos e preços a

### CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES &  
FOSTER PARA O  
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18  
Rio de Janeiro.

52, Rua Florencio de Abreu  
São Paulo.

### PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-  
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 28. — Vidio 2\$500, pelo correio 2\$500 — Rio de Janeiro.



O emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE é aconselhada a todas as creaturas que desejam ser eternamente moços; sendo um tonico maravilhoso para os cabellos empresta aos que della fazem uso o melhor e mais sadio aspecto. Encontra-se em qualquer Drogaria ou Pharmacia pelo preço de 3\$000 e mais 2\$000 pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 48 — Rio de Janeiro.

## CAIXA D'O MALHO

Continuamos a receber sentidas manifestações de pesar pelo desaparecimento do nosso prezado e saudoso companheiro José Lopes dos Reis, o inesquecível "Dr. Cabuhy Pitanga", que por tantos annos dirigiu esta secção.

Além das que já foram aqui consignadas, registamos mais hoje as que nos enviaram em cartas, cartões e telegrammas os seguintes leitores: Magdã Rocha, Elsa Rosalino, da Bahia; Luis Cavalcanti, de Aracajú; Newton Ferreira, Alcides Campos, Lala Torres, Olga Werter, Rosa Araujo, Plinio S. Casado, Otto Reynolds, Flora Sylvia, Edmar Dias, Othoniel Belleza.

A todos renovamos os nossos agradecimentos.

**MANOEL Z. CAVALCANTI** — Recebemos os seus sonetos: "O réo secreto" e "A Razão". O primeiro está um tanto nebuloso e espiritista; o segundo é irmão do primeiro, porém um pouco melhor. Como o senhor diz que escreve sem pretensão de ser poeta... vá lá.

**AVIO BRASIL (Bahia)** — Recebemos seu amavel cartão e a chronica que diz a primeira que escreveu e intitulou: "A ironia de um passeio".

Lemol-a até o fim, tendo encontrado apenas a descrição, aliás fraquinha, do seu passeio, tendo o amigo se esquecido da ironia que prometteu no titulo. Com algumas correções, e para o animar a escrever cousas de mais succo, publicaremos o seu "passeio" sem a ironia, é claro, que não lhe achamos. Como nos offerece seus prestimos ahí, dizemos-lhe que nos envie photographias de festas, aspectos locais interessantes, factos da actualidade, o que lhe não será difficil desde que trabalha na imprensa da sua terra, como diz.

**LÊO PARDO (São Paulo)** — Ficamos scientes das razões que dá na sua carta sobre o estylo da sua prosa.

A "Resposta á sogra" será publicada. Mande cousas naquelle genero e com o portuguez um pouquinho mais cuidado, sim?

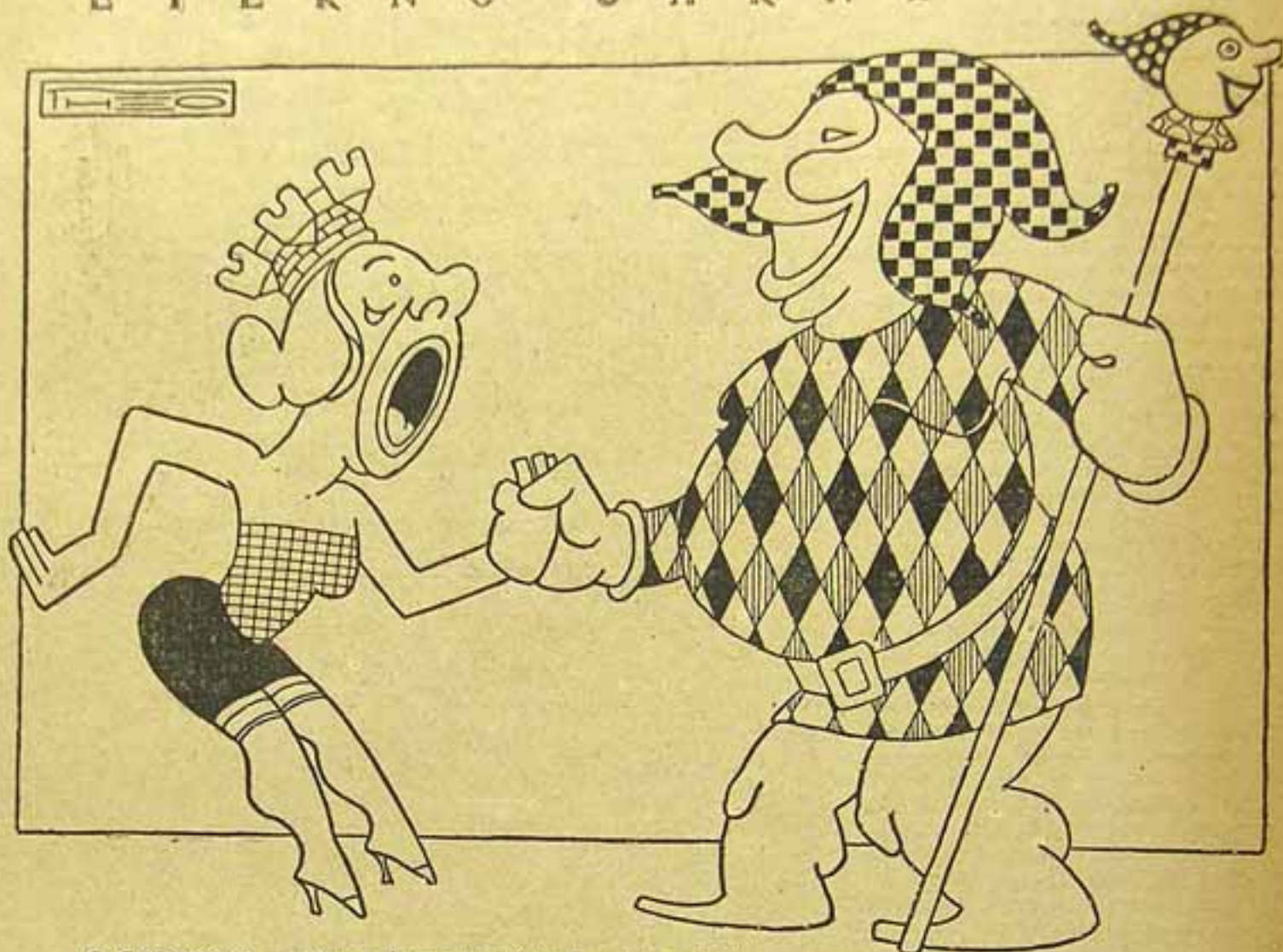
**S. N. G.** — O senhor não tem razão nas suas queixas. Fomos verificar o seu original e vimos que ainda nos escapou um verso quebrado: o primeiro do primeiro terceto:

"Vê! No peito meu fulgura esta  
[medalha!]"

Isso nunca foi alexandrino. Não se zangue. Nossa intenção corrigindo seu soneto foi a melhor possível.

CABUHY PITANGA JUNIOR

E T E R N O C A R N A V A L



O CARNAVAL — Vamos fazer uma "farra", minha velha!...  
A PREFEITURA — Deixe disso... Eu já tenho feito tantas...

HUMORISMOS

RESPONDENDO A' SOGRA

Dona Bibica tinha uma filha casada com um rapaz distinto, porém muito amigo de diversões, não deixando entretanto de ser um bom esposo.

Mas Dona Bibica entendeu um dia que era preciso tomar conta do genro e de quando em vez deveria passar-lhe um sabão para não abusar, como fazem os genros quando as sogras os chamam á ordem.

Um bello dia Dona Bibica amanheceu um pouco nervosa e foi á casa do genro e perguntou á filha:

— Onde está o Zezico ?

— Anda na rua, mamãe.

— Oh ! isso sei bem ! mas espero-o ! porque hoje chegou o dia daquelle tratante ajustar as contas commigo !

Dahi a pouco chegou o genro e a sogra começou o "sermão" dizendo:

— Então "seu" patife, ordinario, vagabundo, almofadinha réles, que não merecia casar-se com minha filha, tu pensas que mulher é só para estar em casa "feito criada", e tu só és "farra" pe-

las ruas ? Tu pensas que a Zilóca não tem mãe que se interesse por ella ? Tu não sabes que não merecias desposal-a ? Olha, "seu" cachorro ! minha filha é uma moça educada, portanto digna de melhor sorte ! Minha filha é um anjo ! Minha filha é uma prata sem liga ! Emfim, "seu" bilontra, minha filha é uma açucena ! E' uma perola ! Ouviste ?...

— Sim. Concorro com tudo isso minha sogra (disse o genro), mas... não se esqueça tambem que a perola é gerada numa ostra e a açucena nasce no monturo !... ouviu ?...

LÉO PARDO.

**SUPIMPA**

O bom humor em garrafas  
PROVAL-A, APPROVAL-A,  
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

## SEIOS

DESEN-  
VOLVI-  
DOS, FOR-  
TIFICADOS  
e AFORMO-  
SEADOS,  
com A PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

## PYOTYL

A Companhia Brasileira de Productos Chimicos de S. Paulo, conhecida organisação industrial á cuja frente se acha um grupo de brasileiros moços e competentes, nos apresentou com algumas amostras do seu preparado dentifricio "Pyotyl", producto dos mais divulgados entre os seus congeneres em todos os mercados do paiz.

Creando o "Pyotyl", a Companhia Brasileira não teve somente em vista fabricar um dentifricio commum. O seu objecto principal foi lançar um medicamento para as affecções dentarias o que conseguiu com rara felicidade com o seu elixir "Pyotyl" que é em synthese, um composto de extractos e alcaloides de plantas de conhecida acção therapeutica a antiseptica do aparelho buccal.

O elixir "Pyotyl" é acondicionado em pequenos potes de louça, os quaes dispõem de fechos apropriados e têm uma apparencia de extraordinaria elegancia.

Conjunctamente com o elixir "Pyotyl", a conceituada empresa lançou a pasta "Pyotyl" cuja formula mais ou menos baseada nos estudos do seu excellent elixir, tem se imposto pelas suas propriedades therapeuticas naturais.

Por informações da Inspectoria Federal de Imigração no porto de Belém, sabe-se que varios individuos estrangeiros têm chegado ali sem constarem da lista de passageiros do Exterior. Estes elementos, ao que se supõe, vieram da Guyana Franceza e passaram ao territorio nacional pela fronteira do Oyapock. O governo vae commetter á força do Exercito, estacionada ali, a tarefa de examinar os documentos que possuirem, evitando assim os indesejaveis.

Nas fornalhas da nossa Aduana acabam de ser incineradas 169.705 notas da Caixa de Conversão, no valor de 39.923.800\$000.

Destas, porém, — é preciso accentuar — apenas cerca de réis 15.000.000\$000 estavam em circulação.

Os dados sobre o nosso meio

circulante já andam tão baralhados, que convém não confundil-os mais...

O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da bôa moral.

## SIM, PODE DESAFIAR

a dôr do lado, as colicas uterinas e as regras mal equilibradas !



Com os pequenos granulados de Hemocleine, terá V. Excia. os resultados os mais satisfactorios. Use, pois, o **NOVO REGULADOR FRANCEZ**

**HEMOCLEINE**

**FLOREINA**

CREMA DE FORMOSURA  
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA  
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)  
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



## "Bom tom..." e bom gosto

Tomar chá depois do  
theatro é de "bom tom".  
Tomal-o com biscoitos  
**AYMORE**, é indiscuti-  
velmente de bom gosto.  
Bom gosto, repetimos,  
pela excellencia do

sabor e pela apparencia  
appetitosa que têm es-  
ses biscoitos.

Não se esqueça, pois,  
de recommendar ao seu  
creado que o chá seja ser-  
vido com os saborozos...

# BISCOITOS **AYMORE**

MOINHO INGLEZ \* RUA DA QUITANDA, 108 \* RIO

SECC. PROP.  
MOINHO INGLEZ  
J.P.

## N A B O M B A



TIO SAM — E' para o seu automovel, Jeca?

JECA — Não "ainhá", isso é "pa' tirá" as manchas do paletot.

## o Mafio

Pernas... Ah! como é bom pensar em pernas... Muito melhor, porém, é vê-las, senti-las, mas devorá-las, com os olhos, desde a curva do canhar até a outra, aquella que nos conduz à região dos sonhos: a curva do joelho.

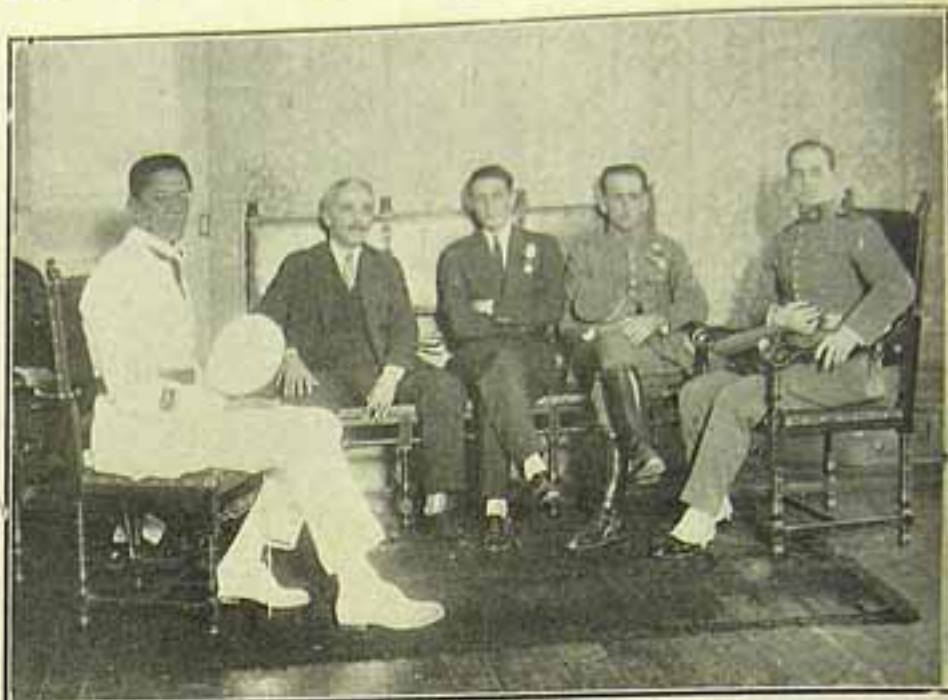
E quando são muitas? Oh! Quando são muitas, a gente enlouquece. Mas é preciso que sejam lindas e tentadoras, está claro. E' também preciso — está mais claro ainda — que sejam de mulheres e que essas mulheres tenham varias cousas attrahentes.

Sim, porque pernas de marmenjos não interessam.

Entre as obrigações impostas aos seus contractantes, a Prefeitura inclue, nos editaes de concorrência para calçamento de rua, a de sua conservação por tres annos. Entretanto não se esquece de cobrar, durante esse tempo, o imposto respectivo.

Isto é o que em linguagem vulgar se chama andar a dois carrinhos...

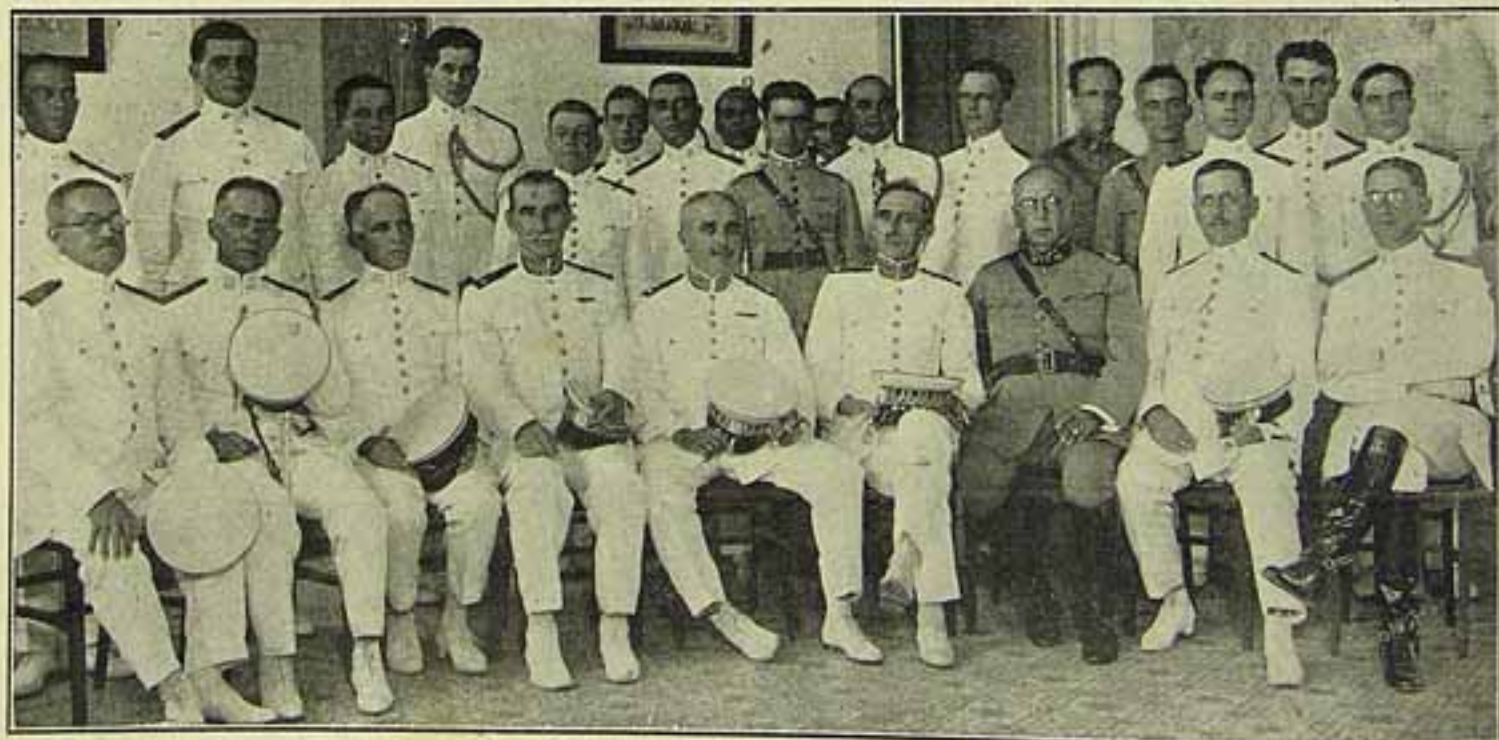
## A S P E R N A S



O Sr. Ministro da Guerra entre os gloriosos tripulantes do "Jahú". Foi uma das primeiras "poses" de S. Ex. e um dos primeiros ensaios de medição dos ângulos com as pernas...



Na cerimonia do Sorteio Militar. As pernas de S. Ex. não apparecem, mas percebe-se que estão, no minimo, formando um angulo 89 grãos...



Na Escola de Sargentos, o Sr. Ministro depois de veri ficar, com prazer, a "rectidão" do curso dos seus camaradas, ensaia uma medida para a verificação dos angulos curvilíneos...

## D O G E N E R A L



*No almoço de despedida do governador de Santa Catharina, S. Ex., risinho, mostra, que mesmo depois da "boia", os ângulos podem ser medidos e as bissectrizes tiradas...*

Quem gosta lá de ver pernas de marmanjos?

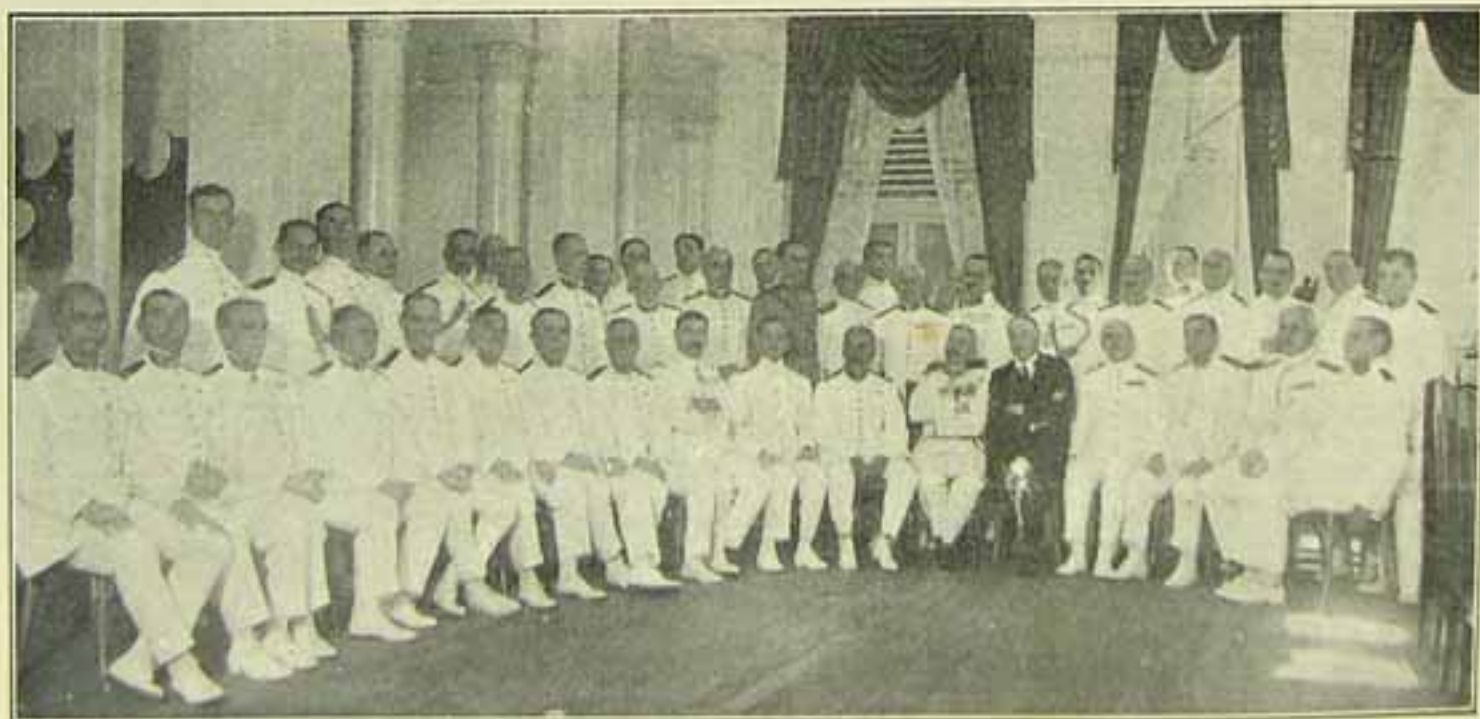
São tão feiúdas, tão ossudas, tão cabelludas, que ninguém pensa em velas, muito menos em sentil-as, e muito menos ainda em devoral-as.

As pernas masculinas não devem, portanto, chamar a atenção, salvo quando apresentam um aspecto original e curioso, como, por exemplo, as do nosso Ministro da Guerra. Essas, conforme o leitor pôde verificar nas gravuras destas duas paginas, têm uma singularidade digna de ser apreciadas: — não fecham nunca!

Crescem de dia para dia as rendas da Central do Brasil. Com as novas tarifas e o fechamento das estações, a grande via ferrea vai mesmo entrando nos trilhos. Nem foi preciso para tanto, como pretendiam os nossos paes da patria tirar o passe dos pobres funcionarios.



*Aqui, depois do almoço aos veteranos do Paraguay, no Collegio Militar, S. Ex. tentou um angulo reduzido de 30 graus, talvez pela presenca das mathematicas do Collegio...*



*No anniversario do 3º Regimento, S. Ex. não pôde dar expansão aos seus deteijos: a abertura do angulo de suas marechalissimas pernas ficou um tanto prejudicada pelas tangentes vizinhas.*

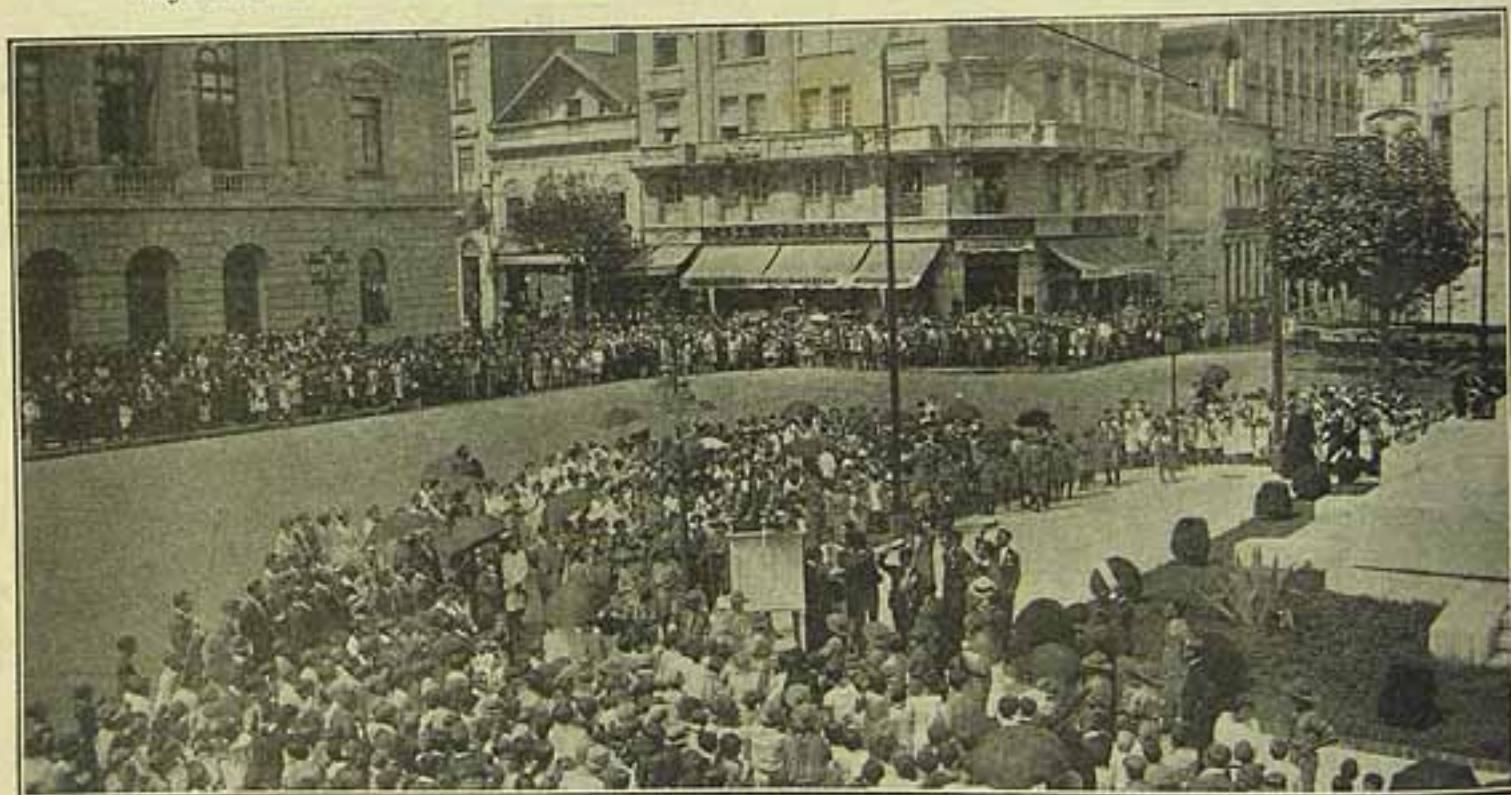


O Dr. Benjamin do Monte, um dos sub-directores da Central. Como premio ao seu character, á sua actividade e á sua energia, viu o seu nome muito justamente escolhido para o elevado cargo de Intendente da mesma estrada.



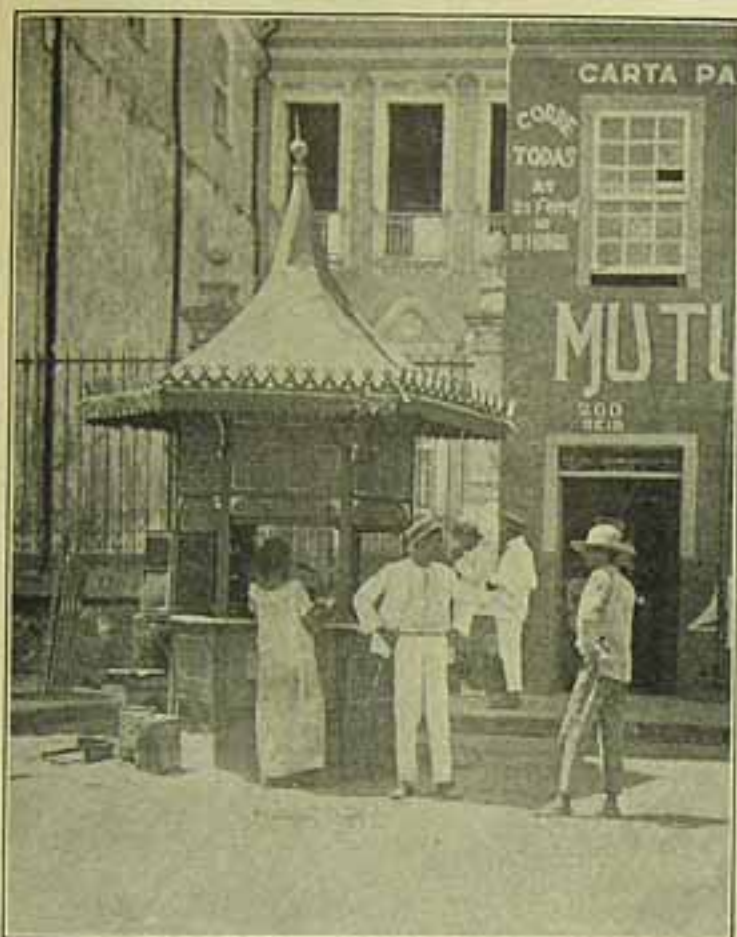
Junto ao monumento commemorativo, no dia consagrado á fundação de São Paulo.

O homem não é senão uma metade de si mesmo. A outra metade é a sua expressão. — Emerson.



Imponente aspecto dos festejos commemorativos á fundação de São Paulo, no Largo do Palácio

Leiam ás quartas - feiras "CINEARTE" a melhor revista cinematographica



Na Praça 15 de Novembro, na Bahia, em frente do Senado, um dos kiosques do Sr. Góes Calmon.

Quanto mais honesto se é mais difficilmente se suspeita de que os outros o não sejam. — Cicero.



O Dr. Oscar Fontenelle acaba de ser indicado a uma vaga na Camara dos Deputados. E' uma justa homenagem a uma das figuras mais representativas do Partido Republicano Fluminense.



Grupo tomado por ocasião da inauguração das p'lacas da Praça Pastor Alvaro Reis

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

## O M A L H O



O governador militar de Lisboa recebendo cumprimentos dos officiaes da guarnição.

Luig Penzo, aviador italiano, depositando uma coroa no monumento dos portuguezes mortos.

Abertura do anno lectivo na Escola Rodrigues Sampaio, pelo Sr. Ministro da Instrução.



Inauguração do monumento à Senhora do Monte, na Madeira

## O J O G O D E F O O T - B A L L



Um penalty soffrido pelos portuguezes



Uma defesa pelo keeper portuguez



O team hexpanhol e o arbitro inglez

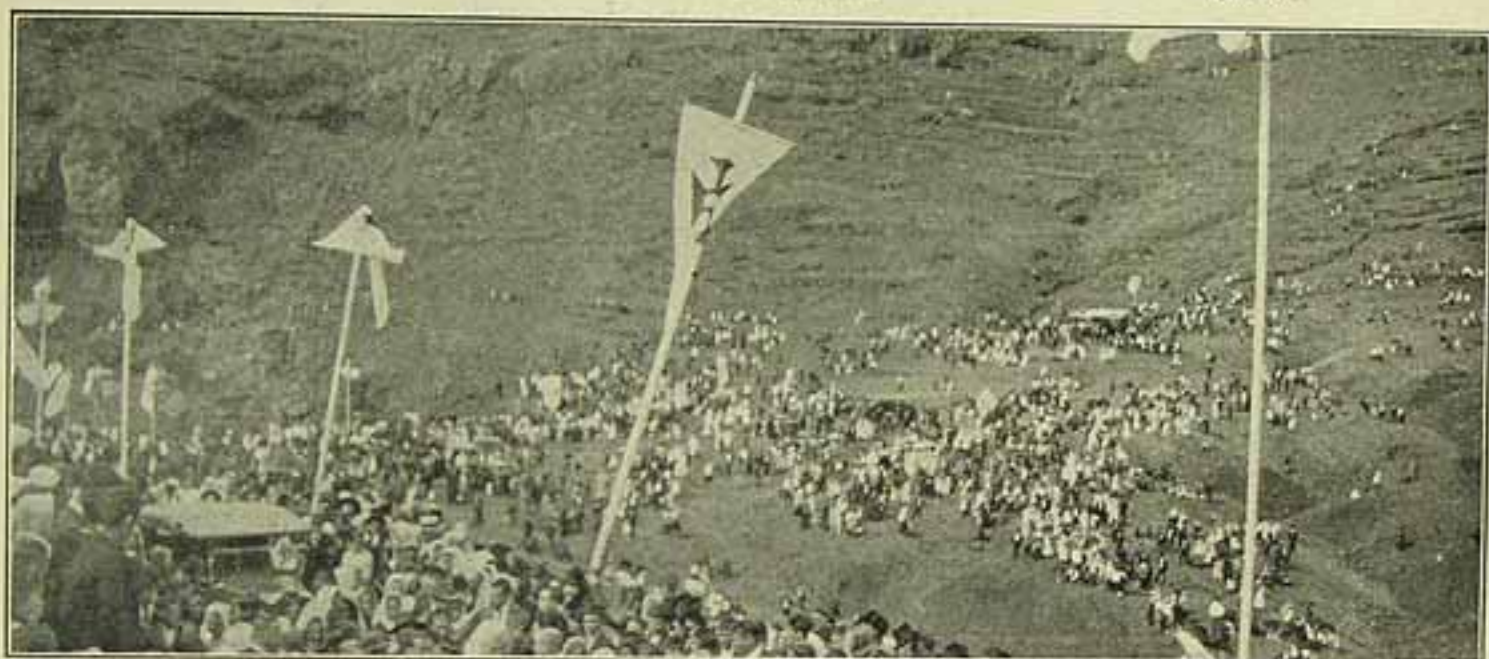
# E M P O R T U G A L



*Imponente procissão de Nossa Senhora da Piedade, no Sabugo, pittoresco arredor de Lisboa.*

*O commandante Agnello Portella, Ministro da Marinha, em visita ao Centro de Aviação.*

*Enterro do antigo Ministro das Colonias, commandante João Bello, em Janeiro.*



*Raparia durante a inauguração do monumento ao Coração de Jesus*

## ENTRE PORTUGAL E HESPAÑHA



*Aspecto da luta junto ao goal portuguez*



*Uma brilhante phase da pejeja*



*O team portuguez com o arbitro ingles*

## UM PUPILLO DA FORTUNA POLITICA

O Sr. Estacio Coimbra envelheceu e em perder as boas graças da fortuna. Um homem bem nascido esse velho galã da politica, esse encanecido principe da Gran Ventura.

Se não é apenas uma superstição ingenua dos sem sorte essa coisa de "estrella", o elegante donatario actual de Pernambuco é um dos homens que nasceram mais protegidos pelo signo da felicidade.

A "estrella" mais generosa guia o seu destino.

A começar, talvez, pelo nome. Ora, o Sr. Epitacio Pessoa, notabilisou-se — além dos muitos outros titulos que o tornam uma figura notavel — pela boa estrella que o acompanha. Realmente, o Sr. Epitacio Pessoa tem tido todas as "chances" na vida. Attingiu a todos os cumos, na vida publica. Só não entrou para a Academia de Letras — e isto de certo porque desdenha de uma gloria tão banalisada entre nós.

O Sr. Estacio rima com o Sr. Epitacio e as victorias de ambos tem certas affinidades. A rima dos dois nomes não terá sido um bom augurio no baptisado do estadista pernambucano? O Sr. Estacio Coimbra teve uma carreira suave na politica. Afóra o apeto de 1911, quando S. Excia. teve alguns maos quartos de hora, sua actividade partidaria foi sempre serena e os seus triumphos muito facis.

Nunca teve trabalho para ganhar fama. Nunca precisou de abrir a bocca ou escrever uma linha para obter o renome de um grande talento nem de abrir um livro para ter uma grande cultura. Nunca precisou de abalar os pilares da Camara com discursos sensacionais para se fazer um grande parlamentar. Bastava um gesto de braço, uma pose solemne, a mão no bolso, de um certo modo eloquente. Todos deliravam de entusiasmo: que admiravel orador!



Na politica pernambucana, nunca teve uma temporada, um mez, um dia, um instante de popularidade. E no entanto, obteve todas as victorias que ambicionou.

Deu-lhe Deus uma estatura imponente, o segredo dos gestos solennos, certo ar escultural de quem se dirige serenamente para a historia, certo de que a historia lhe abrirá as portas.

Seu renome de cultura, originado talvez do brilho de pomada dos bigodes e da linha londrina dos jaquetões, resistiu a todas as provas em contrario.

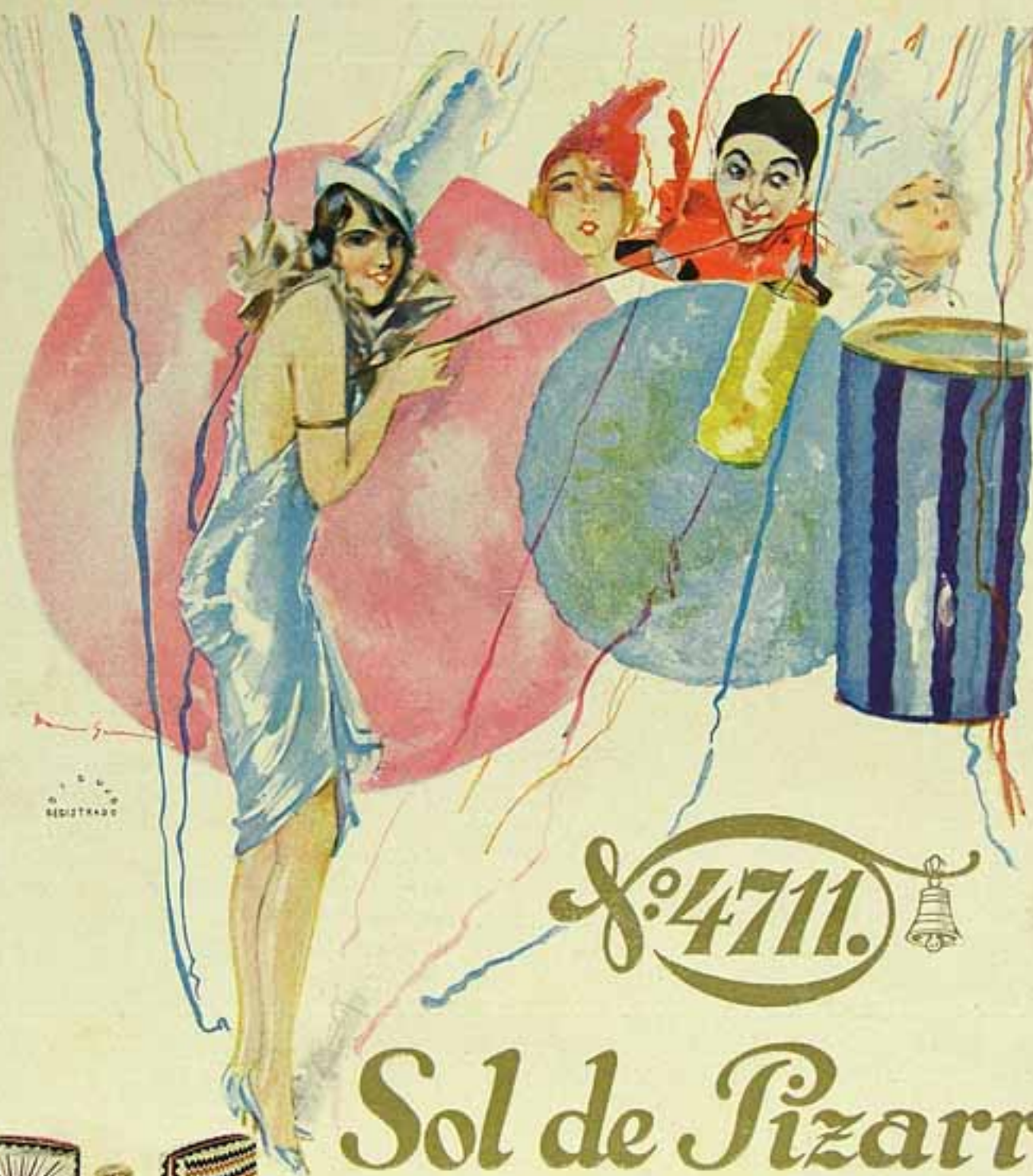
Ainda agora, seu governo consagra a politica do cacete e do chafalho, transporta para a capital do Estado os processos de politica da roça, praticando a intolerancia nas suas formulas mais... sertanejas.

O estadista civilisado, culto, elegantissimo, etc., etc., governa como um capitão do matto a sua capitania. A opinião grita, protesta, desespera-se em clamores. Rerpeute no paiz o formidavel movimento de opinião.

Mas o Sr. Estacio Coimbra, em férias, repousando das caneciras do primeiro anno de governo, apparece na rua Gonçalves Dias, lepido nos seus 68 annos bem vividos, o jaquetão impecavel, os bigodes mais brilhantissimos, o vinco da calça a lapidar as matronas do seu tempo suspiram.

Todos os olhares seguem o rastro daquella elegancia macrobia, multiplicada no crystal dos espelhos da Colombo.

Está salva a reputação do galante estadista, do grande orador sem um discurso, do homem culto, proprietario de bibliothecas virgens.



*Nº 4711.* 

# Sol de Pizarro

"Momo mesmo o trouxe"  
"Já cá está a hora"

O grande perfume para cavalheiro  
Vigoroso e conquistador

Preço  
Rs. 23\$000



AGENTES GERAES: HERM. STOLTZ & Co.

Vejam a lista dos fornecedores na pagina n. 54

Uma vez, no Senado, o Sr. Sampaio Corrêa disse que aprendera a definir aquella Casa do Congresso Nacional como "o lugar para onde vêm, depois do governo, os presidentes de Estado".

Era de praxe no nosso regimen: o cidadão, ao descer as escadarias do palácio presidencial, ou tinha a sua eleição garantida para o Senado ou então ia passear na Europa.

Quando ia passear na Europa era porque a opposição no seu Estado ou, pelo menos, a opinião publica o repudiavam.

Incompatibilizado com o povo ou com a situação local — o que é, certamente, muito mais grave — só se conhece, no Brasil, um remedio: é curtir o ostracismo na Europa. Dahi, a um anno ou dois, S. Excia. — elles são sempre excellencias — S. Excia. volta. E, como, no Brasil, só presta o que vem de fóra, o cidadão é recebido com manifestações de apreço e gyrandolas de oratoria. (A proposito: entre nós se creou até uma nova industria — a industria das empreitadas de manifestação. No Rio, o cidadão Pingô monopolizou o negocio que é um dos mais rendosos).

Mas, voltando ao caso dos governadores, como eu ia dizendo, quando elles regressam da Europa, recebem o titulo honorifico de martyres da politica profissional e arranjam-lhe logo um lugar na representação. E' fatal.

Quando, ao contrario, S. Excia. desce bafejado pela politica, deixa passar o tempo da incompatibilidade, e vem refazer as forças esgotadas pelo peso estafante das responsabilidades que carregou ás costas, durante um quadriennio, no Sanatorio republicano, que os senhores devem ter visto já, no Largo da Mãe do Bispo.

Isso foi assim sempre. Era uma praxe do regimen e já se pensava até em consagrar-o na reforma da Constituição.



Mas a politica é um *carroussel*: dá voltas sobre voltas. Numa dessas, cuspiu fóra a idéa, atirando com a praxe para o diabo. Com effeito, de uns annos para cá, a regra entrou a falhar. O Sanatorio não chegava para quem queria.

Começou a corrida dos intrusos: gente da Camara, funcionarios, presidentes da Republica, o Dr. Jacarandá, o Sr. Laudelino Gomes, enfim, todo o mundo.

O proprio marechal Pires, com aquellas pernas bambas, entrou na corrida e conseguiu ser um dos primeiros, encarapitado no pescoço do Sr. Lacerda Franco.

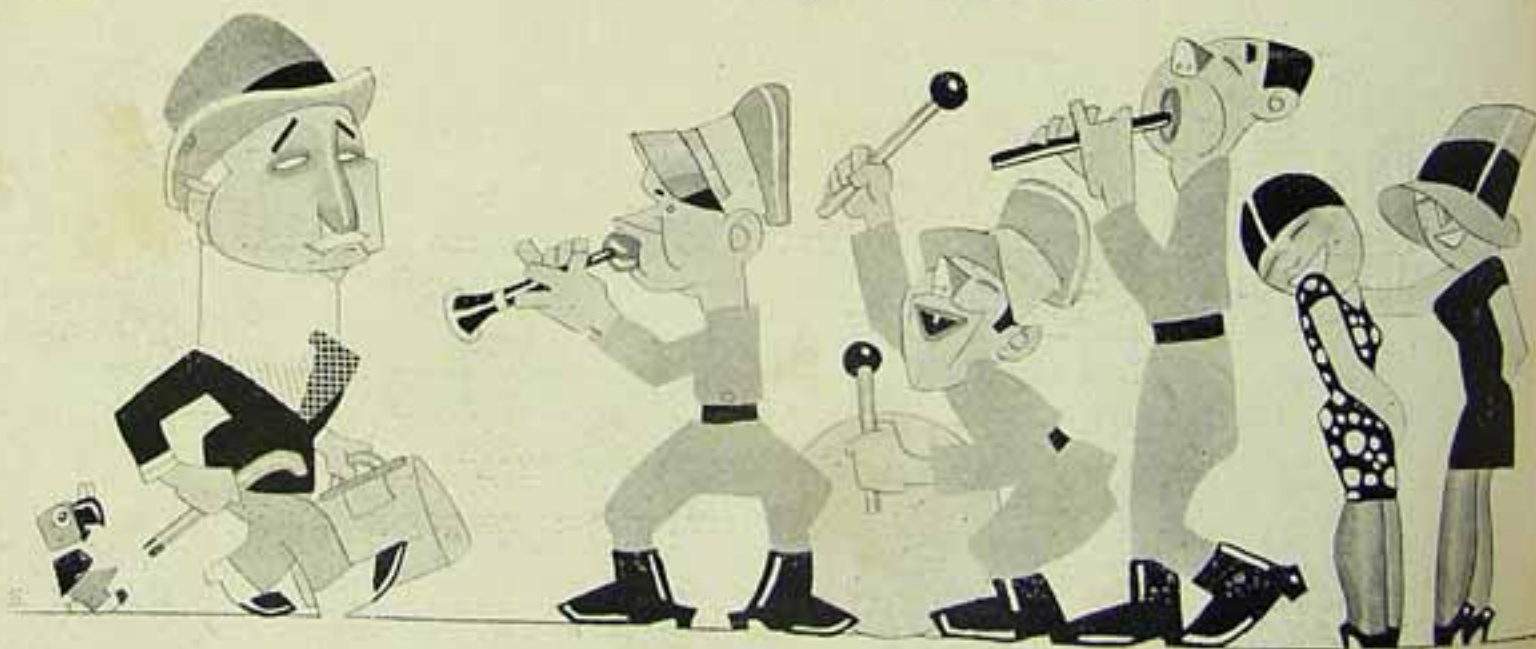
Ora, isso assim, *á bessa*, não podia agradar aos chefes do executivo nas unidades federaes. Era o espinhamento dos seus direitos, um ultraje á classe, que não é desunida como a dos bolinas.

Era, além de tudo, o esquecimento das praxes republicanas, uma deturpação da essencia do regimen.

O alarme correu de Norte a Sul do paiz. E empenhados na regeneração dos nossos costumes politicos, devotados até o sacrificio á causa da republicanação da Republica, os governadores resolveram reunir-se num Congresso, a ser inaugurado, por estes dias, no Rio de Janeiro.

• • •

Elles ahi estão. Vão chegando todos, um a um. Primeiro, o Sr. Estacio Coimbra.



# MEIRO RESSO

## ERNA RES

Ao desembarcar no porto do Rio de Janeiro, havia no caes uma verdadeira multidão. O Brummell pernambucano sorriu. Elle bem sabia que a classe não o esquecera. Ninguém que frequentasse o *footing* da Avenida e os respectivos chás, nenhum verdadei-

ro membro da nova Loja Maçonica C.: B.: L.: P.: C.: (Calças Bocca Larga, Palitô Cintado) deixaria de assistir á chegada do grão mestre do almofadismo no Brasil.

E foi no meio da ovação, amoroso e cordeal, flechado pelos olhares admirados de toda aquella gente que nunca vira tão perfeito laço de gravata e tão artistica quebra da aba do chapéu, que o Sr. Estacio Coimbra fez a sua entrada triumphal no Rio.

O Sr. Adolpho Konder, mais modesto, chegou sem grande alarde.

Veio, depois, o Sr. Coronel Manoel D'Antas. Antes de chegar, teve de enfrentar uma tremenda revolução: a revolta das visceras. Ao contrario do celebre apologo, famoso na historia de Roma, desta vez era o estomago que se revoltava contra os outros membros. Andava-lhe por casa o enjoo — um typo perigoso de revolucionario russo, subornando-o com o ouro de Moscow.

E algumas horas depois de embarcar, o Sr. Manoel Dantas ouvia com horror aquella voz cavernosa que gritava dentro de si proprio:

— Para fóra, rapaziada! Saíamos dessa miseravel caixa de osso e coiro, d'anta! (Elle tambem entendia de

trocadilhos...) Vamos! Quebrems as cadeiras que nos ligam a esta prisão infecta!

E dahi a momentos, elle sentia o figado forçando a entrada da garganta. Os rins andavam a correr-lhe de um lado para outro como duas bolas de *foot-ball*. Não poudes mais. Saiu a correr para a amurada, as mãos no estomago e lá ficou, durante uma hora, a cabeça pendida para baixo, contemplando as aguas azues.

— Sou um homem caridoso — reflectia depois, estirado no seu leito. — Sou capaz até de tirar o bocado da bocca para dar aos peixes...

\*\*\*

Por estes dias, chegará o desastrado Sr. Moreira da Rocha que, com certeza, trará como secretario o nosso illustre patricio, apostolo da paz naquellas invias paragens, missionario da bondade e da concordia, arca da aliança, do progresso e da felicidade do Nordeste: Virgolino Ferreira, tambem conhecido pelo luminoso pseudonymo de "Lampeão"...

Vem tambem o Sr. Dyonisio Bentes, que espera fazer aquisição do ultimo invento do Sr. João Thomé: a machina de descascar bananas, movida a electricidade.

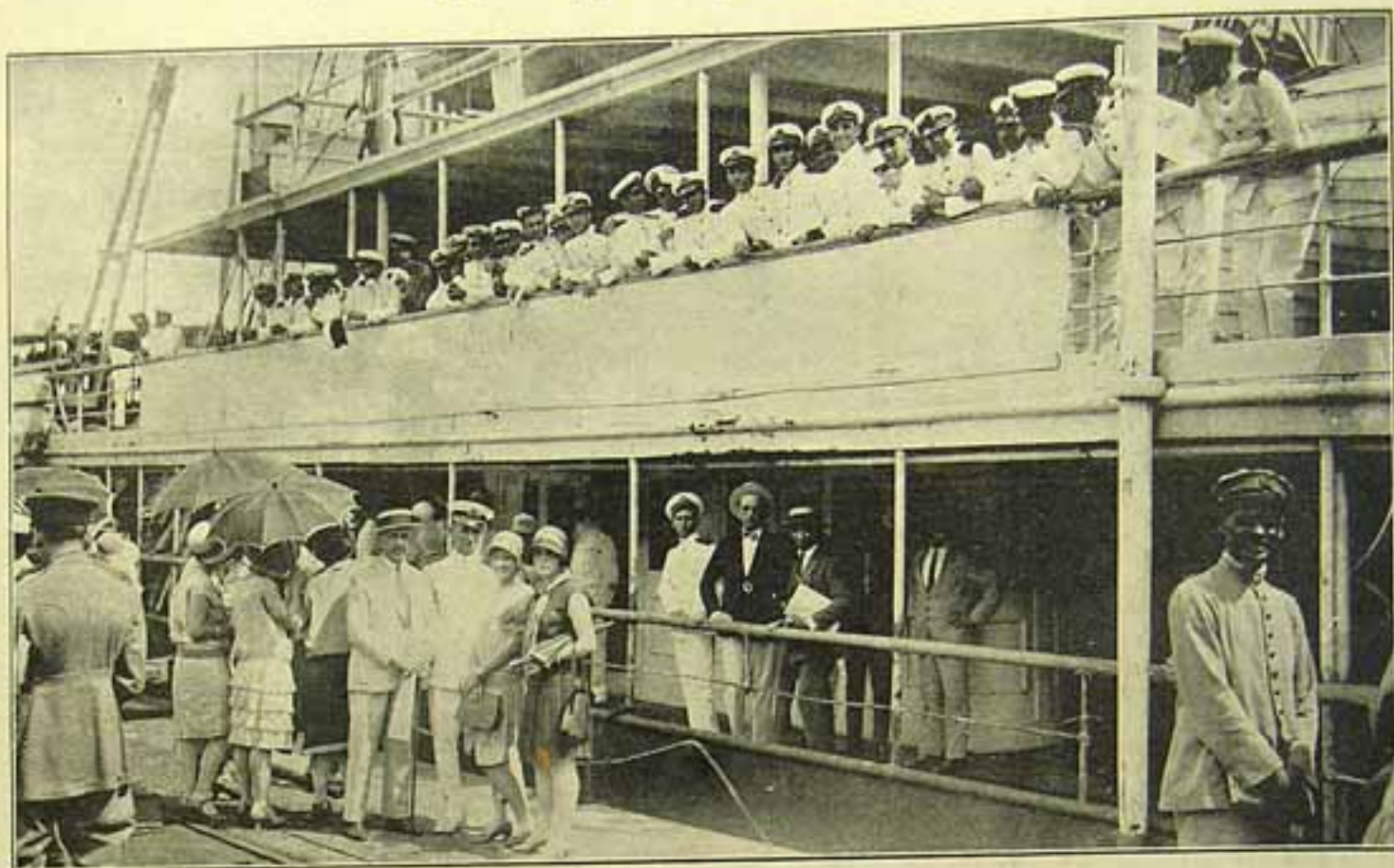
O Sr. Magalhães de Almeida, que infelicit o Maranhão com um governo lamentavel, espera apenas que esteja prompto o enxoval de viagem com que pretende deslumbrar o Sr. Estacio.

No enxoval, figura um magnifico relógio pulseira para a perna. O Sr. José Augusto, que acaba de demittir-se do cargo devido á campanha tremenda que moveu contra S. Exc. o partido feminista, continúa solidario com os seus ex-collegas e aqui está para tomar parte no Congresso. O de Goyaz e o de Matto Grosso, dois esplendidos typos de matutos, estão em expectativa: se não acontecer nenhum desastre ao Sr. Manoel D'Antas e ao seu fraque, até Sabbado de Alleluia, podem contar com elles.

Emfim, o Congresso dos Governadores será um desses certamens sensacionais que chamarão ao Rio todos os proprietarios de circo do Velho e do Novo Continente.



## V A R I O S A S



*Partida dos novos aspirantes de marinha para a viagem de instrução, a bordo do "João Alfredo"*



*A turma de aspirantes de marinha que seguiu em viagem de instrução.*



*Médicos e internos do Hospital de S. Francisco de Assis.*



*Almoço oferecido pelos chefes das repartições federais, na Bahia, aos Drs. Jancérico de Assis e Moreira Lima, nomeados chefes das delegações do Tribunal de Contas em Alagoas e Paraná.*



*Outro aspecto do almoço aos Srs. Drs. Jancérico de Assis e Moreira Lima, na Bahia.*

# S U M P T O S



*Homenagem à memória do Prof. Nascimento Gurgel, na Academia de Medicina*



*A nova directoria do Gremio Republicano  
Portuguez,*



*No Gremio R. Portuguez na noite em que a nova directoria  
tomou posse.*



*Almoço offerecido ao Sr. Edgard Vieira pelos seus amigos  
e admiradores, em Bella Horizonte.*



*Homenagem a Ricardo Rojas, Reitor da Universidade de  
Buenos Aires, no Circulo de Imprensa. A solemnidade re-  
vestiu-se de rara imponencia, ficando na memoria de todos  
pela alta significação que representou.*

" O MALHO " EM



*A orchestra do Conservatório Fluminense, no palco do João Caetano, por ocasião da festa ali realizada.*



*Benção da sepultura de D. Benassi, em Nitheroy.*



*Depois da solenidade em memória de D. Benassi.*



*Mesa que presidiu a solenidade da Renascença Fluminense, pela abertura das aulas.*

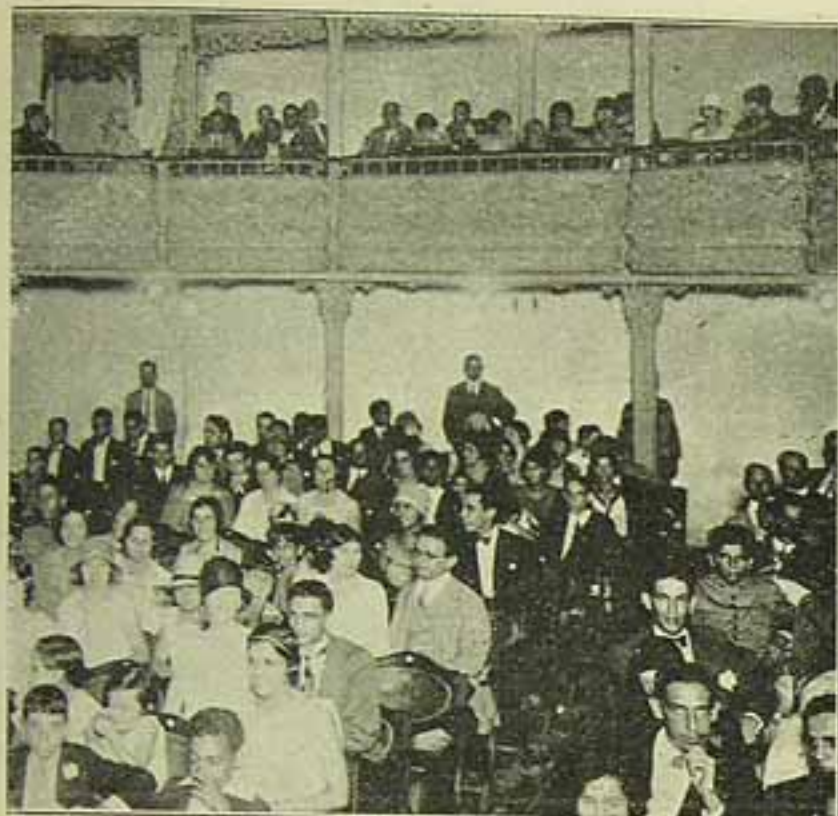


*No Theatro João Caetano, por ocasião do festival.*



*Aspecto da brilhante cerimonia realizada na Escola abertur*

# N I C T H E R O Y



*realizado pelo Conservatorio de Musica do E. do Rio*



*Alumnas que receberam o diploma de theoria e solfejo do Conservatorio Fluminense.*



*Festival realizado na Associação Commercial, de Nictheroy.*



*Normal, pela Renascença Fluminense, por occasião da das aulas.*



*Posse da nova directoria da Associação Commercial, de Nictheroy.*



*Outro grupo feito por occasião do festival, quando da posse da nova directoria daquella importante aggregração.*

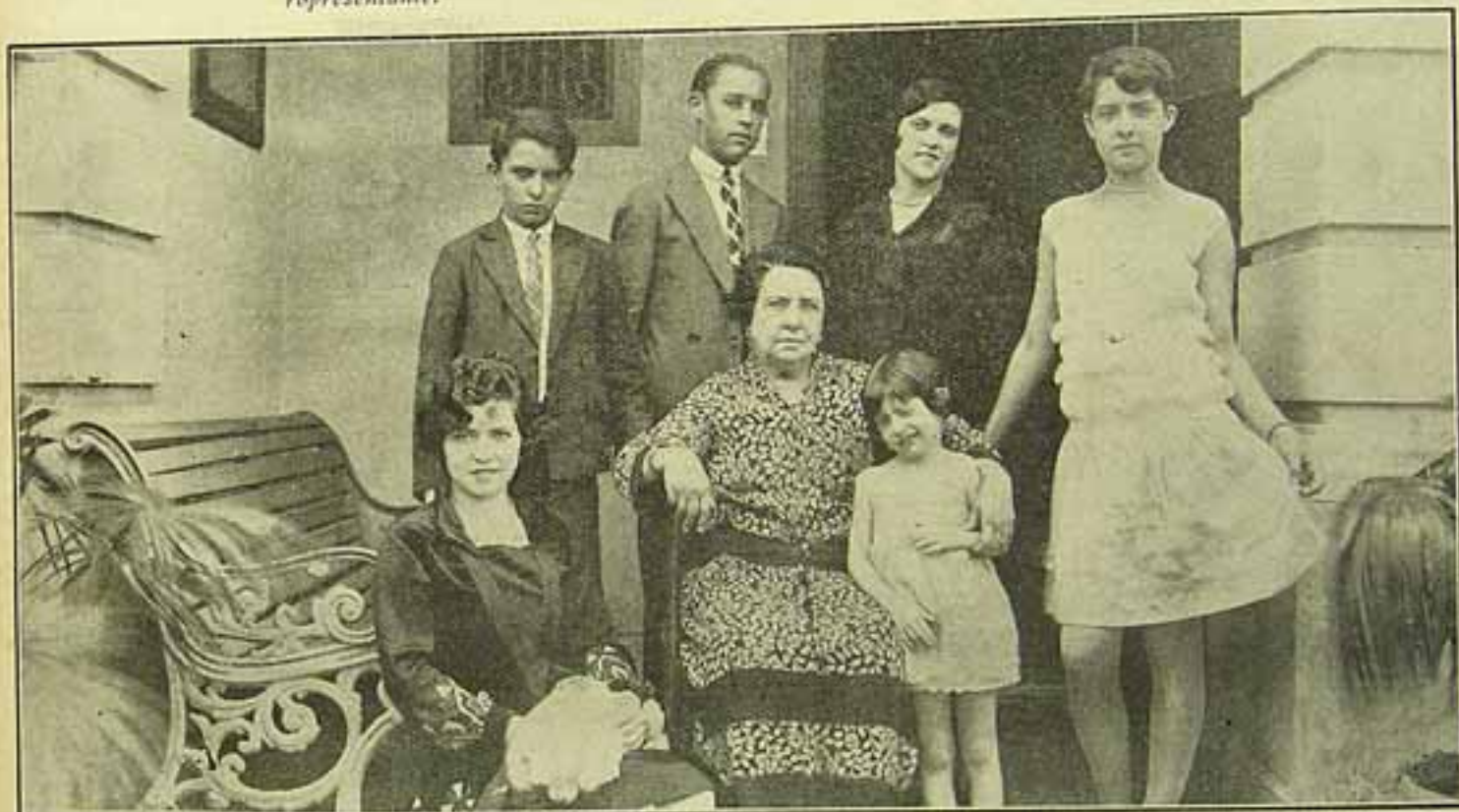
# O CONCURSO PARA A RAINHA



*Altair Desouzart executando ao piano para o nosso representante.*



*A senhorinha Altair Desouzart no seu gabinete, na "General Electric".*



*A senhorinha Altair Desouzart em companhia de sua avó e primos; sobre os seus joelhos está o "Lord", seu cãozinho*



*Graciosa "pose" da senhorinha Altair Desouzart, especialmente para "O Malho", em sua residência, à rua S. Pedro, em Nictheroy.*



*A residência da senhorinha Altair Desouzart, em Nictheroy.*



*Os Srs. José R. Portella, Joaquim S. Pinheiro e Sady Lima, que eficazmente contribuíram para a vitória da senhorinha Desouzart.*

# DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO *Altair*



*Altair Desouzart, que obteve 78.662 votos no concurso organizado pelos nossos prezados confrades de "O Globo", concurso que foi annullado devido a irregularidades verificadas.*



*Edifício da "General Electric", onde trabalha a senhorinha Altair Desouzart*

# VARIOS ASSUMPTOS

Na Fortaleza de São João, por ocasião da ultima festa realizada pela sua officialidade.



*Grupo de convidadas, na Fortaleza de São João, á festa do ultimo domingo*



*Convidados e officiaes presentes á festa realizada na Fortaleza de São João*



*Collação de grão do actor Odilon de Azevedo, que se formou em Direito.*



*Pessoas que tomaram parte no concerto em beneficio das victimas do Arasulhi.*



*Almoço no Sr. Castro Guimarães, novo Director de Obras do Estado do Rio.*



*Aspectos do banho de mar á fantasia, realizado no ultimo domingo, no Canto do Rio, em Nictheroy*



*Interessantes creaturas que tomaram parte no banho de domingo, no Canto do Rio, exhibindo ricas fantasias*



## VARIOS ASSUMPTOS

A classe medica argentina presta  
à memoria de Nascimento Gurgel  
significativas homenagens.

*No momento em que o Prof. Corelli orava no tumulo do mestre brasileiro*



*Festa no Club Central, em Niteroy, domingo ultimo*



*Na encada de Botafogo, durante  
festa aquatica ali realizada,  
domingo.*



*Senhorinhas que venceram a prova  
de natação "Sea, Washington  
Luis".*



*Uma sahida de nadadores, nas  
provas  
da festa de domingo.*



*Photographias durante as provas de natação realizadas na encada de Botafogo*



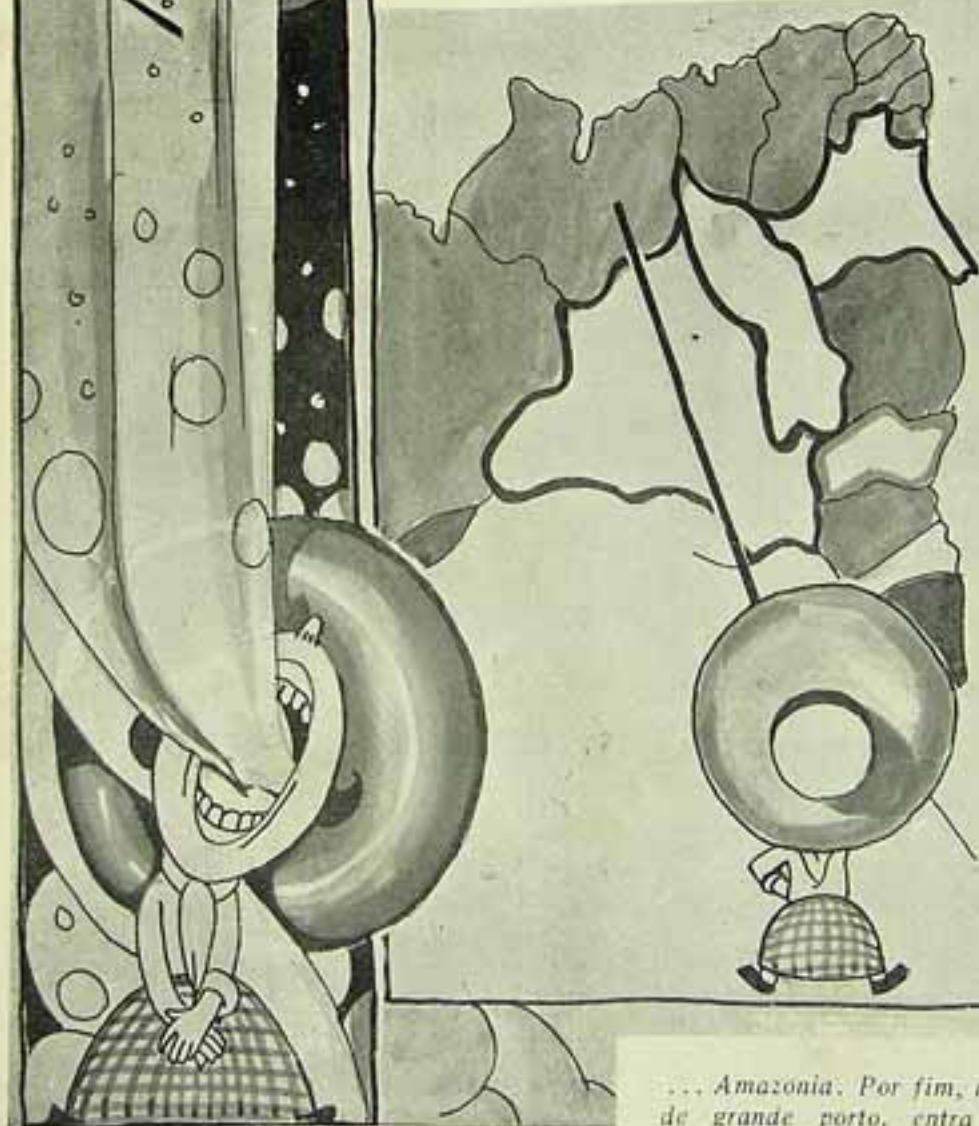
*Vencedores de algumas provas de natação que tiveram lugar na encada de Botafogo*

## SALTOS



Depois que a Argentina tomar conta das nossas quedas no Iguassú, ha de querer tambem ficar com o Rio Grande do Sul. E seu desenvolvimeto irá sendo de tal maneira...

...prodigioso que ella exigirá tambem Santa Catharina e Paraná. Depois, precisando de café, para os seus 100 milhões de habitantes, tomará conta...



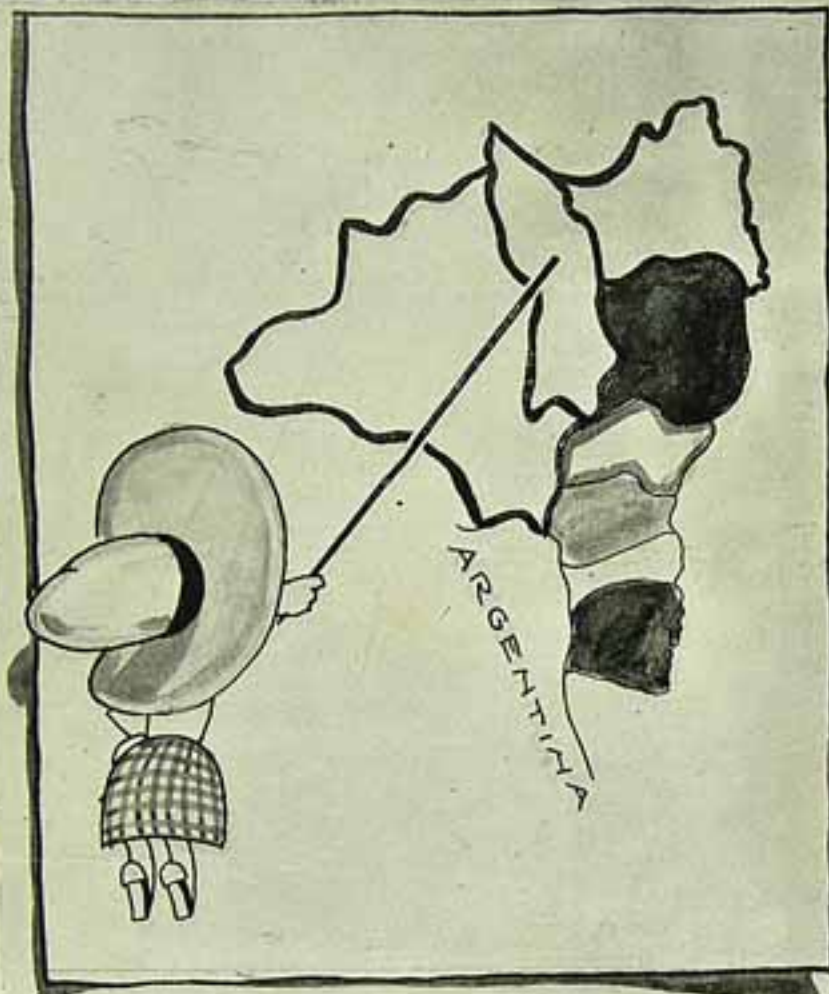
... Amazonia. Por fim, necessitando de grande porto, entra pela ...

E como a palavra "Argentina" não exprimiria bem a idéa da grandeza duma republica assim formidave

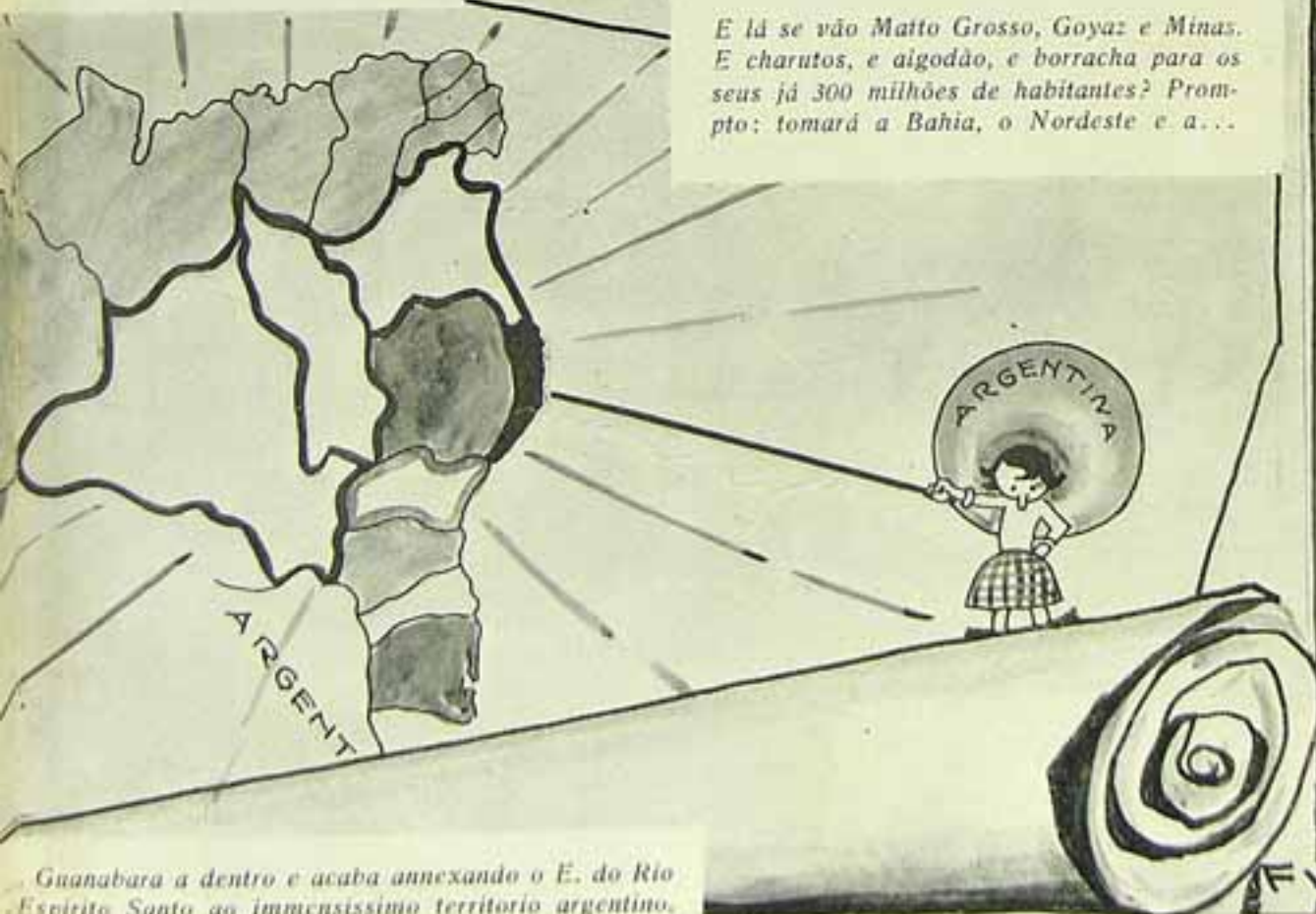
# E QUEDA...



... de São Paulo. Em seguida, ha  
de querer mais gado para o seu  
consumo e aço para dar trabalho  
aos seus 50 milhões de operarios.

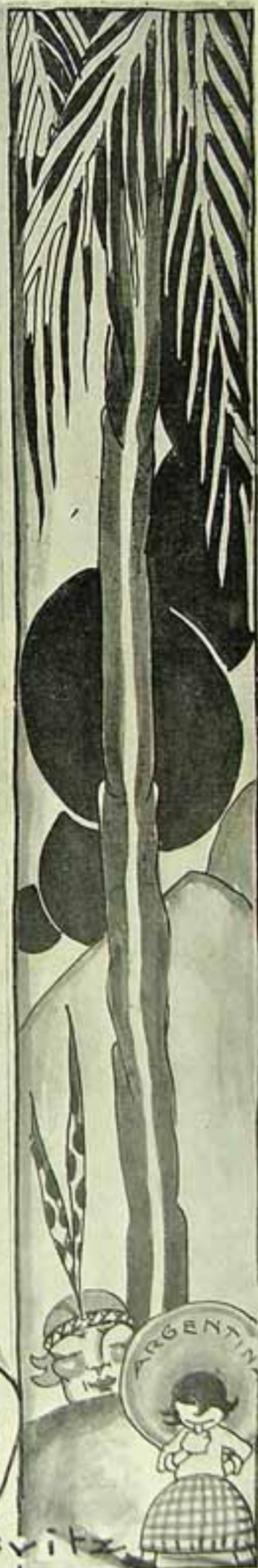


E lá se vão Matto Grosso, Goyaz e Minas.  
E charutos, e algodão, e borracha para os  
seus já 300 milhões de habitantes? Prom-  
pto: tomará a Bahia, o Nordeste e a...



Guanabara a dentro e acaba annexando o E. do Rio  
Espírito Santo ao immensissimo territorio argentino.

... os argentinos acabariam por lhe dar a seguinte denominação: Republica dos Estados Unidos do Brasil!



## "O MALHO" NO RIO



O Bispo D. João Becker  
offerecendo o banquete em  
honra ao Sr. Borges de  
Medeiros, antigo presiden-  
te do Rio Grande do Sul



O Sr. Borges de Medeiros, antigo  
presidente do Rio Grande do Sul,  
agradecendo as manifestações que  
lhe foram feitas no Theatro  
São Pedro



O Sr. Borges de Medeiros agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas durante o banquete oferecido pelas  
classes conservadoras

# GRANDE DO SUL



*Imponente aspecto do Theatro São Pedro, tomado durante as manifestações feitas ao Sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Estado*



*O Sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, entre os membros da mesa que presidiu as homenagens no Theatro S. Pedro*



*Sessão da Assembléa, quando o Dr. Getúlio Vargas, novo presidente do Estado, assignava o compromisso perante o mundo official*

# © NOVO GOVERNO DO



*O povo aguardando a chegada do Sr. Getúlio Vargas,  
novo presidente*



*A multidão em frente à Faculdade de Direito, onde se  
verificou a posse do novo presidente*



# RIO GRANDE DO SUL



*Outro aspecto da multidão aguardando, em frente ao palacio, o novo presidente*



*O Dr. Oswaldo Aranha, novo Secretario do Interior, rodeado de amigos, depois de tomar posse*



# A CARAVANA QUE FOI AO RIO G. DO SUL



*Congressistas e jornalistas que foram ao Rio Grande do Sul assistir à posse do Sr. Getúlio Vargas*



*O Sr. Getúlio Vargas, novo presidente do Estado, aguardando a chegada da Caravana.*



*O Sr. Getúlio Vargas entre os Srs. Villaboim e Protasio Alves ao desembarcarem e um aspecto do desembarque*

# A G U A S P A S S A D A S . . .

(Os Srs. Antonio Carlos e general Nepomuceno Costa trocaram telegrammas cordiaes, de despedida.)



GENERAL NEPOMUCENO COSTA — Fica o dito por não dito...

# o Malho

# CURIOSIDADE DO

Reportagem feita especi

Ilustrações de DELPINO

joias para importante joalheria desta capital. O criminoso, por infelicidade, trazia consigo o cartão da casa e, para que desaparecesse essa prova, o honrado funcionario chegou a ter uma offerta de 20.000\$000, que recusou com dignidade.

Ha uma particularidade muito curiosa na historia do contrabando no Rio. Os homens que dirigem o movimento contra o fisco são geralmente turcos. Quando se realisam os leilões das mercadorias apprehendidas, o recinto fica repleto de individuos daquela nacionalidade, sendo sempre elles os que mais arrematam. E' muito commum até o facto de adquirirem mercadorias por preços fabulosos, e isto



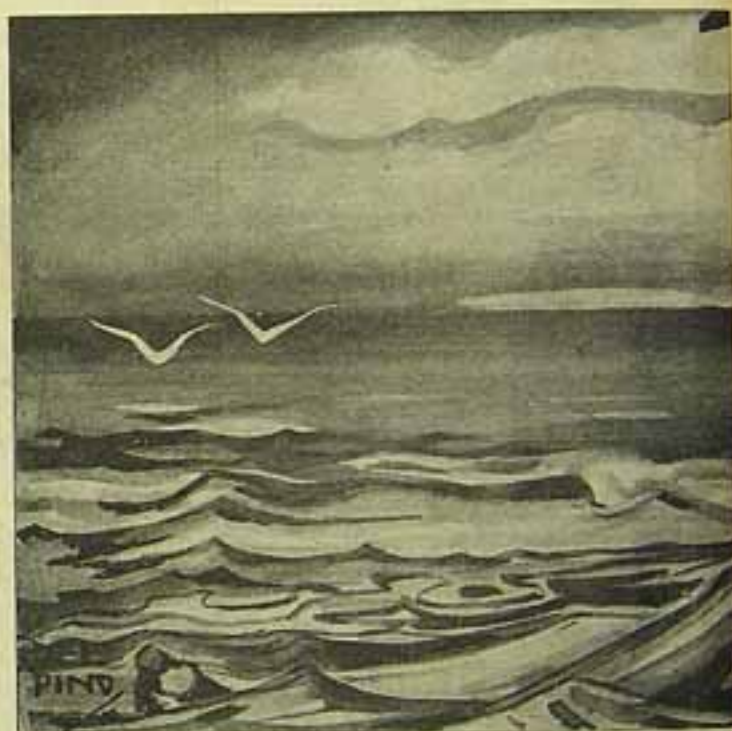
...“Para evitar aborrecimentos, os piratas se matriculam como pescadores.”

O contrabando, no Rio, offerece um vasto campo de observações curiosas. Em repetidas palestras com os encarregados da sua repressão, obtivemos, recentemente, revelações inéditas, capazes de satisfazer os espiritos mais curiosos sobre tão interessante assumpto.

Uma das cousas que mais nos surpreenderam foi saber, antes de mais nada, que o contrabando, na nossa capital, não tem evoluído. Em verdade, é isto que revelam as ultimas estatisticas. De uns seis annos para cá, renovada a corporação de guardas, começaram a rarear os contrabandos de vulto. Terão os funcionarios represores redobrado de vigilancia ou estão retrahidos os grandes ladrões do fisco? A mesma estatistica que nos leva a essas conjecturas mostra-nos, se a fixarmos com mais attenção, que a causa do não apparecimento de grandes contrabandos não reside em nenhuma das hypotheses formuladas. Os criminosos não estão retrahidos e os meios de repressão não têm melhorado. Que os contrabandistas agem desassombadamente provam-nos os algarismos impressionantes de mais de tres mil apprehensões em seis annos. Que o aparelho repressor não tem grande alcance,

mostram-nos os embarços com que lutam as repartições encarregadas da vigilancia. E', pois, desconhecida a causa da não evolução do contrabando, no tocante ao vulto das mercadorias.

O contrabando, entre nós, está espantosamente generalizado, desde o almo-fadinha que vae a bordo só para adquirir uma gravata elegante, até o alto commercio, com escalas pelas mais conceituadas damas da sociedade, officiaes da Armada, agentes das companhias de navegação, etc... Não temos o proposito de citar nomes para escandalo. Os autos de inquerito da Alfandega lá estão, para quem quizer ver. O sargento Henrique, que é justamente cognominado o Terror dos Contrabandistas, é um funcionario que tem o que falar, sobre o assumpto... Foi elle que, não ha muito, poz a mão num conductor de



...“Um dia o seu cadaver appareceu



...“Os seus funeraes foram pomposos,

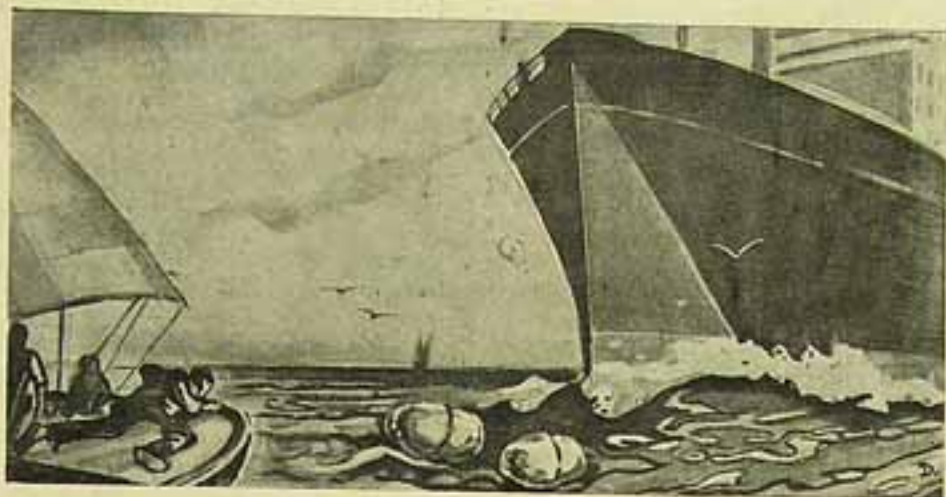
# CONTRABANDO NO RIO

almente para "O Malho"

Por WALTER PRESTES

se dá todas as vezes que uma pessoa honesta accorre aos leilões. E' desta maneira que os mandantes dos piratas, com sacrificio da propria bolsa, afugentam do recinto dos leilões os estranhos á origem dos negocios, rehavendo os productos perdidos...

Na repressão aos contrabandistas ha o serviço interno e o externo, aquelle a cargo dos conferentes da Alfandega e este affecto á guarda-moria. Esta repartição conta com duzentos guardas, dos quaes seis são arvorados em sargentos. Dirige-a actualmente o Senhor Amarilio Noronha, que tem como auxiliares immediatos os ajudantes Pedro de Castro Samico, Godofredo Coelho Fur-



... "As mercadorias são atiradas ao mar em saccos impermeaveis."

tado e Annibal Nunes Pires e o commandante dos guardas Pedro Souza Filho, além de dez sargentos effectivos.

Dia e noite, ininterruptamente, rondam o mar os registos Paula e Silva e Sata-mino, que percorrem toda a bahia. Ha ainda uma lancha, commandada por um sargento, a qual são da Guarda-moria a horas incertas, e onde viajam seguidamente, para inspecionar o serviço e ao mesmo tempo rondar o mar, o guarda-mór, os ajudantes e o commandante dos guardas.

O contrabando, no mar, é feito por meio de lanchas e embarcações a remo. Aquellas são baixas e escuras, para se tornarem menos visiveis. A' noite, os seus tripulantes, afin de evitarem o ruido denunciador do motor, adaptam papelão junto aos pistons, navegando, assim, muitas vezes, sem serem importunados. As mercadorias

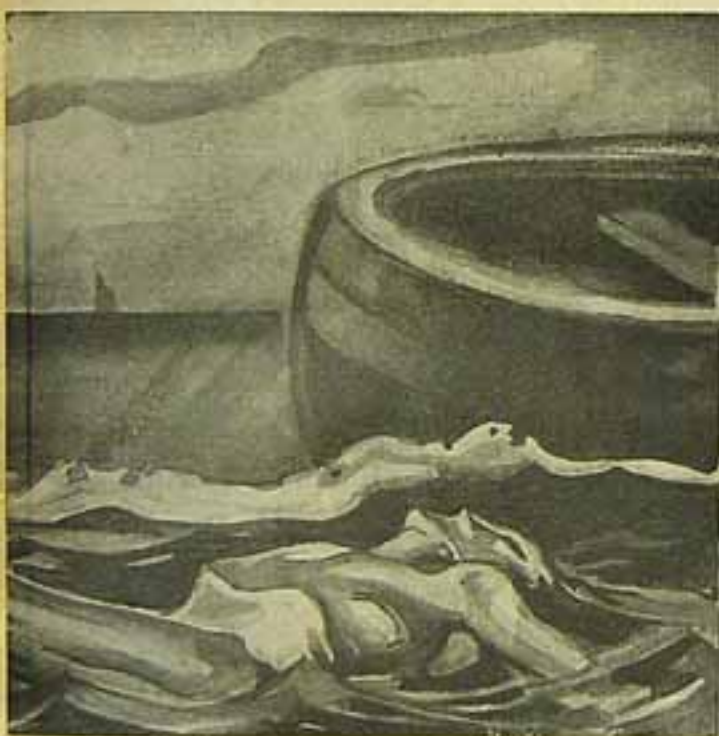
são atiradas ao mar, de bordo dos navios, em saccos impermeaveis e fluctuantes, que os piratas rebocam para terra.

Quando a acção criminosa se desenvolve fóra da barra, o que é mais commum, pois a vigilancia não conta com embarcações que resistam a violencia das vagas, os fardos são geralmente transportados para a avenida Niemeyer, Leme ou Mangaratiba. Dentro da bahia, os pontos preferidos para esconderijo são Jurujuba e Cajú. Ha, porém, contrabandistas ousados, que se atrevem a renovar mercadorias para a praia de Botafogo!

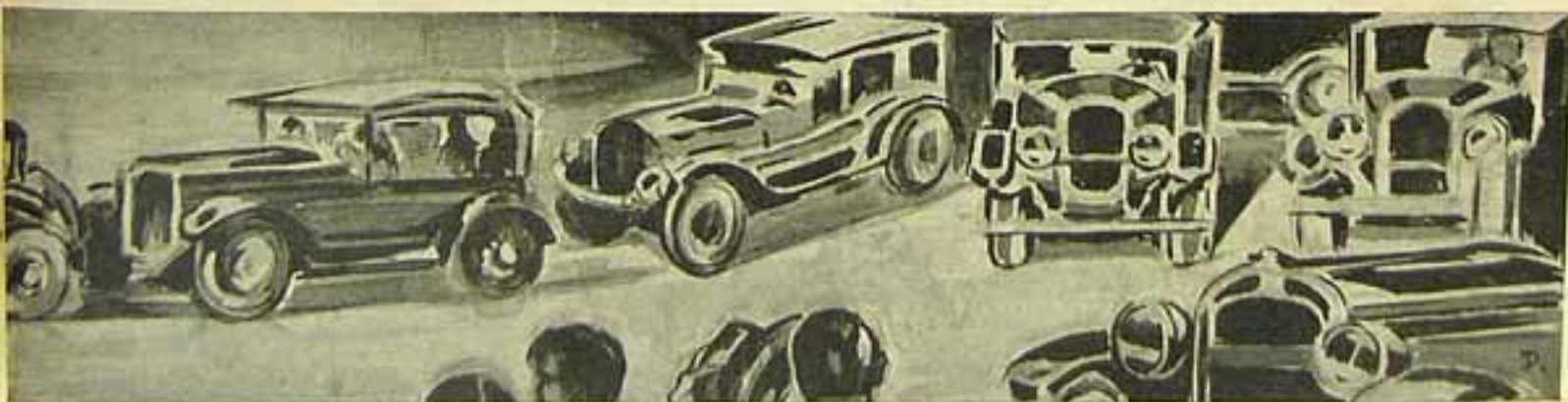
Os que se encarregam de trazer os productos do estrangeiro viajam nos transatlanticos, disfarçados em embarcadiços, com carteiras legaes, e, no porto, entram em entendimento com os companheiros das lanchas por meio de signaes, feitos, de dia, com bandeiras ou lenços e, á noite, com lanternas.

O maior espantallo dos guardas é, porém, o navio que arriba especialmente para descarregar contrabandos. A qualquer pretexto, o commandante entra no porto, alta noite, faz descer as mercadorias e zarpa de madrugada, com a missão cumprida...

(Continúa na pagina seguinte)



boiando perto de uma chata."



contando-se no cortejo mais de 300 carros."



Sargento Galdino de Medeiros, terror dos contrabandistas.

Ultimamente, os contrabandistas tem iludido a vigilância dos guardas, utilizando-se de habil estratagemas. Como se sabe, as lanchas e botes só podem navegar, à noite, com licença especial. Para evitar, então, aborrecimentos maiores, os piratas se matriculam nas colônias de pescadores, fazendo o serviço de contrabando em canoas de pesca, onde levam os petrechos indispensáveis a essa profissão, bem como camarão e peixe, para melhor disfarçarem seus propósitos criminosos.

Utilizando-se de barcos daquela natureza, os ladrões do fisco, confundidos com os legítimos pescadores, gozam de todas as tolerancias, podendo até navegar às escuras, o que é uma concessão feita exclusivamente aos profissionais da pesca.

O Rio não tem, actualmente, um contrabandista verdadeiramente temível. Ha um anno, mais ou menos, morreu Darino da Sande, o mais perigoso e também o mais original pirata carioca desses ultimos tempos. Darino pereceu afogado, fóra da barra, em consequencia do naufragio da sua embarcação. Diz-se que, no dia da sua morte, havia carregado um contrabando, o ultimo, portanto. O celebre contrabandista, apesar do officio, foi um homem muito estimado, especialmente pelos politicos, pois era cabo eleitoral. Os seus funeraes foram pomposos, contando-se, no cortejo, mais de trezentos automoveis.



Sede da Guarda-moria

Outro contrabandista celebre e de tragica memoria foi Mimi, que se destacava dos demais pela sua incrível ousadia. O terrível pirata costumava enfrentar a policia, armado de rifle, e era frequente vel-o tomar de assalto chatas e até vagões, no Cães do Porto. Um dia, o seu cadaver appareceu boiando junto a uma chata carregada de mercadorias. Até hoje, ninguém descobriu o pesado mysterio que envolve a morte de Mimi.

Os contrabandistas mais em evidencia, hoje, são os que attendem pelos vulgos de Faz Força, Zé Cearense, Annibal Dynamite, Camarão, Arthur Bexiga e Lopes I do Cajú. Esses já tem sido presos por varias vezes. Faz Força acaba de cumprir pena de dois annos na Detenção.



O registro "Paula e Silva"

Tão perigosos como os já citados, mas que ainda não foram agarrados, são Inca Branco, Olho de Peixe, Tatiko, Lopes II do Cajú, Alvaro Gazolina e Vacca Braba.

Os contrabandistas costumam fazer ponto em certos botequins do Cajú, na ponta da Gavea, no litoral de Botafogo e até no Cães do Porto, por onde entram em caiques, saltando para o cães pelas chatas atracadas.

Os ladrões do fisco tornam-se verdadeiramente mudos, quando se trata de interrogal-os. Presos, como cúmplices, nunca citam nomes de companheiros, evitando pronunciar qualquer palavra. Vivem unidos por fortes laços de solidariedade, auxiliando-se mutuamente.



Pedro de Souza Filho, commandante da guarda aduaneira.

As mercadorias preferidas por elles são todas aquellas que, tendo grande valor, offerecem facilidade de conducção, como sejam sedas, joias, relógios, mantilhas, pistolas, etc. A seda procede geralmente de Montevideo, é verdade que, agora, em menos quantidade, devido à fiscalisação a que, ultimamente, está sujeita a sahida daquelle producto no porto uruguayo. Os donos dos contrabandos de seda costumam pagar 20\$000 aos conductores, por cada peça, o que constitue negocio rendoso, pois, a fazerem entrada legal da mercadoria, teriam de despendar 200\$000 de direitos.



Guardas e marinheiros

O contrabando em terra, isto é, nos navios atracados ao Cães do Porto, é o mais difficil de conduzir. O processo empregado é o chamado de amarração, em que cada pessoa reveste o proprio corpo com as mercadorias a serem carregadas. Para o contrabando de relógios existem mesmo colletes especiaes, com bolsos mysteriosos. Os amarrados, formando grandes aglomerações nos postos de revista, á sahida dos armazens, promovem constantemente grandes tumultos, fugindo todos, aos empurrões, sem que os vigilantes possam detel-os. Quando isto não acontece, ha sempre individuos que, ostentando amarrações de pannos velhos, despertam a attenção dos guardas e correm. (Termina no fim do numero)



O registro "Salamino"



O commandante do "S 4", tenente R. Keller Jones, que afundou com o seu submarino.

## DESASTRES DE SUBMARINOS

Às 3 e meia da tarde de sabbado, 17 de Dezembro, o destroyer *Paulding* navegava perto da baía do Cabo Cod, quando o homem ao leme viu à sua frente o que elle julgou ser "uma vara de pesca". Procurou desviar da mesma o leme, mas não o fez a tempo. A "vara de pesca" era, porém, o periscopio do submarino "S 4", que foi ao fundo, pela proa do *Paulding*, levando consigo quarenta homens.

Um martello de ferro nas mãos de seis das suas vítimas até então sobreviventes, escreveram a historia; o código internacional de pontos e traços penosamente sohrados pelo rude instrumento, transmittiu aos ouvidos dos mergulhadores, impotentes todavia para os soccorrer, e afinal os sensíveis microphones de um submarino irmão, colhendo-o, fizeram passar o facto à posteridade.

A Alemanha usa, por isto, boias-sinaes com telephone, instrumento simples que se solta do submarino, logo que um desastre o faz afundar. Fica assim boiando no local, e chama a attenção das embarcações que passam. Nella está um te'ephone, por meio do qual os homens, do fundo do mar, podem descrever a sua situação. Este aparelho foi usado quando o "U 3" afundou no porto de Kiel em 1911.

O "U 3" também estava apparelhado de poderosas argolas, que trazem de resto todos os submarinos allemães.

Um mergulhador amarrrou uma corda nessas argolas e a sua proa foi levantada. Vinte e sete homens da equipagem vieram à tona e foram salvos.

A Alemanha, França e Inglaterra possuem navios de salvação, especialmente construidos.

Sem estas precauções, os submarinos são verdadeiros caixões mortuários.

É o submarino efficiente instrumento de guerra? Já é longa a série dos desastres de submarinos em paz. Um japonex foi posto a pique por um couraçado da mesma es-

quadra, perecendo toda a sua equipagem de 85 homens.

Nenhum escapou.

Em 1925 o submarino italiano *Sebastiano Venerio* afundou-se com 50 vidas.

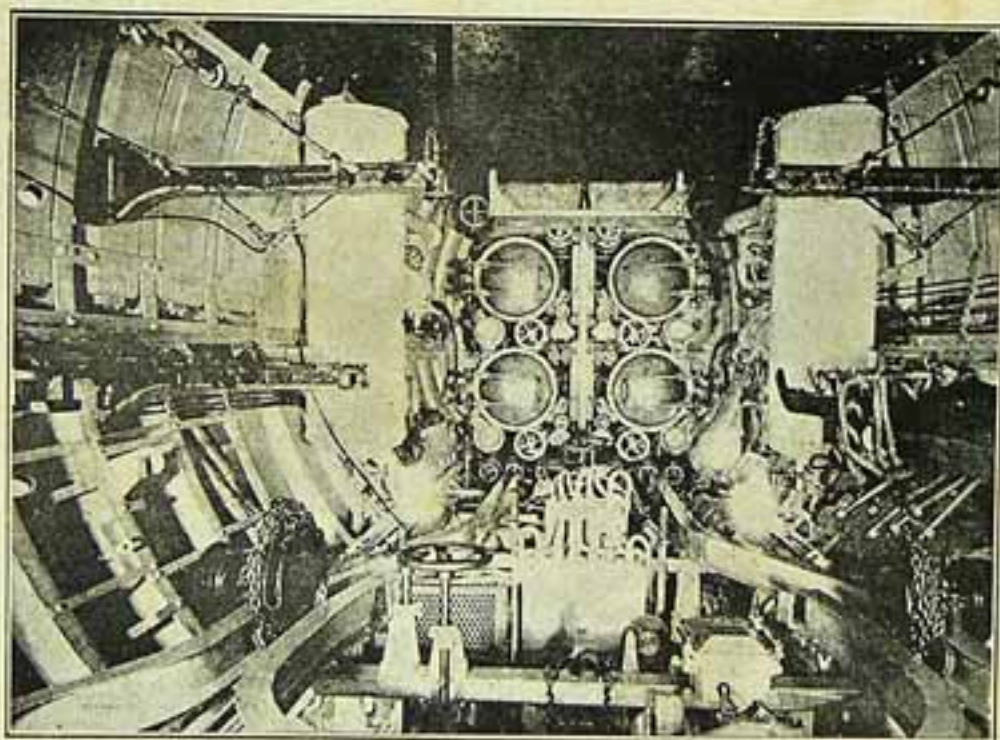
Mesmo na marinha inglesa, dois submarinos, abalroados por navios em manobras, perderam-se 23 homens num, e no outro 43.

Se as conferencias de desarmamento quizessem realizar uma boa obra, estabe-

leceriam um accordo para não mais se construirem submarinos. — L. L.



Tenente Graham N. Fitch, um dos seis homens que morreram na camara de torpedos.



Camara de torpedos do "S 4", na qual seis homens valorosos, debalde esperavam soccorro lutando contra a morte por asphyxia, durante tres longos dias.

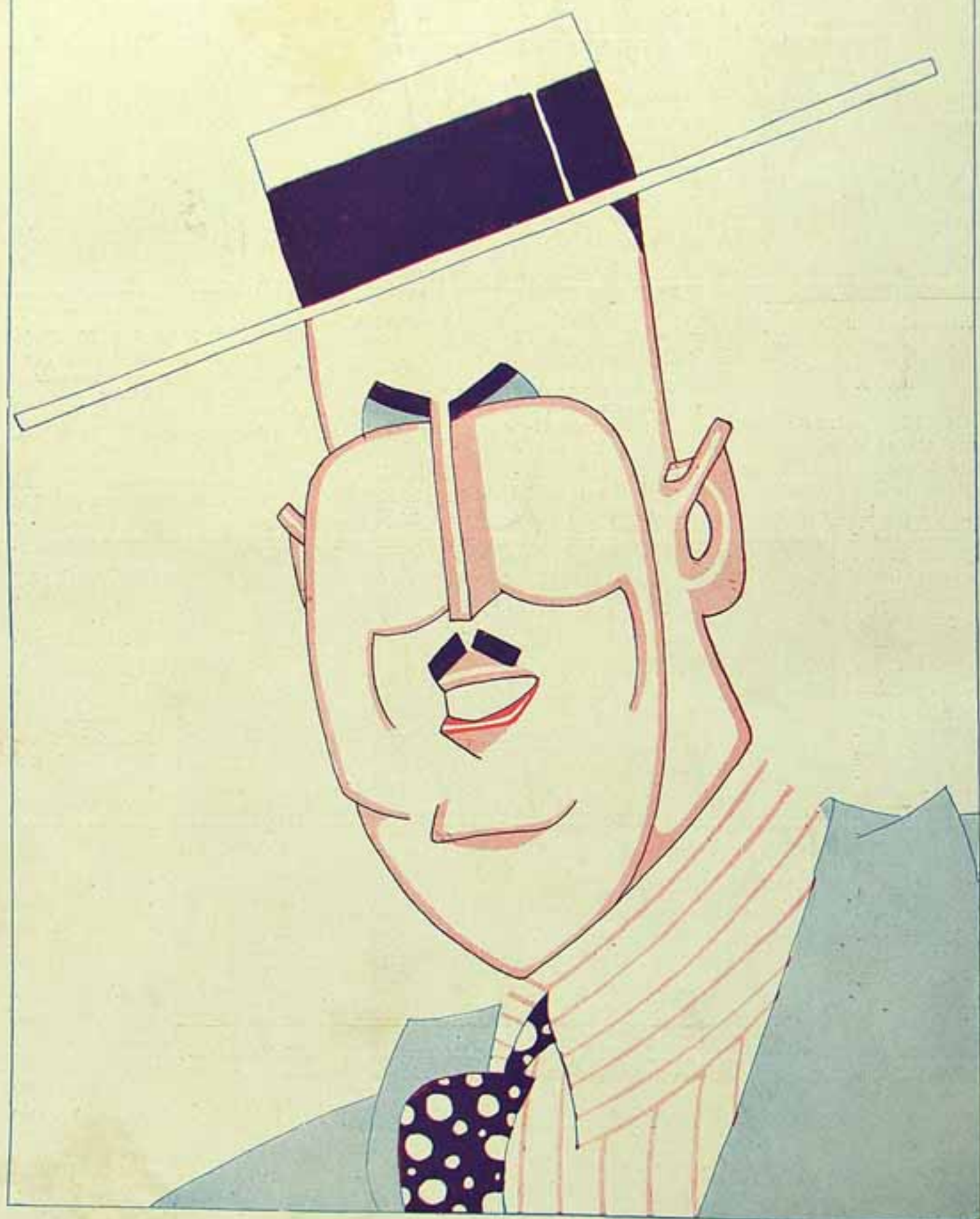


## CINEARTE

a revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



GUEVARA



Prefeito Antonio Prado Junior. É uma figura encantadora, elegante, muito distinto e muito sympathico; — acaba de fazer, para a Prefeitura, um empréstimo de 30 milhões de dollars ou 240 mil contos. Elle tem o fiapo no paletot. Da licença de tirar esse fiapo?



Era no mez de Outubro, sob o reinado cavalheiresco de Eduardo III. Abi pela volta da meia-noite, dois marujos da tripulação do "Free and Easy", escuna de commercio, que fazia o serviço entre Ecluse (Belgica) e o Tamisa, e que estava então ancorada neste rio, achavam-se sentados na sala de uma taberna da parochia de Santo André, em Londres, a qual tinha por insignia "Alegre lobo do mar".

Essa sala, mal construída com tectos

em cima da cabeça, denegrída pelo fumo, semelhante enfim a todas as tabernas daquela época, agradava apesar disso aos differentes grupos de bebedores que a occupavam.

Dentre esses grupos, os dois marinheiros formavam, a nosso ver, o mais interessante, se não o mais notavel.

O que parecia mais velho e a quem o outro dava o nome característico de Legs (pernas), era tambem o mais alto dos dois. Tinha bem umas seis pés e

meio em cima até abaixo e, consequentemente necessaria de tão prodigiosa estatura, andava um pouco curvado. A superfluidade de altura era, contudo, mais que compensada por deficits noutras dimensões; era, por exemplo, tão excessivamente magro, que o seu corpo, diziam os companheiros, poderia substituir perfeitamente o mastro do navio ou o pão da gibba. Mas evidentemente essas brincadeiras e outras analogas nunca tinham podido fazer sorrir o lobo do mar. Com um grande nariz de falcão, um queixo fugente e deprimido, uns enormes olhos brancos protuberantes, a sua indiferença geral, não deixava de ser séria e solemne além de toda a imitação ou descrição.

O segundo marujo era, pelo menos aparentemente, a inversa e a reciproca do primeiro. O seu corpo carnudo e pesado assentava sobre um par de pernas arqueadas e rechonchudas, enquanto os braços, singularmente curtos e grossos, terminados por pulsos mais que ordinarios, pendiam-lhe aos lados, balançando-se no ar como as barbatanas de uma tartaruga. Tinha os olhos muito pequenos, sem côr definida e profundamente cravados nas orbitas. O nariz ficava enterrado na massa de carne que lhe envolvia as faces redondas, cheias e vermelhas; o labio superior, grosso e rosado, repousava complacentemente sobre o inferior, ainda mais grosso, com um ar de satisfação pessoal, augmentada pelo habito que tinha o proprietario dos ditos labios de os lambeir de vez em quando.

Evidentemente, este ultimo olhava para o seu camarada de bordo com um sentimento meio de espanto, meio de sarcasmo; e ás vezes, quando o contemplava frente a frente, dir-se-ia o sol purpureado contemplando, antes de se deitar, o cume dos rochedos de "Ben-Nevis".

Contudo, a peregrinação dos dois amigos pelas differentes tabernas da vizinhança, durante as primeiras horas da noite, haviam sido variadas e cheias de acontecimentos. Mas os fundos, por mais vastos que sejam, não podem durar sempre; era pois com as algibeiras vazias que os nossos amigos se tinham aventurado a entrar na taberna em questão.

No momento em que começa esta historia, Legs e o seu companheiro Hug Tarpaulin estavam sentados defronte de um amplo frasco de "humming stuff", não pago, com os cotovellos apoiados sobre uma grande mesa, situada no meio da casa, e a cara mettida entre as palavras sinistras: "Não ha credito", que (com grande espanto e indignação sua) estavam escriptas sobre a porta, em caracteres de giz. Não que a faculdade de decifrar aquelles caracteres escriptos (faculdade então considerada entre o povo quasi tão cabalistica como a arte de os traçar) pudesse, com estricte justiça, ser imputada aos dois discipulos do mar; mas havia um não sei que na figura e no conjunto daquellas letras que presagiava, na opinião dos dois maritimos, grande temporal e que os decidiu, de repente, segundo a linguagem metaphorica de Legs, a arrear os mastros e a fugir diante do vento.

(Continúa no proximo numero)

## PELOS CAMPOS . . .

## CRIAÇÃO DE PATOS DE RAÇA — KHAKI-CAMPBELL E ORPINGTON

O primeiro, posto que menor volumoso, é entretanto mais productivo do que o segundo. No concurso de postura de Bentley, um lote Khaki-Campbell foi classificado em 1º lugar com uma média de 311 ovos (*P'te a la Campagne*). Os ovos desta raça são brancos e grandes, (55 a 70 grs.) Parecem muito com ovos de gallinha, tornando-se mais vendáveis por isso. Sua carne é boa. Offerece a assim vantagem sobre a Orpington.

A raça Orpington apresenta variedades diversas. A mais productiva é a Buff Orpington. Originaria da Inglaterra, produz e prospera em toda a parte.

Além dos patos corredores, indianos e os patos selvagens, estas duas raças cujos exemplares de exposição offerecem as gravuras a seguir, merecem os cuidados e atenções especiaes dos novos avicultores.

## POMICULTURA — O ABACAXI

Fructa própria de verão, o abacaxi é a variedade cultivada no Brasil, para fins commerciaes. Quer para sobremesa quer sob as modalidades do seu emprego como apreciado refrigerante, o seu preço é quasi inaccessível a bolsa dos pobres. Não se justifica, entretanto, não tenhamos grande numero de abacaxisaes. As melhores sub-variedades para cultura de venda, são o abacaxi commun e o abacaxi branco ou de Pernambuco.

Adapta-se a qualquer terreno, tanto o arenoso escuro como o barrento, uma vez que não seja humido. Vegeta igualmente em terras humosas e arenosas como nas encostas barrentas das montanhas. Planta tropical, refugia o frio. Assim no sul gasta 2 annos para fructificar, quando no norte bastam 12 a 14 mezes.

Planta-se de Abril a Agosto no centro e sul, e de Janeiro a Março no norte do Brasil.

Plantação de mudas. Estas devem ser de brotos dos fructos que se desnocam da base; enterra-se e a cada broto cerca de 2 pollegadas em covetas á enxada, em carreiras alinhadas com intervallos de 0,50 uma da outra, orientadas na direcção nascente-poente. Capina-se depois sempre que for necessario.

E' com um plantar-se consorciadamente nas ruas o melão, a melancia, a abora, o feijão, etc.

Isto diminue as despesas com o

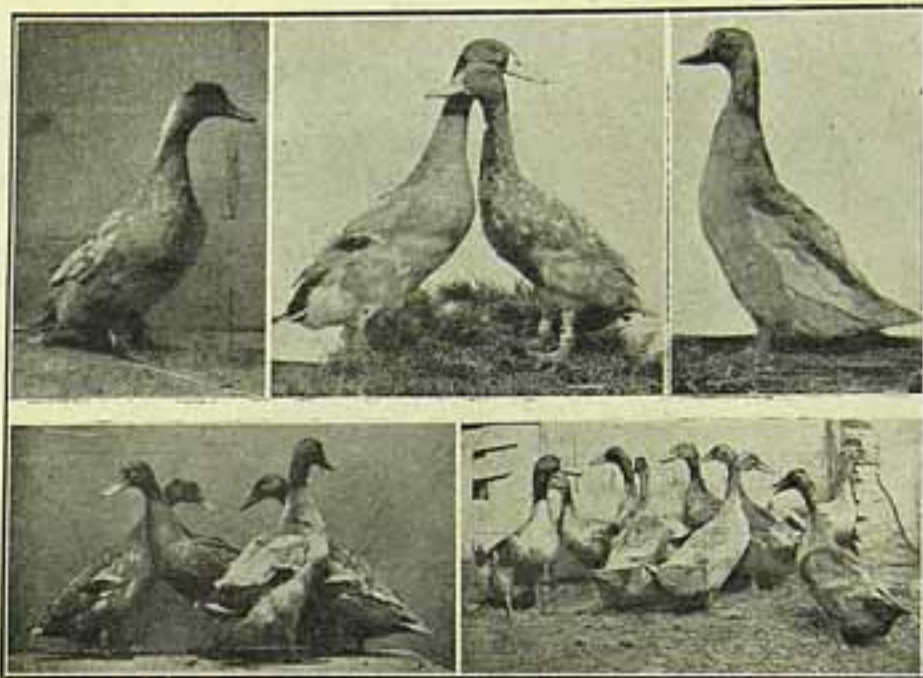
abacaxisal, augmentando a produção das terras.

Plantado de rebentão, o abacaxi produz fructos menores, se bem que mais precoces. Plantado de broto dá no 2º anno.

Depois de florescer leva 3 ou 4 mezes para amadurecer e colhem-se os fructos de Dezembro a Fevereiro.

Para exportar os fructos para longe cortam-se um pouco antes de maduros com um pedaço de haste, e acondicionam-se em engradados de ripas que permittam a ventilação.

Fructo do periodo das festas, é carissima a obtenção do abacaxi no commercio, conquanto facilino o seu plantio como se vê.



Patos Orpington e Khaki-Campbell — excellentes raças poedeiras

## ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Pro grammas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVENBRO — Teleph. N. 7.842.



## LEITURA PARA TODOS

Quem lê a "Leitura para todos" adquire conhecimentos uteis.



O nosso saudoso amigo maestro Henrique Sanches, director da orchestra do Hotel Avenida, fallecido no dia 14 de Janeiro.

Para as horas de recreio a distracção mais agradável é, sem duvida,

**LEITURA PARA TODOS**

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A Rio de Janeiro.

**A VERDADEIRA  
MACHINA PORTATIL**

**REMINGTON**

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos, independente de instruções especiaes.

Rio de Janeiro

R. do Ouvidor, 125

Tel. Norte 3226



São Paulo

Praça da Sé, 18

Tel. C. 2556

**PARISIANA**

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA



**KAFY**

**NAO ATACA O CORACAO E**

**MATA AS DORES DE CABECA COM A RAPIDEZ DO RAIO**



Miniatura da capa de "Para todos...", de hoje

"ELLA", o mais surpreendente romance dos tempos modernos.

Leiam o artistico Para Todos...



OS UNICOS  
PRODUCTOS  
PREMIADOS  
NO ESTRAN-  
GEIRO

A venda nas  
boas casas



**Dias, Leonidas & C.**  
**JOALHEIROS**

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bron-  
zes e objectos de arte.  
Officinas para concertos de Jóias e  
Relógios.

**RUA REPUBLICA DO PERU, 123**  
(Antiga Assembléa) — Proximo ao  
Largo da Carioca.

Phone C 296 — Rio de Janeiro

O saber, aper-  
feiçoado pela pra-  
tica, é tão diffe-  
rente da mera es-  
peculação, como a  
capacidade de fa-  
zer uma coisa o  
é de se dizer co-  
mo essa coisa de-  
ve ser feita.



Ha uma força mysteriosa que torna a mulher bella um alvo de atenções aonde quer que ella esteja. Ella fascina, ella domina, ella é infinitamente mais importante, do que as suas irmãs menos felizes. Ella é bella! Basta! Quem não deseja tornar-se bella? Eis o caminho: segui, approximaes-vos e alcançae o ideal! Começae por aformosear a pelle dando-lhe a maciez, a côr e o avelludado proprio das pelles sãs com sabonetes

# OLIVAN e ROSAN

PROTEGER A PELLE É PROTEGER A VIDA



*Construções existentes na Fazenda Diamantina, no Estado de São Paulo*



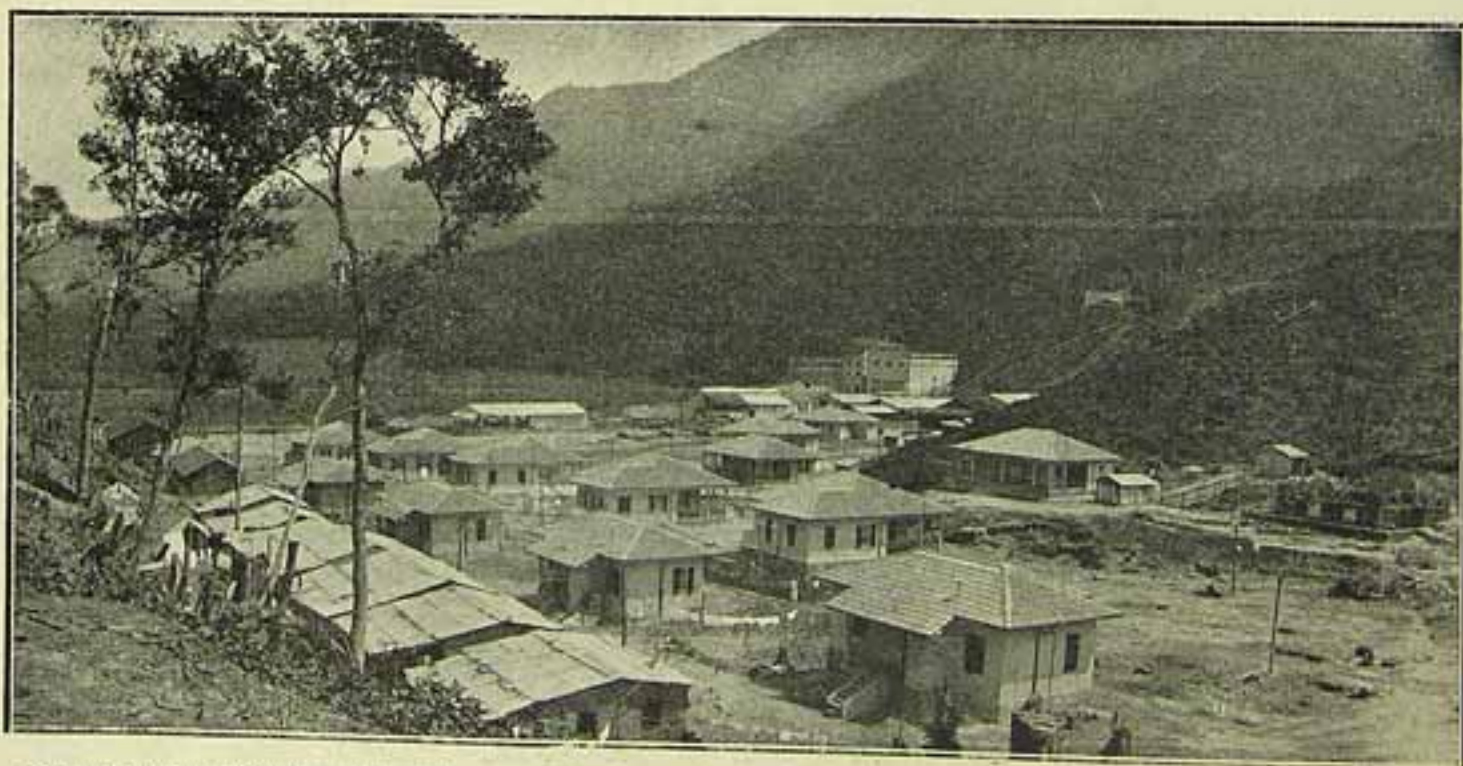
*O Sr. Georgino Paiva, nosso colaborador.*



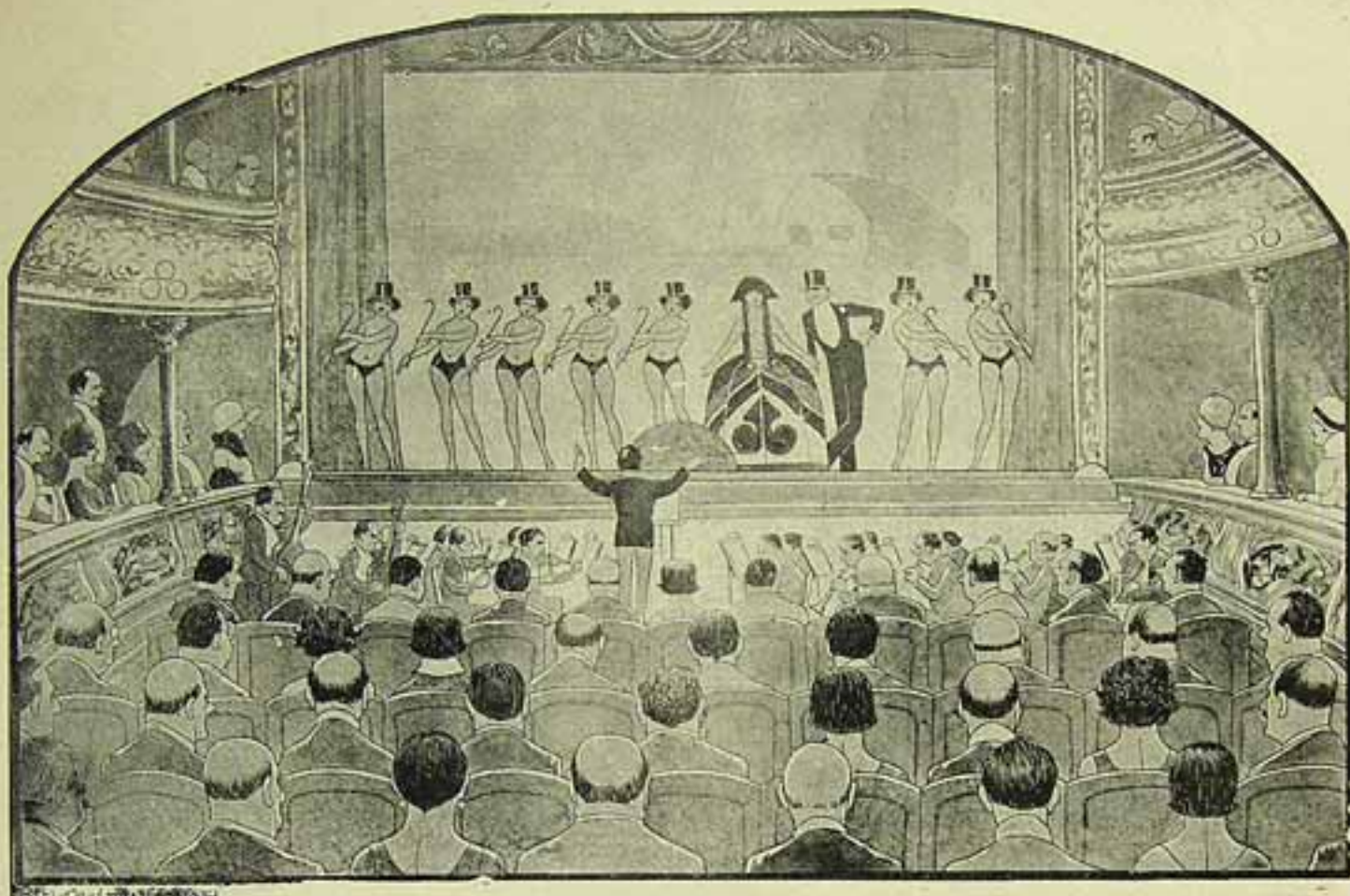
*Sr. Raymundo B. Gomes, nosso leitor, Minas.*



*Dr. Ataíbe Lopes, juiz em Pedra Branca.*



*Vista dos "bungalows" recentemente construídos para o pessoal da operação da usina da Light, na Serra do Cubatão, no Estado de São Paulo.*



## N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

### PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remédios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

### CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TAO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJAM SEMPRE

# Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:  
ALVIM & FREITAS — R. DO CARMO, 11 — S. PAULO

## NOTAS DA SEMANA



Beatriz Gherardi

*riere d'Italia*, publicou: "Eleonora de la scena ossia convincenti e dal canto melodioso. O *Corriere de Milano*, entre outros elogios, afirma: "Beatrice Gherardi rifulge coi pregi notevolissimi della voce e colla capacità di modulare questa rosa vero magistero, ottenendo morbidissime tinte e accesi contrasti efficacissimi."

Beatriz Gherardi, a nossa distincta patricia que vem de conquistar o mais ruidoso successo no Tivatro Adriano, de Roma. A critica foi unanime em applaudila deante da verdadeira encarnação artistica da "Eleonora", da *Forza del Destino*, de Verdi. Vamos aqui mesmo transcrever algumas palavras na lingua original para que o nosso publico bem possa avaliar o seu triumpho: *Il Corriere d'Italia*, publicou: "Eleonora de la scena ossia convincenti e dal canto melodioso. O *Corriere de Milano*, entre outros elogios, afirma: "Beatrice Gherardi rifulge coi pregi notevolissimi della voce e colla capacità di modulare questa rosa vero magistero, ottenendo morbidissime tinte e accesi contrasti efficacissimi."

O Instituto Nacional de Musica, pelo seu Jury, reunido em 16 do corrente, ás 13 horas, julgando a prova de composição da mae--- Joanidia Sodré, conferiu-lhe por maioria absoluta de votos, o premio de viagem a Europa.

A primeira maestra da America do Sul Joanidia Sodré fez todo seu longo curso no Instituto de Musica.

Revelou-se desde cedo uma compositora de real valor, sendo que em 1925, depois de brilhantissimo concurso de composição, foi nomeada cathedra do mesmo Instituto.



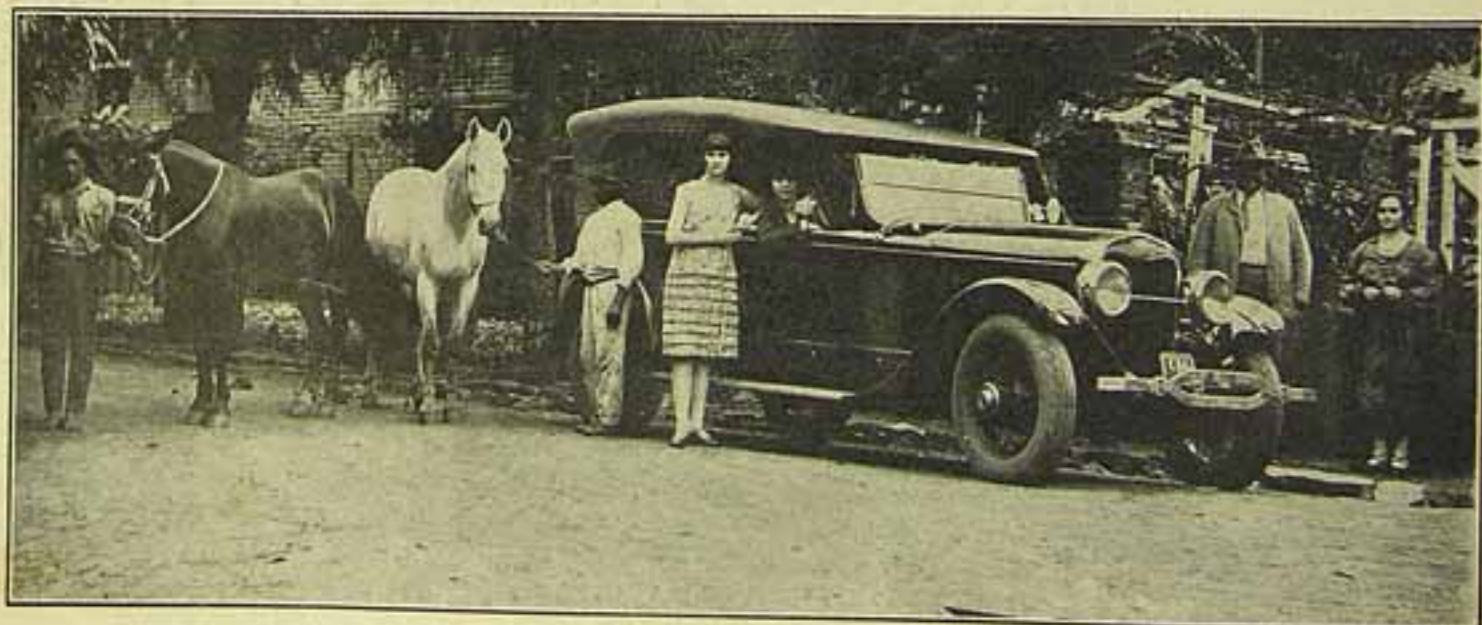
Joanidia Sodré



Os medicos que fizeram parte da commissão julgadora do Concurso de Robustez.



Embarque do deputado Arthur Francisco e sua Exma. familia para o Estado do Paraná.



O capitão Emilio Zelante e sua Exma. familia, na fazenda de sua propriedade. Na photographia vê-se a esposa daquelle fazendeiro recentemente fallecido.

## VOZES NO CREPUSCULO

Da varanda de minha casa eu distinguia por entre os altos picos da serra fronteira, numa apothecose do fogo, a retirada de Appollo que se despedia disseminando seus effluvis sanguineos pelas cercanias.

A tarde morria: era a hora em que o manto crepuscular envolve em sombras a materia e enche de melancolia as almas, impellido-nos a meditar sobre o grande problema da vida — a morte, e sobre o que nos acontecerá após a desintegração da materia que constitue o nosso corpo.

E, como influenciado pelo mysticismo do scenario, concentrado em meus pensamentos, procurasse pesquisar nosso destino, senti que um ligeiro torpor ia, a pouco e pouco, se apoderando de mim, e nessa lethargia distingi uma voz, debil, suave, semelhante ao farfalhar das folhas, e que assim me falou: "Homem! és somente materia, irás quando morreres, em virtude do principio da indestrutibilidade da materia, fazer parte de outros corpos, organicos ou inorganicos, com propriedades completamente diversas das que tens agora: serás transformado no vegetal que nasce á beira dos tumulos ou no mineral que se crystalliza sob elle, em companhia dos elementos fornecidos por outros corpos; serás o vapor que se condensa para mais tarde cair sob a forma de chuva... eu sou o Materialismo!"

— Mas, e a intelligencia, perguntei, o que será feito d'ella?

— "A intelligencia, disse-me a voz, é um attributo da materia; si o cerebro que a gera deixar de funcionar, aniquilar-se-á, assim como a luz de uma lampada se extingue por falta de corrente electrica — finda a causa, cessará o effeito".

Nisto, ouço outra voz, fraca como a primeira, parecendo vir de muito longe, e que disse:

— "Não! A intelligencia não é um attributo da materia e sim o de uma força independente, que anima os corpos organizados distinguindo-os dos organicos e inorganicos — da força vital, que pela morte do corpo volta ao Todo fluido universal, perdendo a sua individualidade, indo mais tarde animar novos corpos organizados... sou o Pantheismo!"

— Assim, disse eu, todos terão um mesmo fim? Ricos e pobres, bons e máos, virtuosos e criminosos, honestos e desonestos, laboriosos e ociosos, serão todos confundidos em uma mesma massa?

E ambas me responderam:

— "Sim! Coza o quanto puderes: mata, deshonra, saqueia, mas goza!"

E eis que escuto uma terceira voz, mais

## Casamentos

### O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

#### Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitais são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estômago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

**REGULADOR GESTEIRA** é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

forte que as outras, rouca, cavernosa, e que assim se exprimiu:

— "Homem! Não crê no que elles dizem, são uns loucos. És formado por dois elementos distinctos — corpo e alma. Após a morte do corpo, a alma, o principio intelligente, conserva a sua individualidade e poderá ter dois destinos: a eterna bemaventurança, entre anjos e cherubins na corte do Céu ou as penas eternas, um continuo soffrer no reino de Satanaz; o primeiro, é uma recompensa aos bons, o

segundo um castigo para os máos. A ti, compete escolher o destino de tua alma, adeus!... sou o Dogmatismo Catholico".

Assim, pensei, um recém-nascido ao morrer, terá a mesma sorte d'aquelle que arrosteou com uma vida preñhe de vicissitudes e seducções, as quaes soube resistir? Um louco, irresponsavel pelos seus actos, terá o mesmo destino do criminoso: correo de seus crimes? O que teve a vida de conforto e alegria que a riqueza proporciona, não tendo portanto, motivo para odiar

ninguém, terá o mesmo fim do miserável que logo ao nascer sentiu o peso da desgraça sobre a sua cabeça, e que provou de todos os amargores da existência, sempre resignado, sem uma única imprecação em seus lábios?

É novamente uma voz, mais clara que as demais, de um timbre metálico e preciso, pausadamente se fez ouvir:

— "Tudo no Universo é movimento! Desde o infimo electrónico que constitui os átomos dos corpos terraqueos até os planetas que povoam o firmamento e que são outros tantos electrónicos do systema planetario Geral, tudo se move! A Lua tem a sua evolução em torno da Terra, esta em torno do Sol como os demais planetas do nosso systema, e finalmente o Sol, por sua vez se move na amplitude dos espaços sideraes! Não! A alma não pôde fazer excepção, permanecendo estacionaria nos dois polos prescriptos pelo dogmatismo catholico, ella tambem caminha! A beatitude celeste ou eterna ociosidade no gozo e os soffrimentos do Inferno ou eterna ociosidade na dôr, são concepções irrealisaveis no systema do mundo..."

— Para onde irá, então, a alma, depois da morte? Perguntei.

— "A morte, não é mais do que um insignificante accidente na Vida. O Sol que se recolhe todas as tardes, não volta novamente no dia seguinte? Não é sempre o mesmo Sol? Homem! A vida terraquea é um dia na tua Existência, constituída por uma infinidade de dias; a morte, é o occaso de cada um desses dias. Se morreres hoje, amanhã nascerás de novo; tua Existência é uma successão de vidas, como os annos uma successão de dias. Caminharás sempre, para a frente, para o progresso. Terás na Terra tantas vidas, quantas forem as necessarias para acrisolar o teu espirito; evita a lama impura do caminho — assim ajudarás o teu progresso e deixarás este planeta de soffrimentos".

— E para onde irei, depois?

— "Para outro mais adiantado, depois para outro, e mais outro e tocarás nesta continua evolução toda a eternidade, os teus soffrimentos variando na razão inversa do teu progresso... eu me chamo Espiritualismo, adeus!..."

A sonoridade de um bronze despertou-me da minha somnolencia. O sino da Igreja, ao lado de minha casa, tanguia ás Ave-Marias. Era noite.

Rio, em 29/1/1928.

LUIZ N. DA GAMA FILHO



## COLT combate os Flagellos

FURÕES, doninhas, ratos e outros roedores destroem todos os mezes productos agricolas num valor maior do que o de muitos COLTS.

Eis a razão porque em qualquer fazenda um COLT vale seu peso em ouro.

Dê alguns tiros e essas pestes e as demais abandonarão seu jardim, campo, e gallinheiros ou cahirão mortas.

Peça a qualquer revendedor COLT para mostrar-lhe seu sortimento de modelos COLT.

Peça que tambem explique a segurança de um COLT. Ella é tão importante quanto a precisão e presteza da arma.

**COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. Co.**

HARTFORD, CONN.

**COLT**



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Police Positive Target

Calibre 38

# Biotrichol

LOÇÃO TONICA E ANTI-PELLICULAR

FORMULA DO DR. ED. RABELLO

QUEDAS DE CABELLO, CASPA E SEBORRHEA

S I L V A A R A U J O &

## A PARTIDA DO SR. ESTACIO

Quando empreendemos aqui a defesa ardorosa da individualidade sympathica do Dr. Estacio Coimbra, estavam certos de que o tempo nos daria razão. Revidando os ataques, as injurias, as pequenas mas modestas troças da imprensa do Rio contra aquelle tradicional amigo dos jornaes (vide os ultimos acontecimentos do Recife entre alguns jornalistas da opposição e o Dr. Eurico Souza Leão, chefe de policia local) sempre oppuzemos aqui o nosso energico protesto.

Nesta ordem de idéas, tivemos oportunidade de desmentir a ballela corrente de que o Sr. Estacio Coimbra adiara a sua projectada viagem para a Europa, ao ter conhecimento da proxima chegada aqui ao Rio do Dr. Sergio Voronoff. Os factos vieram demonstrar que essa noticia não era verdadeira. Já os nossos collegas d'A Noite se incumbiram de informar aos seus leitores da proxima partida do governador de Pernambuco, para a sua terra natal, a 15 do corrente.

Estamos habilitados a completar a informação daquelles confrades, a respeito da partida do eminente Dr. Estacio. S. Ex. partirá realmente a 15, afim de esperar o Dr. Voronoff não no Rio como foi noticiado, mas no porto do Recife.

E' assim que se deve escrever a historia.

## Curiosidades do contrabando no Rio

( F I M )

E, enquanto são perseguidos esses embusteiros, os que estão verdadeiramente *amarrados* tratam de escapar, conseguindo-o facilmente.

Além desses recursos ainda existe o de fugir do cães por meio de caiques, evitando, assim, a revista no portão de sahida.

Qualquer pessoa que apprehenda um contrabando tem direito a 50 % de seu valor, após a realisação do respectivo leilão. Desta maneira, muitos funcionarios têm feito fortuna, destacando-se, ao mesmo tempo, como os de maior merito.

O sargento Henrique da Silva, por exemplo, que é conhecido como o *Terror dos Contrabandistas*, constituiu, em pouco tempo, um pecúlio de 100:000\$000. O

sargento Catão Lisboa, apprehendendo um contrabando de *Faz Força*, obteve, só nesse dia, 10:000\$000. Premios semelhantes conquistaram, também, os guardas Lino Campos, Paschoal Lanzelotti, Mario Vieira, Walter Goulart e outros.

Ha, além desses que vencem pelo trabalho e honradez, os funcionarios que enriquecem sem apprehender contrabando. São os que acham mais facil fingir que não vêem...

WALTER PRESTES.



## A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

é a mais luxuosa revista editada no Brasil — Collaboração dos mais notaveis escriptores nacionaes.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

# VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO O MELHOR FORTIFICANTE

**SABONETE**

# DORLY

*Preço por preço e' o MELHOR*

MEDIANTE SELLO DE 200 Rs. PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

**A' PERFUMARIA LOPES**

P. TIRADENTES-34-36 E 38  
R. URUGUAYANA-44-RIO

Pedimos aos dignos  
freguezes do  
interior  
procurar  
a nossa  
casa.

Pedidos  
a  
**Belmiro  
Ferreira  
&  
Gomes**



**ALFAIATARIA GLOBO**

**62**

**R. M. Floriano Peixoto, 62**

Tem agentes e re-  
presentantes  
em Minas,  
S. Paulo,  
Goyaz,  
St. Ca-  
tharina  
e Mato  
Grosso.

Telephone  
Norta 2900

Vestir com elegancia e gosto só na

## Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-  
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na  
escolha de seus tecidos.

## E S C R A V O   O U L I V R E . . . ?

Toda pessoa que não pôde comer sem sentir abundancia, peso, dôr, suffocação e acidez no estomago, não é uma pessoa livre, mas sim "um escravo do estomago"! O unico e efficaz remedio que combate radicalmente e evita agruras, pelo, indigestões chronicas, regorgitamento e dispepsia, em todas as suas fórmãs, manifestações, e que, portanto, emancipa os "escravos do estomago", chama-se "Pastilhas do Dr. Richards". Porque V. S. não faz uma experiencia? Estas pastilhas são digestivas, anticepticas e tonicãs e NÃO SÃO PURGATIVAS. Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude dão ao paciente forças, carnes e bom humor.

## NOTAS DA SEMANA

Voltamos à Conferência de Havana. Desde que o projecto do sr. Pueyrredon, delegado da Argentina, foi mandado à Comissão de Inicativas, é claro que elle ali se demorará, afim de ser objecto de estudos demorados e criticas mais ou menos procedentes. Resumido em linhas geraes, esse projecto visa, sem duvida, uma velha aspiração secular da vizinha e inquieta democracia. Nós sabemos que o que o governo argentino pleteia é uma solução pan-americana, com força compulsoria, para o caso tantas vezes debatido e não acomodado das quedas da fôr do Iguaçu. Do ponto de vista historico, geographico, ethnographico, e mesmo juridico, a pôsse dessas quedas monstruosas pertence ao Brasil. Mansa e pacificamente as quedas têm estado até agora sob a administração das autoridades brasileiras, que as fiscalizam em territorio brasileiro. Mas, como ellas confinam com as fronteiras argentinas, e como constituem pela sua formidavel — os technicos dizem que é incomparavel — capacidade de energia electrica uma riqueza sem exemplo, comprehende-se que o governo da Casa Rosada deseje incluí-las no patrimonio industrial da sua nação.

A Comissão de Inicativas da Conferência de Havana sabe o que tem a fazer. Com certeza, ella já ha de ter pensado que uma questão controvertida entre dois povos amigos, encarando um assumpto concreto, não é para ser decidida numa assembleia do caracter politico generalizado, sem preocupações de problemas restrictos.

Enquanto Rio Branco foi vivo, recusou sempre o debate em torno deste problema. Elle nem sequer admittia que o armassem em equação. Cartographo experimentado, um dos maiores que a America já tem produzido, Rio Branco se convencera de que a fôr do rio Iguaçu, com as suas cachoeiras selvagens e maravilhosas, era propriedade nacional. A sua argumentação era inexpugnável. Apparelhado assim de recursos para qualquer emergencia, o chancelier evitava provocar um incidente diplomatico, mas declarava que não o recusaria em qualques occasião desde que elle fosse collocado no circulo exacto da logica, da boa fé e da sciencia positiva.

Entretanto, como temos sido criminalmente discutidos em tudo que diz respeito à segurança e à defesa das nossas fronteiras, o resultado é que a Argentina se tem aproveitado dessa nossa tradicional indifferença e nas proximidades do coes-

so da natureza, se tem aquartellado, entrincheirado, fortificado, levantando até plantas topographicas de uma região que não é sua. Podemos affirmar, com absoluto conhecimento de causa, que do outro lado dessas fronteiras estão as meliores, mais providas e mais competentes guarnições de engenharia militar do Estado Maior argentino. Sabemos mesmo que alguns officiaes illustres do exercito argentino, educados na França e na Alemanha, trabalham nessa zona e, por uma medida de precaução, costumam revesar-se, ora servindo nos gabinetes dos ministros da Guerra, ora servindo na zona cobhada.

E' possível que as subtilzas diplomaticas, as conveniencias de chancellaria não permitam ao sr. Raul Fernandes fazer essas declarações perante a assembleia dos juriscultos reunidos actualmente na capital de Cuba. Nós as fazemos, e se fosse necessario seríamos até capazes, com a indiscreção propria dos jornalistas, de bradarmos pela cidade e pelo mundo...

Mas o momento internacional da Argentina, collocado em face do Brasil, reclama outras attentões. A Argentina é, sem favor nenhum, uma potencia militar superiormente organizada. Nenhum país na America do Sul tem o seu programma de conscripções nas condições daquelle que ella methodica e acertadamente tem realisado. Os argentinos são hoje na America Meridional, os prussianos do esforço tenaz

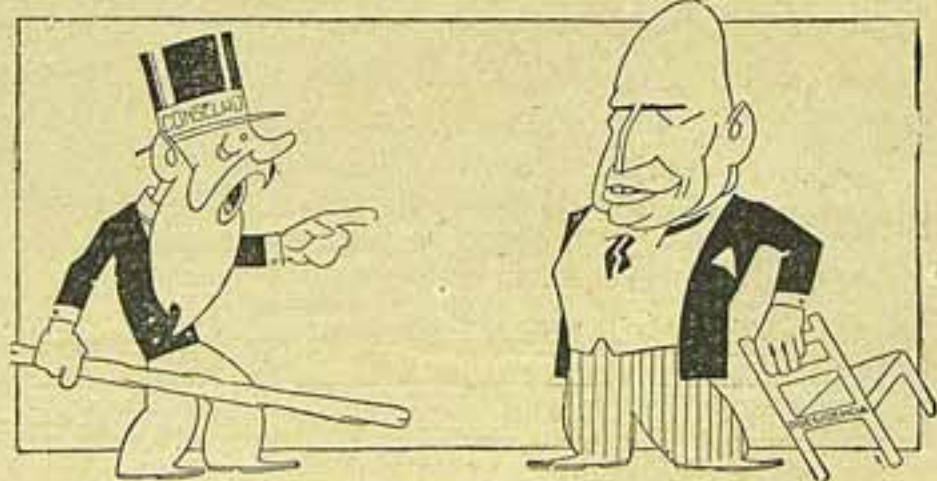
e paciente para as conquistas imperialistas. O sorteio militar ali é um serviço serio, que se faz a serio. Attingindo a idade legal, não ha joven argentino que escape às exigencias da caserna, salvo motivo de invalidez provadamente provado. O funcionario que quer entrar para uma repartição publica, estudante que quer matricular-se numa escola superior, o operario que quer entrar para uma fabrica ou um estabelecimento do Estado, todos têm de fazer antes a exhibição das suas cadernetas de reservista, sem as quaes, preliminarmente, não serão attendidos. E todo o cidadão argentino, que precise sair do territorio da patria para o estrangeiro, a negocio ou a passeio, definitiva ou transitoriamente, tem de exhibir a sua caderneta de reservista em ordem, do contrario não obterá o respectivo passaporte.

Além disso, periodicamente, de todas as vezes que o governo argentino realisa solemnidades para entrega dessas cadernetas aos seus novos conscriptos, a incumbencia de pronunciar as saudações do estylo aos joven patriotas é dada às moças argentinas. São ellas as oradoras nessas festas de entusiasmo civico, tanto em Buenos Aires como nas provincias.

Essas coisas não são aqui divulgadas. Não sendo, não são sabidas. Vale a pena que nas horas em que a politica de interesses subalternos deixa momentos de folga aos nossos governos, ellas sejam examinadas e meditadas pelos responsaveis pelos destinos deste grande paiz...

J. BARBARO

## A RASTEIRA DO CONSELHO



O safo do Conselho: Larga, larga a cadeira, seu Scabra!...  
J. J. — Bem se diz que quem vive no chiqueiro se emporcalha...

# HYSTAN

A NOVA FORMULA FRANCEZA. A MAIS EFFICAZ E A MAIS empregada nos casos chronicos e agudos, e as complicações da  
**GONORRHEA**

## Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer no amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generator de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar polio correio, franco de porte e de quasequero outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo!

## HOMENS E SENHORAS

DESEJAS BRANQUEAR  
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E  
TODAS AS MANCHAS DESAP-  
PARECEM PELO SIMPLES ME-  
THODO D'UM CHIMICO  
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradaveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.



## Pudim de fructas e Maizena Duryea

**A**O primeiro relance, cresce a agua na bocca! Como tem apparencia linda e como tem ainda melhor sabor... E como é bom para a saude, tambem,

porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todas as propriedades nutritivas e fortificantes da saude.

Usem somente

# MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

**GRATIS**—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.  
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI  
Caixa Postal 88, São Paulo



929

## "Dicionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesillo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



D. N. S. P. Nº 45  
6-6-1900

# DERMOL

**PARA**  
**DARTROS-EMPIGENS,**  
**GOLPES-FRIEIRAS,**  
**HERPES-ECZEMAS,**  
**EXCORIAÇÕES,**  
**MACHUCADURAS,**  
**PICADAS VENENOSAS.**

# PRECIOSISSIMO PARA SENHORAS GRAVIDAS

"SAL DE FRUCTA"

**ENO**

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 000

## Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publicais, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento da bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei ter-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. att. e obr. — Luiz José de Siqueira.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os peios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 4 de 16-2-018). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

A

**BONECA**

**VESTIDA DE ARLEQUIM**

COM A

**CAIXA DE BRINQUEDO**

DE

**ALVARO MOREYRA**

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

— RUA SACHET, 34 —

Um volume com capa desenhada por PAIM — \$5000

# VERSOS COLABORAÇÃO

## A RAZÃO

Como um invio deserto onde só passa  
A cavernosa voz da ventania,  
Vive a Razão, de dia para dia,  
Abandonada pela humana raça!

No entanto a sua voz prega bem alto,  
Dos tribunaes da occulta sapiencia,  
O direito a seguir, e a persistencia  
Do mal percorre o mundo salto a salto!

Onde perdura o nobre sentimento  
Da justiça, do amor, da caridade,  
A' formação de um simples pensamento!

Em bem poucos... os mais são como Judas,  
Fogem da luz em que a Razão fulgura  
Para viver no horror das "trevas mudas"!

## O RÉO SECRETO

O mal, desde o seu ponto de partida,  
Deixa imantada a linha do regresso;  
Fere o ponto alvejado, e, em retrocesso,  
Destroe o proprio ponto de sahida!

Nisto consiste a lei "do que não vemos"  
Em união do réo que ignoramos.  
São "jurados": os dias que passamos  
Esquecidos daquillo que fizemos!

Eis a razão de ser do mal que vemos  
Naquelle que tão justo reputamos,  
Porque do seu passado não sabemos!

Suavisae as maguas do que chora;  
Mas, nunca reputeis de injusta a pena  
Que a lei do Occulto lhe prescreve agora!

M. Z. CAVALCANTI

(Rio)

## CONTEMPLANDO TEU RETRATO

A' Maria Theresia

Um dia vem, outro vae...  
Neste lar hospitaleiro,  
E eu vejo que p'ra teu pae,  
Com teu riso feitiçeiro,

E's como a planta viçosa  
Que ao olhar do jardineiro,  
E' a mais bella, mais mimosa  
Que todas do seu canteiro!...

E só por ver-te contente,  
Si sabes bem, lhe pedir,  
Diz logo: — Sim; a sorrir...

Triste de ti, meio ausente.  
E como não ser assim,  
Si és tu só em teu jardim?!

ZAZA

## MEU CASTELLO

Os sonhos meus, as minhas illusões;  
Ha tanto tempo por mim accumuladas;  
Foram tomando enormes proporções,  
De fantastico, heraldico castello;  
Que hoje se ergue, majestoso e bello,  
— Qual um sonho de fadas.

Mas... Quando os annos passarem...  
E do castello... Só ruínas informes;  
Como marcos ficarem;  
Tambem eu, qual eterno condemnado,  
Ficarei nessa terra agrilhoado;  
Sob as ruínas enormes.

Terei então uma morte leve e doce;  
E morrerei risonho,  
Pois sentirei, assim como se fosse,  
Um aperto de mão,  
Estrangular meu pobre coração,  
E amortalha-o no ideal de um sonho.

## MINHA VIDA

Minha vida, esta estrada tortuosa;  
Onde eu a custo caminhando vou;  
Está deserta de petalas de rosa;  
— Só os espinhos, a sorte me legou.

Sem um fanal que me indique o caminho;  
Longe de ti, dos teus olhos amigos;  
A tropeçar, eu seguirei sózinho,  
Buscando a morte em luctas e perigos.

Andarei sempre de cabeça erguida  
Caminhando no tempo, em linha recta;  
Hei de chegar á desejada meta.

Assim quero, eu, da minha triste vida,  
Ir percorrendo a tortuosa estrada;  
Até que a morte, me reduza a nada,

(Rio)

EMIR

## SAUDADES

As Aves emigram no Inverno  
Ella emigrou no Verão.  
As Aves todas voltaram  
E Ella não voltou não.

Talvez que não volte mais...  
Talvez, quiçá, esqueceu.  
Penas qu'eu tenho soffrido  
Ella ainda não soffreu.

Chorando minha Saudade  
Sigo triste o meu caminho,  
A estrada longa da vida  
E' sempre cheia de espinho.

Muito soffrem — os que amam —  
De amores sem esperanza.  
Os fortes vencem na vida  
Quem espera sempre alcança.

Taquaretinga)

## ARTE VERTICAL

Religião e philosophia apenas isto  
eleva os olhos o christão  
torres cruzeiros igreja hirta  
numa linha vertical de crença  
para o céu

arte vertical

peccador numa prece para o alto  
ergue-se do solo a alma  
sobe o sol  
sob o ar a agua

arte vertical

sobe o pensamento  
ha esforço de lucta na subida  
mas o cume domina uma  
atração do magneto  
a torrente da vida  
quer tombar  
atraída pela gravidade  
que é a involução  
mas ha columnas de gerações  
e de desejos perpendiculares e pertetualizados

que nos arribam  
é decididamente de hydrogenio  
o espirito

arte vertical

tudo se afasta da terra  
em emotividades verticaes  
tudo converge para a  
altura  
porque a altura  
é a religião e philosophia  
é arte

e nós  
espirituas e materiaes  
somos um effeito  
do sonho vertical  
universal.

MIETTA SANTIAGO

(Bello Horizonte)



FORMICIDA CONCENTRADO EM PÓ

**"Morte às Formigas"**

RAPIDO — ENERGICO — SEGURO

Sem machinismos e sem fogo — A venda em toda a parte.  
Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS",  
com a firma e o endereço dos fabricantes.

(Uma lata pelo correio, 6\$000 — para 120 litros)

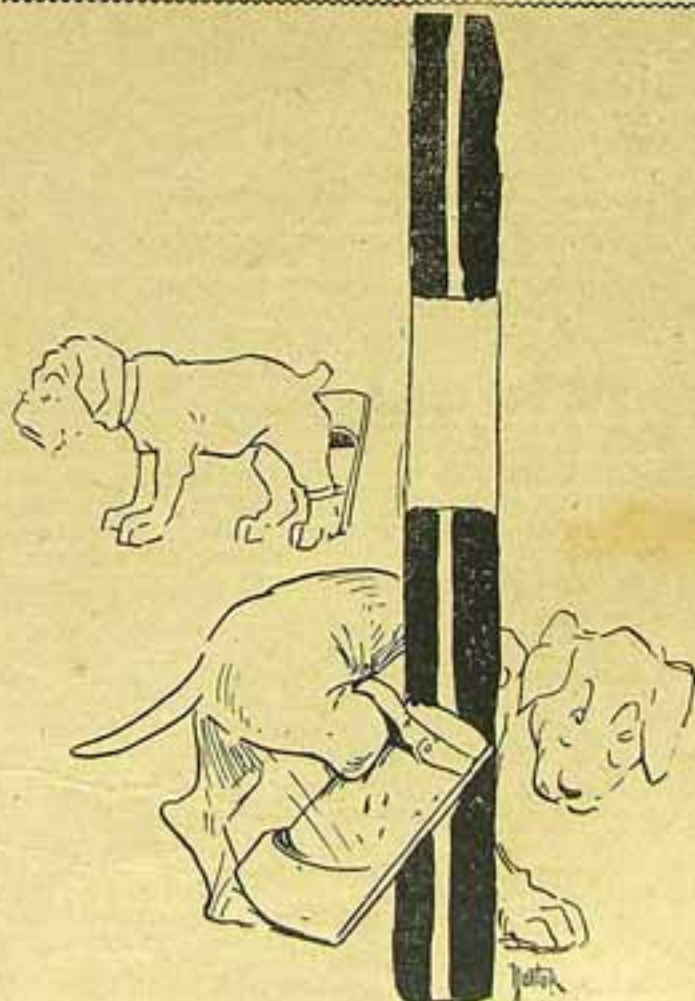
**DR. OLESEN & Co.**

Rua São Pedro, 115 — Rio

*o Masso*



E' UM REGALO!...



Apparelho para impedir que os cachorros reguem os  
postes e as arvores. (Vendido á Light).

# PARIQUYNA

Unico remedio discutido na  
Academia de Medicina  
Formula do eminente cientista  
Dr. Barbosa Rodrigues  
**CONTRA**



Todas as molestias do

## FIGADO

Icterica-Calculos-Congestões  
hepaticas-Hepatites chronicas  
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

**MANCHAS DA PELLE** (PROVENIENTE DO FIGADO)



### ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, pos-tes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportie: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

### "CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-  
logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27  
Rio de Janeiro.

## UM DOS TRIUMPHOS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA



Photographia tirada em 24 de Fevereiro  
de 1927, por ocasião da entrega do atesta-  
do de um curado, em Pedras Grandes, Esta-  
do de Santa Catharina.

A' venda em todos os paizes da America do Sul e  
alguns da Europa.

## JATAHY PRADO

O REI  
DOS REMEDIOS  
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosse

Bronquite

Asthma

e

Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não accetis me-  
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Leiam o artistico Para Todos...



## O MEDICO E O DOENTE

Era moço o Esculapio e trabalhava,  
Pela manhã, desde que o sol raiava!  
Entre os clientes seus tinha um — curioso,  
Que soffria de tudo... era um nervoso...  
Muito rico, pagava sempre á vista,  
Contando com a affeição do especialista.  
O doente pensando no seu mal  
Parecia-lhe o mundo um hospital,  
De gente cheio, de grandeza immensa,  
Onde a paixão de amor é uma doença...  
E para ser um caso complicado,  
Tambem estava o doente apaixonado.  
Um dia disse o medico: "pouco falta  
Hoje mesmo o amigo vae ter alta".  
Julgava que a tarefa estava prompta,  
Já sendo tempo de tirar-lhe a conta.  
Em todo o caso receitou: melissa...  
E o doente o que tinha era preguiça...  
"São dez horas", o medico asseverou  
— Em que foi que o amigo se occupou?  
— Nada fiz, disse o enfermo bocejando...  
E o Doutor, ao doente estimulando,  
Disse-lhe: "E eu já vi sete... e gente estranha!  
Vou p'ra casa que estou com a manhã ganha!"  
Foi-se o affanoso medico a sorrir  
E o doente ficou a reflectir:  
Que doença terá o meu doutor?  
Será o amanhanga um mal de amor...!

GIL PHANOR



— Você neste estado? Que aconteceu?  
— Com este calor! Tomei um banho de suor.

## Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro, Telephone n. 3.616. Residência: Belra-mar 3.409.



## Se ha temperatura

O thermometro medicinal fallou: tendes febre. Talvez que isso não passe de um d'esses pequenos accessos febris de que não ha razão para nos inquietarmos, mas tambem pode ser o prodromo d'uma doença mais grave. Seja o que fôr, não vos deixeis abater por essa febre nascente, e não esperdes, para reagir, que ella tenha afundado todo o vosso ser num estado de prostração de que não sahireis senão com grande difficuldade. Organisaes immediatamente a offensiva do vosso organismo recorrendo ao mais energico dos febrifugos e dos tonicos, o

## QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



Nenhum medicamento é comparavel a este que a Academia de Medicina honrou, de resto, com a sua alta approvação. Na dose d'um copo de licôr antes ou depois das refeições, este famoso elixir que é preparado com velho Malaga, é um maravilhoso reparador das forças. Os febris, os fatigados, os debilitados, as pessoas gastas pelo trabalho ou pela vida, os convalescentes, os velhos, as crianças a quem o crescimento fatiga, as meninas na época da formação, todos e todas são estimulados e regenerados por elle.

A venda: Em todas as boas Pharmacies  
Por atacado: Maisou FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6<sup>a</sup>)

## BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

**CASA BLOIS**  
de SAVERIO BLOIS

São Paulo

## GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficéis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:  
**ARAÚJO FREITAS & O.**  
RIO DE JANEIRO

OPINIAO DO ILLUSTRE CLINICO DR. OLYMPIO DE CARVALHO, SOBRE O

## "CREOSGENOL"

Dr. Olympio de Carvalho

Rua 112

Attento, que tenho empregado com

brilhante resultadot nas moléstias

de apoplexias e cerebraes.

Creosgenol

Olympio de Carvalho

Rua 112 de maio, 1917

## CALLOS

**POMADA PARISIENSE**  
**SEM RIVAL!**

Depositarios — FREIRE GUIMARÃES, Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

## Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 25

Telephone C. 1838

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Leiam ás quartas - feiras "CINEARTE" a melhor revista cinematographica

# O NOIVO FANTASMA

(Continuação)

a morte não vem em meu socorro, enlouquecerei! Mauricio, vou confiar-te o meu horrível segredo. Sabes que estive alguns annos em Napoles. Lá conheci uma moça, filha de uma das primeiras familias da cidade, e de quem logo me enamorei. Aquelle anjo querido entregou-se completamente a mim, tendo-me agradado os seus parentes, a união, que ia fazer a felicidade de minha vida, foi resolvida. Estava fixado o dia do casamento, quando um conde siciliano apresentou-se na casa, esforçando-se por agradar à minha noiva. Tendo procurado uma satisfação de sua parte, tratou-me altaneiramente. Ataquei-o então, e nos batemos em duelo, tendo-lhe eu mergulhado a espada no peito. Correndo a encontrar-me com minha noiva, encontrei-a banhada em lagrimas, e chamou-me o assassino de seu bem amado, repellindo-me, quando tomei-lhe a mão, como si torada fôra por um escorpião! Os paes da moça mostraram-se estupefactos e não podiam comprehender a causa de tão subita mudança que nella se tinha operado, pois nunca ella tinha dado attenção aos galanteios do conde. O paé escondeu-me no seu palacio, e muito em segredo arranhou-me escapula de Napoles. Com o fustigado pelas fúrias, parti de um só arranco para São Petersburgo. Não é, porém, a traição de minha noiva que me turva a existencia! Não é esse o segredo terrível que me consome a vida. Desde aquelle horrível dia de Napoles, sinto-me como que perseguido por todos os horrores infernaes! Durante o dia, muito mais ainda de noite, ouço, ora perto, ora distante, o extor de um agonizante. E' a voz do conde, que eu matei, que ecoa em minh'alma! No meio do estallar da metralha, através do fogo dos batalhões, rebôa em meus ouvidos esse hediondo grito, e toda a raiva, todo o desespero de um louco se accende em meu peito! Ainda esta noite...

Ao dizer estas palavras, Bogislav, como eu tambem, recuou horrorizado, pois um grito lamentoso e prolongado se fez ouvir. Parecia que alguém se arrastava penosamente nos primeiros degrãos, querendo subir até nós, com passo pesado e incerto. Bogislav levantou-se e exclamou com os olhos brilhantes e voz atrozadora: — Miseravel! apparece! vê si te atreves a apparecer! desafio-te, a ti e a todos os demonios! — Logo ouvimos um baque violento e...

Nessa parte da narrativa de Mauricio, a porta do salão abriu-se com grande ruido, e um homem, todo vestido de preto, pallido, com o olhar severo e fir-

me, appareceu. Approximou-se da baroneza com toda a segurança de um homem de alta sociedade, e pediu-lhe desculpas a demora, pois sendo convidado, chegava tão tarde; e tudo isso em linguagem escolhida e termos os mais polidos, proprios de um perfeito fidalgo. A baroneza, ainda aturdida pela historia que estava ouvindo, balbuciou algumas palavras inintelligíveis, que só pelo gesto indicavam que convidava o desconhecido a sentar-se. Elle sentou-se em uma cadeira perto da baroneza e em frente a Angelica, e um instante passou o olhar imponente por todas as pessoas presentes. Retomou a palavra, tornando a desculpar-se pela demora que attribuía a uma visita que o retivera, e disse ainda que tambem pedia desculpas de sua entrada tão brusca, mas que esta ultima circumstancia não lhe devia ser attribuida, e sim ao lacaio que tinha encontrado na ante-camara e que tinha empurrado a porta com violencia. Todas as linguas estavam paralisadas, e ninguém achava forças de pronunciar uma unica palavra. Depois de alguns instantes, a baroneza, com muita difficuldade, vencendo o estranho sentimento que della se tinha apoderado, perguntou timidamente ao desconhecido quem tinha a honra de receber em sua casa. Este pareceu não ter percebido a pergunta; entreteinha-se a prestar attenção em Margarida, cuja disposição mudára inteiramente, e que lhe dizia, em sua algaravia, metade em francez, metade em allemão, rindo e saltitando perto delle, que a noite se tinha passado contando historias tetricas, e que o senhor major estava para annunciar a appareição de um máo espirito quando a porta se abriu e o tinham visto apparecer. A baroneza sentiu a inconveniencia de renovar a pergunta a um homem que se annunciava como convidado, e, reduzida ao silencio pelo receio que experimentava, ficou alguns instantes pensativa. Quanto ao desconhecido, pôz fim ás tagarellices de Margarida, falando de cousas indifferentes. A baroneza respondeu-lhe, e Dagoberto tentou entrar na conversa, que se arrastou frouxamente. Durante esse tempo Margarida trauteava alguns couplets de cançonetes francezas, agitando os pés como si estivesse procurando acertar o passo de alguma contra-dança; todas as outras pessoas não ousavam mexer-se. Todos sentiam o peito cerrado por indifinivel sensação; a presença do desconhecido produzia em todos a penosa impressão atmospherica de uma tempestade imminente, e as palavras expiravam nos labios de todos, só contemplar os traços

lividos desse inesperado conviva. No entanto, nada havia de extraordinario em sua voz e em suas maneiras, que apenas indicavam um bem educado e com pratica do mundo. O accentto pronunciado com que elle falava o francez e o allemão indicava que não era de nenhuma dessas nacionalidades. A baroneza respirou afinal quando ouviu um ruido de cavallos na porta, e quando ouviu a voz do coronel. Bem depressa o coronel Grenville assomou á porta do salão. Assim que viu, o desconhecido exclamou: — Seja bem vindo em minha casa, meu caro conde! Depois, voltando-se para a baroneza: — O conde Aldini, um amigo meu, querido e fiel, que adquiri no Norte e que torno a encontrar no Sul. A baroneza, cujo medo dissipou-se então completamente, disse ao conde, sorrindo agradavelmente, que elle não reparasse de tel-o recebido de modo um tanto singular, e que isso tinha sido por culpa do coronel, que não a tinha avisado de sua vinda. Contou então ao marido que tinham passado a noite a contar historias de phantasmas, e que o conde tinha apparecido exactamente na occasião em que Mauricio dizia, no meio de uma triste e lamentavel historia: — Um ruido violento ouviu-se e a porta abriu-se com violencia. — Está bem! Tomaram-no por uma alma do outro mundo, meu caro conde! exclamou rindo o coronel. E na verdade vejo na physionomia de minha Angelica os traços do terror; o major está ainda como o ar penalizado da sua historia; Dagoberto perdeu quasi a alegria. Não acha que é muito máo tomarem-no por um espectro, por um espirito malfazejo?—Haverá na minha pessoa alguma cousa de aterrador? perguntou o conde em um tom de voz singular. Falla-se muito actualmente de homens que têm um dom particular, exercido pelo olhar, e pelo tacto; será possivel que eu possua tal poder? — Está brincando, Sr. conde, disse a baroneza; mas o certo é que hoje estivemos recordando mysterios de antigas crenças. — Sim; o mundo é tão velho que julga remoeçar embalando-se com contos de carochinha, disse o estrangeiro. E' uma epidemia que cada vez mais lastra. Mas... Sr. Major, pelo que vejo interrompi a sua historia no ponto mais interessante. Julgo que o não intimidei, espero; peço-lhe, pois, que continue a sua narração, por cujo desfecho estão todos ansiosos.

O conde estrangeiro não só intimidava Mauricio como tambem inspirava-lhe invencivel e singular repugnancia. Via em suas palavras, e em seu riso, sobretudo, qualquer cousa de ironico e despresador. Mauricio, portanto, apressou-se em responder seccamente que temia turbar com a continuação de sua historia a alegria trazida pela chegada do Sr. conde, pelo que preferia não continuar. O conde não prestou muita attenção ás palavras do major; brincando com a tabaqueira de ouro entre os dedos, virou-se para o coronel e perguntou-lhe si aquella senhora tão esperta era franceza. Referia-se a Margarida, que continuava a saltitar no salão. O coronel approximou-se disfarçadamente de Margarida e perguntou-lhe á meia voz si estava maluca. Margarida es-

## o malho

guciron-se amedrontada para perto da mesa e sentou-se em silencio. O conde tomou a palavra, e falou, de modo attractante e insinuante, de todos os acontecimentos na ordem do dia. Dagoberto apenas ousava dizer uma ou outra palavra. Mauricio, extremamente rubro e com o olhar animado, parecia espreitar o signal de um ataque. Angelica parecia preocupada com um trabalho de agulha, e não erguia os olhos. Todos se separaram descontentes. — Tu és um homem feliz, exclamou Dagoberto assim que se viu a sós com Mauricio. Não tens mais razão para duvidas: Angelica ama-te ternamente. Hoje li até o fundo de seu coração, e ella é toda amor por ti. Mas o demonio está sempre prompto a perturbar a felicidade dos mortaes. Margarida está devorada por uma paixão louca; ama-te com todo o furor que o desespero inspira a um coração de mulher. A sua conducta singular de hoje, não era mais do que a explosão

se tenha vindo interpor entre nós dois? Tenho como que uma recordação confusa, lembro-me, como de um sonho, de que já vi esse conde no meio de circumstancias terriveis! Tenho um presentimento de que em toda a parte em que elle apparece, um funesto acontecimento se dá. Notaste que os seus olhares se dirigiam muitas vezes para Angelica, e que então uma longa veia se coloria em sua fronte pallida? As palavras que me dirigia tinham um cunho de ironia, que me fazia tremer. Parece-me que elle não vê com bons olhos os nossos amores; mas eu perscui-o-ti até á morte!

Passou-se algum tempo depois desse acontecimento. O conde, visitando sempre e cada vez mais amudadas vezes a familia do coronel, tornára-se indispensavel. Todos concordaram em que tinham sido injusto ao attribuirem-lhe á primeira visita ares mysteriosos e estranhos. — O conde, de si para si,

embaraço que poderia ter as mais desploraveis consequencias para a sua honra e seu nome. De modo que o coronel lhe era extremamente reconhecido. — E tempo, disse um dia o barão á baroneza, que te faça conhecer o motivo da estadia do conde nesta cidade. Sabes que ha quatro annos estivemos intimamente ligados na guarnição em que me achava, e tanto que até moravamos na mesma casa. Aconteceu que o conde, visitando-me uma manhã, viu sobre uma mesa o retrato em miniatura de Angelina, que sempre trago commigo. Quanto mais o examinava mais se ia perturbando de fôrma a não poder tirar os olhos de cima do retrato, que por muito tempo contemplou em silencio. — Nunca, exclamou elle enfim, vi um rosto de mulher mais tocantemente bello; nunca senti o amor invadir-me o coração como neste momento! — Gracejei com o maravilhoso effeito que lhe fez o retrato, e chamei-o um novo Kalai (1), e fiz-lhe votos de que a minha Angelica não fosse uma nova Turandot. Finalmente fiz-lhe vêr que na sua idade, pois, si bem que não fosse velho, o conde já não podia chamar-se um moço — essa maneira romanesca de apaixonar-se por um retrato surprehendia-me um pouco. Elle, porém, jurou-me vivamente, com a vivacidade de gestos particulares á sua nação, que amava inexplicavelmente Angelica, e que si eu não o queria mergulhar no mais profundo desanimo, devia consentir que elle aspirasse á sua mão. E' com esse desigmo que o conde apresentou-se em nossa casa. Elle julgara-se certo do consentimento de Angelica, e hontem pediu-m'a formalmente. Que pensas disso, minha cara Elisa?

A baroneza não podia explicar o profundo horror que lhe causaram as ultimas palavras do coronel. — Meu Deus! exclamou ella, Angelica casada com um conde estrangeiro! — Estrangeiro, disse o coronel franzindo as sobrancelhas; estrangeiro o homem a quem devo a honra, a liberdade, a vida, talvez! Confesso que a sua idade não é talvez a que conviria á nossa filha; mas é um homem nobre e grande, e, além disso, immensamente rico... — Sem consultar Angelica, que talvez não se sinta inclinada para elle? Mas é uma loucura!

O coronel levantou-se vivamente de sua cadeira e caminhou para a baroneza, com os olhos scintillantes de colera. — Alguma vez lhe dei o direito de supôr que eu seja um pae tyranno e insensato e que entregue a minha filha querida a um homem indigno della? Não me incomode com a sua sensibilidade romanesca! Quando o conde fala, Angelica é toda ouvidos; olha-o amigavelmente e ruborisa-se quando elle lhe beija a mão. Tudo nella indica uma inclinação pura e innocente para o conde, um desses sentimentos que tornam um homem feliz; não ha necessidade alguma desses amores violentos e romanescos que incendeia a imaginação. — Parece-me que o coração de Angelica não está livre para fazer uma es-



*Apresentou-se deante de mim quasi nũ, e em uma vela na mão, pallido como um cadaver e tremendo a ponto de não poder falar.*

de um horrivel ciúme, que ella não ponde conter. Quando Angelica deixou cair o lenço, que tu apanhaste e tornaste a entregar-lh'o beijando-lhe a mão, todas as furias do inferno do ciúme apoderaram-se da pobre Margarida. Tu és a unica causa das contrariedades que ella sente, pois noutro tempo eras de extrema galanteria com a linda franceza. Sei que amavas Angelica, e que todas as gentilezas que dirigias á franceza, apenas a ella se destinavam; mas os olhares mal dirigidos iam muitas vezes encontrar a pobre rapariga, e abraçavam-na. Agora o mal está feito e não sei como terminar esse negocio sem barulho e sem um terrivel escandalo. — Não me atormentes com Margarida, disse o major; si realmente Angelica me ama, pois ainda duvido, sou na verdade o mais feliz dos homens, e nem todas as Margaridas da terra com todas as suas loucuras não me perturbarão. E este conde estrangeiro, esse mysterioso visitante, que se apressou entre nós como um sombrio enigma, que tanto nos perturbou, não te parece que

tambem não teve razão de nos julgar pessoas bastante mysteriosas e estranhas á vista de nossa perturbação, de nossa pallidez e de nossa singular attitude? dizia a baroneza sempre que se falava em sua primeira apparição. Em suas conversações o conde exhibia um thesouro de conhecimentos os mais variados, e ainda que, como italiano, não tivesse facilidade de expressões, discorria, comtudo, com muita graça e desembaraço. Suas narrativas, animadas e cheias de fogo, prendiam o auditorio quando falava, e um amavel sorriso apparecia-lhe nos labios, animando-lhe os traços pallidos mas expressivos e regulares. Dagoberto, Mauricio mesmo, esqueciam os rancores, e ficavam, do mesmo modo que Angelica, presos, por assim dizer, dos labios do conde. A amizade do coronel com o conde tivera origem em circumstancia muito honrosa para este ultimo. No extremo Norte, onde por acaso se encontraram, o conde ajudára o coronel, com raro desinteresse, pondo á sua disposição a sua bolsa e a sua fortuna, tirando-o assim de um

(1) — Personagem dos Contos Persas. O veneziano Gozzi fez uma comedia intitulada A Princesa Turandot.

colha, avançou a baroneza. — Que! exclamou o coronel irritado; e ia explodir quando a porta abriu-se e Angelica appareceu, com a physionomia animada por um sorriso encantador.

Immediatamente o coronel perdeu todo o seu mau humor e toda a sua co-lera; caminhou para ella, abraçou-a pela cabeça e conduziu-a a uma poltrona, na qual sentou-se junto a ella. Falou então do conde, gabou-lhe a presença distincta, seu procedimento razoavel e seus sentimentos elevados, perguntando depois a Angelica si o achava de seu agrado. Angelica respondeu que a principio o conde lhe parecera hediondo, mas que pouco a pouco tinha mudado inteiramente, a ponto de vê-lo agora com prazer. — Pois bem, exclamou o coronel cheio de alegria, louvado seja Deus! conde Aldini, aquelle nobre fidalgo, adora-te, minha querida filha; pediu-me a tua mão, e estou certo de que não recusarás tão nobre partido. Mal o coronel acabava de pronunciar estas palavras, quando Angelica soltou um profundo suspiro e cahiu sem sentidos. A baroneza recebeu-a nos braços, lançando um olhar de zanga para o coronel, que estava mudo e consternado, á vista da pallidez mortal do rosto de sua filha. Aos poucos Angelica foi recobrando os sentidos; uma torrente de lagrimas se lhe escapou dos olhos, e ella exclamou por fim: — conde! o terrível conde! Não, não, nunca! O pae conjurou-a brandamente a declarar em que o conde lhe parecera tão terrível. Angelica confessou então que assim que seu pae lhe falou do amor do conde, um sonho horrível que tivera no dia em que completára quatorze annos, sonho esse de que se tinha esquecido completamente, de novo se lhe desenhou nitidamente na memoria. — Passava em um jardim, disse Angelica, no qual se viam plantas e flores raras e exóticas. Repentinamente parei deante de uma arvore maravilhosa, cujas folhas, frondosas, largas e perfumadas, lembravam as de um plátano. Os galhos agitavam-se docemente, murmurando o meu nome e convidando-me a repousar em sua sombra. Irresistivelmente arrastada por uma força invisivel, cahi na relva, debaixo da arvore. Pareceu-me então ouvir gemidos singulares no ar; e quando elles vinham, como um sopro, agitar os galhos da arvore, produziam profundos suspiros. Uma dôr inexplicavel apoderou-se de mim, e uma viva compaixão, não sei de que, invadiu-me o peito; repentinamente um relampago brilhante atravessou-me o coração e despedaçou-o! O grito que quiz soltar não conseguiu sahir-me do peito, apertado por indizível terror, e mudou-se em profundo suspiro. O relampago, porém, que me tinha varado o coração, reparei que se tinha escapado de dois olhos humanos, fitos sobre mim por entre a sombra da folhagem. Naquelle instante os olhos estavam muito perto de mim, e vi tambem uma mão alva

# ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

## SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8000 — Registrado pelo Correio, 108000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

como a neve, que traçara circulos em volta de meu corpo. Esses circulos tornavam-se cada vez mais estreitos, e acabaram por me rodear com suas linhas de fogo, a ponto de me ver presa como que em uma enorme teia de aranha, luminosa e ardente. Ao mesmo tempo pareceu-me que aquelle olhar terrível se tinha apoderado de meu ser; tive a illusão de que estava ligada á vida apenas por um fio, em que estava suspensa. Tal pensamento era para mim um martyrio horroroso. A arvore então

inclinou para mim os seus galhos, e ouvi uma voz de homem que me dizia: — Salvar-te-ás — salvar-te-ás! Mas...

(Continúa no proximo numero)

O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da bôa moral.

**UREOL CHANTEAUD** de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico  
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,  
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO  
QAND 4913: GRANDE PREMIO

**QUE EDADE TEM A SENHORA?**

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

USE, POIS, A

**POMADA Onken**

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal,  
2996 — SAO PAULO

## IMPRESCINDIVEL PARA AS DAMAS

Um creme fino, muito refrescante, em forma liquida e d'um perfume delicioso. O creme de Perolas de Barry não tem substitutos, e não póde faltar em nenhum toucador; é com elle que se dá ao rosto, collo, braços, etc., em poucos segundos, essa côr branca mate, natural, que tanto seduz e que toda pessoa fina admira. Fabricado especialmente para a conservação e aperfeicoamento da cutis.

# KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO  
BARATA, Professor da Fa-  
culdade de Medicina de  
Porto Alegre

**E' UTIL NA**  
**NEURASTHENIA**  
**ANEMIA**  
**DEBILIDADE GERAL**  
**ESCROFULAS**  
**TUBERCULOSES**  
**PHOSPHATURIAS**  
**EM TODAS**  
**CONVALESCENCAS**  
**E AS CREANCAS**

## E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.



1928

## 1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

## PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro equivalente à escolha do vencedor, para o que fizer maior numero de pontos  
Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que fizer dois terços.  
Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

## CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 160

3-1—Pacifica Palmeira de Azevedo brigou com o soldado.

Pelicano (Cachoeira, Bahia)

At Platão

3-1—O estímulo faz estímulo...

Petronius (Pomba)

2-1—Medida, medida e electuario excitante.

Philadelpho Macedo

3-1—Elle não concorda com a nota de som grave.

Platão (Bomba)

At prezado confrade Raul Fátima

1-1—Deus disse: para a salvação do mundo tem a primeira mulher.

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

3-1—Desconhece que o motivo da demissão do chefe da estação lhe causou grande abatimento?

Raul Fátima (Da A. C. L. B. — Recife).

3-1—O homem aprecia a scena do Salvador olhando para o instrumento.

Rei de Pãos (Sergipe)

1-1—O casal é digno de pena devido a sua cor.

Sophonias (Itapolis)

3-1—Com esta obra o operario tem todo cuidado.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém)

2-2—No meio justo, não podemos viver em temperatura que tem 45°.

Têta (Recife)

## ENIGMAS CHARADISTICOS

161 a 168

## Agradecendo e retribuindo

"Seu" Licínio Laranjeira:

Não repare na maneira

Desprovida de talento

Com que vim, por brincadeira,

Responder o "Trapacento".

Oh! Não perca já a primeira.

"Seu" Licínio Laranjeira!

Este é facil: A terceira  
Repetida, chocarreira,  
Faz segunda toda vez  
Que dizer ouve uma asneira;  
Foi bom medico francez  
Duar, prima e mais terceira  
Sem final, "seu" Laranjeira!

Os extremos cordilheira  
São, meu caro, no Bandeira,  
No Simões, ou no Roquete;  
Leia os ditos, caso queira  
Decifrar, qual lhe compete.  
Este, às pressas, na CARREIRA,  
"Seu" Licínio Laranjeira!...

K. Penga (L. C. P. — Santos)

At intencivel João Duro, agradecendo  
o seu bellissimo trabalho d'O Malho n.  
1.320.

Consoantes bem igualzinhas  
São primeira e a tal terceira,  
Sendo vogaes as demais  
Isto é, duas e derradeira.  
Na syllaba segundinha  
Pós primeira do total  
Surge o filho de Vulcano  
Sem de leve fazer mal.  
Do Peru é lindo arbusto,  
Isto lhe affirmo, sem susto.

Olivares (Pomba)

O total passou um dia  
Pela terça e derradeira  
— Um rio em sua carreira —.  
Com cuidado elle trazia  
Esta quarta pós terceira.  
Faça o fim mais a segunda  
Pós primeira, meu caro amigo,  
Se quizer tal barafunda  
Comprehender bem depressa  
Sem sentir dor na cabeça.

Mary Sette (Bahia)

Os extremos, camarada,  
Passando em duas e fim  
Toda a noite em patiscada.  
Em vendo vir a primeira  
Com segunda e mais terceira,  
Ista sem letra final,  
Foi dizer ao Seraphim:  
— Vou-me embora, que o total  
Ahi vem. E não tardou  
Que do mesmo todos rissem  
Com rumor certo signal

Mr. Trinquesse (L. C. P. — São Paulo)

At formosa Hay Dê.

Não levam as tres do fim  
Centro e parte derradeira  
Lidos de inversa maneira;

Mas levam as tres primeiras,  
Para o centro do chinfrim  
Mais o resto e, lá no fim.

A central, que, de verdade,  
Não passa duma cidade.

Amir

O total deste trabalho  
Que é, no genero, chinfrim,  
Se apresento aqui, no O MALHO  
E' que não é cousa ruim.  
Ainda que — sendo primas —  
Essas do sexo da terciã  
E segunda fazem rimas,  
Com o final da final!  
Mais segunda, não confunda,  
E prima da terciã, igual  
(De outro sexo), barafunda!  
As duas bem terminaes.  
Final e dois uma planta,  
com o total, não banas.

Alvasco (Recife)

Vi final e mais primeira,  
Mulher de Francisco Lemos,  
Olhando segunda e terciã  
No total sem os extremos.  
Total que é certo pedreiro  
Que tem a culatra ôca  
E a camara interior  
Bem mais estreita que a bocca.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia)

Minha prima repetida  
E' o que diz meu total:  
Um todo que faz tregeitos,  
Um palhaço por signal.  
Meus extremos nesta lida  
São movimento afinal.

Violeta (Do G. C. R. e A. C. L. B. — Recife).

## CHARADAS ANTIGAS 169 a 176

Quem tem a "vida folgada",—2  
Que decifre esta charada  
Com todo geito e cuidado!...  
Um bello divertimento—1  
E constitue elemento  
Instructivo e delicado.

Jovaníro (Da A. C. L. B. — Nazaréth).

At Olivares, pagando na mesma moeda

Com a ajuda do Simões—2  
Matei logo o teu GUISADO;  
Peço-te, pois, mil perdões  
Por o ter assassinado.

# HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS  
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ELIMINADOR DA UREA E URATOS, ETC., ETC.  
PREPARADO DE BENEDITO LEONCIO DA SILVA  
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA  
LICENCIADO PELO D.R.S.P. 500 O N.º 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA - CASA HUBER - SAO PAULO - BARVEL & CIA

Tens dado bellas lições  
A muito cabra afamado,  
E não raras decepções  
Já tens tu proporcionado.

Tremi, por isso, com medo—1  
De teu lindo logogrypho  
Não decifrar, mas, bem cedo

Teve a morte esse coitado,  
Pois, com aquelle teu grypho  
Estou muito habituado

João Duro (Pomba)

*Ballado com o Amir*

[Era esta a scena que no Rio vi,—2  
Quando eu entrava na mercancia—1  
Seja' j' a mesa, lá no fundo,  
Amir comprava doces e comida.

Domínio Preto (Bahia)

*Para os fracos, como eu*

Na Espanha a combater por Deus e seu  
direito—1  
Teve a cidade ao peso de ferrenhas guan-  
tes—1  
Esse homem que no mundo não, tão im-  
perfeito,—  
Era filho bastardo do Marquez de Abreu-  
tes.

Domínio Vermelho (Bahia)

*Ao Licínio Laranjeira*

A assassina fez a tua bem alegre—1  
Por causa da balança do Lourival—1  
Depois arpendendo-se da permuta  
Foi comer fructa secca neste samal.

Carlos Costa (Bahia)

Homem, na Inglaterra, um doente—1  
Disse-me que lá, no Oriente,  
Existe um velho faloir,  
Que elogia um bom confrade,—2  
(Não é Leite, nem Amir)  
Porque matou numa gruta,  
Numa tarde bem sombria,  
Com certa pontaria,  
Uma ave com uma fructal

Estudante

Eu tenho muito cuidado—2  
Com a senhora do Conrado—2  
Porque, coitada! ella está  
Com um orgão affectado.

Flôr de Láz (Bahia)

Desejo vêr a mulher—3  
Em estado de nobrez,—  
Depois pedirei a Deus  
Que conserve sua belleza.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

# LOGOGRYPHOS POR LETRAS

177 a 179

*Carta ao Janyni, na Ilha Grande*

Amico, il mio cuore te saluta,  
Dès que parti dessa formosa terra  
cercada d'agua pelos quatro lados,  
tenho encontrado obrólhos na labuta,  
bem como haurido o fel de rudes fados  
na faina diaria que o meu peito aterra!  
Não sei ha quantas ando... Os meus cos-  
tados,

já nem mais podem resistir, vergados  
ao peso da desdita e da desgraça...  
— Já deves ter sabido, meu amigo,  
que o meu Luiz morreu; isso é o bastante,  
para julgares dos meus dissabores!  
Assim quiz Deus; por isso, até bendigo  
esse reves do turbilhão que passa  
e o sentimento das profundas dores  
que diffundindo vae a cada instante—3-4  
—5-6-7-8-9-10  
no peito meu o fel dos amargores...

"Meu coração, sabe, é como a rocha  
bruta:  
chora, si o abate a dôr, si de maguas se  
ci luta,  
mas não se verga nunca aos temporais  
da sorte."

Assim já disse certa vez; portanto—1-6  
—7  
não porque rolo em minha face o pranto  
e tu eu desdenhe ou tenha medo é morte;  
pelo coturnario; já bem junto della  
certa vez me senti, na solidão dos ermos,  
e foi, poe' amigo, nestes termos  
que me expresséi a rude magnificência:

"Quem falar-te ó Mortel E' com ran-  
cor e tel  
que me disse a ti ó tragica assassina!  
Deixa por um momento o alfinete que  
extermina  
e a chacinha brutal que empresta a teu  
bordel,  
e vamos já, fallar, a sós, sem tes emu-  
nhas:  
a noite é negra! o instante é proprio! o  
sitio é horrendo!  
Defende-te, portanto, syena de chlar tre-  
mendo,  
que eu vou já te sangrar e arrancar essas  
unhas!"

Ahi está, Janyni. Foi assim  
que eu provoquei a morte, certa noite.  
Ella, porém, sustendo o meu acoite—6-7  
—8-9-10  
fugiu, correu, não quiz saber de mim...

Já disse mais ou menos a razão  
por que não te escrevi, logo que aqui che-  
guei;

cortaste-me a casaca, isso eu bem sei:  
ninguém se livra de uma tapeação...  
Estou d'aquí a ver-te, loroteiro,  
leão feroz, falando desse geito:  
— O Royal é um vadio, um patifão,  
um homem sem caracter um empada;—3  
4-5-6-7-8-9-10  
sahiu d'aquí tristonho e contrafeito  
e mal chegou ao Rio de Janeiro  
nos relogou ás ostras de uma vez;  
nem mais dá fé de si esse sujeito;—1-2  
—3-4-5-6-7  
tenho commigo um tal presentimento  
que elle aqui ha de voltar  
e então commosco ha de se haver esse  
freguez!

Bem sei que dizes isto a cada passo,  
pois tens lingua afiada,  
mas não faz mal... porque, nesse anda-  
mento,

a tua lingua tanto ha de fallar  
que ha de calir, prostada de cansaço!

Adéus, poeta amigo. Até um dia!  
Flôres e raios, paz, muita alegria,  
eis o que, por signal entre as mulheres,  
te deseja o

Royal de Beaurevères

## MAGOA POETICA

Pavorosa paixão que me devora,  
ilata em que vivo, por meu mal sujeito,—  
5-1-8-7-5  
Pondo em meu rosto um riso contrafeito  
E no intimo a saudade n toda a hora.

Quando sonho, o meu pensar implora—6  
—7-3-9-7  
Aquelle amor, tão grande amor desfeito,  
O coração reprime-se em meu peito,  
— Treda visão que me illudiu outrora.

Amei!... Mas longe della, oh que tormento,  
1-5-4-4-5-6-2-3-9-10  
Immerso em dôr momento por momento,—  
9-2-6-1-10  
A debater-me em negra solidão,—6-5

Não maldigo entretanto esta saudade  
Que é mesmo assim uma felicidade  
Para a tristeza do meu coração...

Onoubassel (Bahia)

Não vae á cidade—6-5-2-4  
Ver a minha planta—1-5-6-7-8-4  
E nem mesmo ao rio—4-2-5-8  
Ver o tal homem,—3-4-2-6  
Que não mostra brio.

Oswaldo José Moreira

## ENIGMA PITTORESCO 180

*Aos Espiritosantense e Fluminense*



Marechal

## P R A Z O S

Terminação: a 25 do corrente para os  
decifradores desta Capital e localidades  
proximas servidas por linhas ferreas ou  
via maritima; a 1, para os dos outros pon-  
tos mais afastados de S. Paulo Minas e  
Estado do Rio, e bem assim os do Para-  
ná e Espirito Santo; a 7, para os da Ba-  
hia, Santa Catharina e Rio Grande do  
Sul; a 9, para os de Sergipe, Alagoas e  
Pernambuco; a 11, para os da Parahyba  
até o Piahy e para os de Matto Grosso;  
a 21, para os do Maranhão e Pará; a 26,  
tudo de Março Proximo, para os restantes,  
sendo que, de Sergipe para o Norte, as  
listas de soluções que forem postas no  
correo, no dia da terminação dos prazos  
marcados mais acima, serão accitadas, sendo  
a nossa verificação feita pela data do ca-  
rreto postal.

As justificações relativas aos pontos re-  
cusados e toda outra reclamação referente  
ao presente numero, deverão vir dentro dos  
dois terços dos respectivos prazos.

## E R R A T A

Do n. 1.324:  
Charada novissima, Judeu Errante: —

a certa bairro — em vez de — ao bairro. Enigma charadístico, de Violeta: — mulher — em lugar de — Melhor — (segundo verso). Puzos: depois de *Estado do Rio* — acrescente-se — e bem assim os do *Paraná e Espírito Santo*. Soluções do n. 1.311: a de n. 269 é — *Xilindrou* — e não o que saiu.



Ao Sillos.

Oh! Eureka charadista,  
Batuta velho, cansado!  
Você com suas charadas  
Me deixou embatucado!

Diga-me aqui entre nós,  
(Sem que se leve isso a mal),  
Onde foi você buscar  
Esse celebre Marechal?

Seja charada ou não seja,  
Não entra no meu bestunto,  
Que dois pios d'agua valentes  
Corressem de um defunto!...

Ainda mais, esse defunto,  
Depois de estar no caixão,  
Levantar-se mui lampeiro  
Com um cacete na mão!...

Você diga ao Marechal  
Que essa charada é o succo...  
Mas que eu reservo um lugar  
Para quem ficar maluco!...

Em tempo:

Também a tal do Peixeiro  
Que ia p'ra rua vender,  
Aquella é boa, é gosada,  
E fez-me rir a valer.

Sem mais, adeus, ó Eureka,  
(Desculpe a minha ousadia)  
Aqui finda o seu amigo  
José Joaquim de Faria.

Ora cá está uma cousa que mesmo contada ninguém acredita: o José Joaquim de Faria desconhece o Marechal!...

Só não conhece o Marechal quem não quer. E' como a historia do camelot da Sabábia: só tem callos quem quer.

Ha 27 annos montou elle sua officina, ali, á rua do Ouvidor, 164, e durante todo esse tempo não tem feito outra cousa senão, com auxilio da fornalha, do folle e da bigorna, fabricar esses milhões de *ferros, ferrinhos e ferrões*, com que a humanidade charadista se diverte.

Ora, o seu Faria!...

A historia dos homens está cheia de peripécias façanhudas de diversos *Josés Joaquina*, mas de José Joaquim de Faria, nem fala!... Dar-se-á caso que ella delle se tenha esquecido?!...

Não conhecer o Marechal!...

Que blasphemias que catastrophe!... Santo Deus!...

Este José Joaquim de Faria, ou nunca abriu o olho, ou vive no mundo da lua.

Marechal

## SOLUÇÕES

Do n. 1.313:

Ns. 31 — Arriata; 32 — Lucia; 33 — Chinchavarella; 34 — Sagrado; 35 — Combater; 36 — Capacidade; 37 — Illogos; 38 — Ciedor; 39 — Garrotea; 40 — Orladura; 41 — Desemperrado; 42 — Poerada; 43 — Reclamo; 44 — Passamento; 45 — Sequestração; 46 — Encostes; 47 — Pechosa; 48 — Esfolinhado; 49 — Enterrado; 50 — Cambada; 51 — Espalmado; 52 — Comoro; 53 — Altamala; 54 — Prestemo; 55 — Azarola; 56 — Cachimanha; 57 — Leonarda; 58 — Ilusão desfeita; 59 — Baldo em naipe; 60 — Embora tosa, eu vejo a mosca.

NOTA — *Pera-perda* para 55, quasi que dá; mas quem mandou, prove que é fructo refrigerante.

## DECIFRADODES

Do n. 1.313:

Taros (Cabrália), Pompeu Junior (S. Paulo), Joaquim Tres (idem), Barbazul (idem), Jubanidro (idem), Mr. Trinquese (idem), Anhangá (idem), K. Penga (Santos), Paulo (Itararé), 30 pontos cada um; Hay Dee (Bahia), Mary Sette (idem), Von Protozoario (idem), Tenente

(idem), 29 cada; Dama Verde (Bahia), 28; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 25 cada; Sir William Warlton (Livramento), Geralcy (Porto Alegre), Mal-me-quer (Bahia), Flôr de Liz (idem), Commandante Golias (idem), Miss Magali (idem), 20 cada; Olivares (Pomba), 12; Platão (idem), Petronius (idem), 11 cada; Violeta (Recife), 8.

## BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO

O Enigma — Recebemos o n. 61, de 15 de Janeiro ultimo. Entrou elle no seu 6º anno de existencia, sempre guiado pela vontade de vencer, depois de ter passado um lustro inteiro em continua luta, sem desanimo, pelo engrandecimento da Arte. Ao Jubanidro e Anhangá (director e redactor charadístico successivamente) e a toda L. C. P., de que o jornalzinho é o órgão official, os nossos cumprimentos.

Charadista — O n. 33, de 15 de Janeiro, foi o ultimo distribuido e é o que está em nossas mãos desde 15 dias. Este nosso collega entrou no seu 7º anno de existencia, pelo que o felicitamos, desejando-lhe muita prosperidade no correr dos annos.

## FÓRA DE CONCURSO

### LOGOGRYPHOS POR LETRAS

Aos que começam esta arte

P-5-6-3-1-7-  
R-7-4-3-6-  
R-1-8-3-4-5-  
P-6-3-2-8-1-

Seu demagogo do monte -7-2-6-4-5-3-1-8-M  
Tenha de mim compaixão  
Se reparo minha falta  
Gloria me chega o bordão -3-7-5-6-4-M

P-5-4-7-1-3-6-  
R-1-6-3-4-5-8-

O senhor guarda no bolso -8-2-3-5-4-1-T  
Pequeno osso de animal  
Porque arma não carrega  
Quando vem á capital -3-4-5-2-1-T  
-3-5-4-2-1-8-T

R-3-8-5-6-  
P-6-3-2-8-5-1-7-4-

E' transparent o tecido -5-2-3-4-1-7-T  
E seu ponto eu muito encaro -1-4-5-1-8-M  
Chego a cansar minha vista -6-1-5-3-8-M  
Neste trabalho bem raro

Agora caros colegas  
Vou a charada terminar  
Vejam rede, monte, ponto  
E tecido p'ra acabar.

Carlos Correia (Bahia)

Explicação: — São 4 logogryphos em um só trabalho. As letras das pedras parciais explicam os conceitos totaes. Sabe-se a qual dos 4 pertence o conceito parcial, pela letra que lhe fica no começo.

Neste trabalho os conceitos totaes são: rede, monte, ponto e tecido. Pois bem, o primeiro conceito parcial, tendo no começo a letra P, pertence, pois ao conceito total — ponto —; o segundo, tendo a letra R, pertence ao conceito total — rede —; e assim por diante.

## LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreeu-se durante a semana o charadista Alvarco, de Recife.

## CORRESPONDENCIA

Até 31 de Janeiro findo:  
Von Protozoario (Bahia) — Endereçamos a carta ao Amir.  
Sir William Warlton (Livramento) —

## MARECHAL

~~~~~  
Leiam CINEARTE, a melhor revista cinematographica.

# NECATORINA

MERCK

AMARELLÃO

## Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA  
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gélatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

**Leiam!**  
**Imprensa Medica**  
DIRECTOR: NEVES MANTA  
Caixa Postal - 2316  
RIO - BRASIL

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO

*Salvitae*

CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT

American Pharmaceutical Company  
NEW YORK

PROVE... E ACONSELHE A  
TODOS...

## GUARANA

...dos Indios, em "PO EFFERVES-  
CENTE", é o Elixir da Longa Vida...  
em Refrescos deliciosos! Creação nova  
da Fab. Guaraná Moagem — RUA  
S. JOSE, 23 — Eduardo Sucena.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS  
*Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos*  
Às refeições

## VICHY CÉLESTINS

*Elimina o ACIDO URICO*

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

# SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL  
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }  
GERENCIA: NORTE 5402  
Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ESCRIPTORIO: " 5818  
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-  
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-  
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-  
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" . . . . .

"ALMANACH DO TICO-TICO" . . . . .

"CINEARTE - ALBUM" . . . . .

} ANNUARIOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

## Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS ME-  
LHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS  
A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assinaturas:

(REGISTRADO)

12 MEZES . . . . . 60\$000 6 MEZES . . . . . 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio



# *Lar feliz*

Pergunte ao seu marido qual a maior alegria que a senhora lhe poderá dar, e elle lhe dirá sem hesitar: "A tua saude, querida!"

*Mulher sadia -  
Marido contente -  
Lar feliz*

Defende a sua felicidade conservando-se sempre sadia e alegre, e lembre-se de que

## *A Saude da Mulher*

é o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as molestias das senhoras.

